

Proposta Técnica

Proposta Técnica

Edital de Concorrência Nº 01/2022

PROCESSO SEGOV-PRC-2022/00050

VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI

CNPJ 10.354.430/0001-65

Raciocínio Básico

A pandemia de Covid-19, que começou no Brasil em março de 2020, provocou uma mudança radical na vida da população e mais intensamente no setor de Saúde. Hospitais sobrecarregados, pouco conhecimento sobre o coronavírus e seus desdobramentos, alto índice de contaminação, óbitos em crescimento exponencial, definição de protocolos sanitários, além da mobilização de todos os profissionais da área da saúde no enfrentamento da doença. O Governo do Estado de São Paulo, juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde, investiu em medidas simultâneas de prevenção, combate e acompanhamento constante da evolução da doença.

Com isso, o Estado de São Paulo ficou conhecido em todo o país, e no mundo, como um dos mais eficientes nas ações adotadas durante a pandemia. A campanha de vacinação durante todo esse período fez com que São Paulo ficasse em primeiro lugar no ranking de estados com maior percentual de vacinação com quase 90% da população. Isso mostra toda a iniciativa governamental em mitigar os efeitos da pandemia na população paulista e, ao mesmo tempo, capacitar e manter a segurança de seus profissionais de saúde para realizar o atendimento frente à doença.

A constituição do Comitê Científico permitiu a divulgação de informações apuradas e precisas durante o período e o combate enfático às *fake news*. Como resultado, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo tornou-se fonte primordial para a imprensa para todos os dados relativos ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, bem como números sobre vacinação, andamento da produção, recebimento e distribuição de vacinas, entre outras notícias que foram de total importância para o esclarecimento da população paulista.

Diante do exposto, conclui-se que o trabalho realizado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, concomitantemente com o Governo do Estado de São Paulo, foi determinante para a assertividade do trabalho realizado nesses mais de dois de anos de pandemia de Covid-19. A grande quantidade de informações disponíveis, a agilidade na apuração e na disseminação de informações importantes para a população paulista e ações tomadas pela Secretaria podem – e devem – ser exploradas para além da área de Saúde, mostrando todo o potencial da pasta, como referência e fonte de dados sobre a pandemia



e também outras iniciativas da Secretaria para a prevenção, manutenção, tratamento e acompanhamento da saúde da população do Estado de São Paulo.

Para executar esse trabalho e atender às exigências da presente Proposta Técnica de prestação de serviços concomitantemente ao atendimento de outras necessidades, a VFR propõem ações interligadas e de grande impacto, desenvolvendo um planejamento estratégico eficiente e abrangente que inclua a cobertura de grandes veículos de imprensa nacional simultaneamente ao trabalho junto a jornalistas e formadores de opinião, com integração de outros órgãos do Governo do Estado de São Paulo.

A finalidade desta estratégia é atingir veículos de expressão nacional e, ao mesmo tempo, os regionais, por meio de divulgação geral, regional, institucional e pautas especiais, disseminando a informação com qualidade, em quantidade e destacando a importância e a eficiência da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo frente à pandemia de Covid-19. Ao mesmo tempo, as ações propostas também contribuirão para projetar e consolidar ainda mais a credibilidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e suas iniciativas junto da população paulista.

Para atender ao escopo proposto neste Edital, a VFR vai utilizar uma série de processos, que serão expostos no Plano de Ação, entre reportagens especiais em diversos veículos, entrevistas com porta-vozes diversificados e envio de materiais, com o objetivo de gerar pautas positivas e fomentar a discussão sobre os protocolos de Covid-19 e ações preventivas com a população do Estado. Com isso, é possível explorar espaços nobres e de destaque em jornais, revistas, sites, participação em podcasts, canais do YouTube, programas de emissoras de rádio e de televisão em diversas editorias.

A formação do Comitê engloba a integração de diversos especialistas da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, como técnicos, enfermeiros, médicos de diversas especialidades, representantes dos hospitais da rede estadual, coordenadores de saúde, advogados, coordenadores de comunicação, entre outros *stakeholders* para trazer informações pertinentes sobre a evolução ou involução da pandemia de Covid-19 e decidir as medidas que serão tomadas para mitigar seus efeitos e garantir a saúde da população.

f

X

A

02

O objetivo dessa atividade é fornecer aos veículos de comunicação informações precisas, apuradas e com disponibilidade de porta-vozes (de acordo com o que for apurado) para prestar todos os esclarecimentos e manter as pessoas informadas sobre os desdobramentos e próximos passos relativos à pandemia na área da Saúde.

Mesmo que a Organização Mundial da Saúde reclassifique a Covid-19 como endemia, o Comitê deve continuar suas atividades, já que se trata de um vírus de alta mutação e que pode desenvolver novas cepas de alto potencial de contágio e de danos a qualquer tempo. Esse tipo de ação conjunta e articulada resulta em informações constantes em tempo real que podem ser utilizadas pela assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para conquistar diversos espaços positivos na mídia de forma assertiva e com excelentes resultados.

O estabelecimento do Comitê Permanente Covid-19 permite desenvolver vários tipos de abordagem na mídia por meio de sugestões de pautas, notas, vídeos, áudios, artigos assinados, releases sobre os mais diversos temas, entrevistas, entradas ao vivo, coletivas de imprensa, participação em programas de rádio, de televisão, de canais informativos e de *influencers* digitais no YouTube, pautas exclusivas, entre outras ferramentas. Com isso, a Secretaria de Estado da Saúde tem ainda mais visibilidade e também maior poder de influência junto aos veículos.

Mesmo com 90% da população do Estado vacinada, é preciso desenvolver ações de combate às *fake news*, que ganharam destaque e relevância durante esses últimos dois anos. A quantidade de informações falsas que circularam em redes sociais e aplicativos de mensagens foi de grandes dimensões e, muitas delas, num primeiro momento, contribuíram para a desconfiança da população em relação ao coronavírus e, posteriormente, à tecnologia empregada nas vacinas e sua eficácia efetiva.

Nesse sentido, a VFR fará monitoramento e avaliações diárias de conteúdos circulantes na internet para detectar as *fake news* e agir imediatamente na mídia não só para desmentir as informações falsas como também, por meio do Comitê Permanente Covid-19, passar informações embasadas cientificamente e corroboradas pelos especialistas da pasta.

f

x

X

03

Plano de Ação | Estratégias de relacionamento com a mídia; ações a serem desenvolvidas; materiais a serem produzidos

O Plano de ação da presente proposta técnica engloba os subquestitos dispostos acima, de forma conjunta, pois são pontos que se interligam durante o trabalho de comunicação e têm como objetivo evidenciar e contemplar as ações e iniciativas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O objetivo é disseminar as informações levantadas pelo Comitê Permanente Covid-19, trabalhando os dados fornecidos, a parte institucional do Comitê e as ações e projetos definidos para a manutenção e prevenção da Covid-19 no Estado de São Paulo. Dessa forma, é possível ter ampla e completa visibilidade na imprensa e, ao mesmo tempo, mostrar o trabalho da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e consequentemente do Governo do Estado de São Paulo para todo o país, como referência em iniciativas de sucesso.

Conforme explicitado no Raciocínio Básico, a operação da VFR está baseada no Comitê Permanente Covid-19 e terá diferentes pilares de atuação, que se farão simultaneamente para resultados mais abrangentes e positivos. O objetivo é disseminar as informações na mídia sobre os desdobramentos das ações da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo na manutenção, prevenção, tendências e combate à Covid-19. Assim, é possível gerar mais visibilidade para as iniciativas da pasta e também para o Governo do Estado de São Paulo.

Para atender ao exercício criativo em questão, A VFR aposta na proposição de algumas ações que, alinhadas às estratégias de comunicação a serem aplicadas terão expressivo potencial na mídia para a comunicação das ações da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e também do Governo do Estado de São Paulo, atraindo a atenção da imprensa por diferentes coberturas e iniciativas.

De imediato, a VFR realizará um amplo levantamento de todas as informações referentes à pandemia, para priorizar as mais relevantes, importantes e de interesse geral, detectar os principais desdobramentos futuros e padronizar a coleta e o envio de dados para a imprensa, bem como para detectar pautas especiais e definir as estratégias mais assertivas. Ao mesmo tempo, os profissionais da VFR farão um levantamento amplo dos principais veículos de imprensa e seus programas, colunas e editoriais mais abrangentes

f

X

A

04

(emissoras de TV, rádios, jornais, revistas, sites, blogs, podcasts, canais do YouTube) no país, na capital paulista e nas principais cidades do interior do Estado de São Paulo.

Além dessas ações, serão definidos os principais porta-vozes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e também do Comitê Permanente Covid-19 e demais órgãos envolvidos que constituem o *board* do Comitê, para atender as solicitações de forma rápida, abrangente, diversificada e, o mais importante, alinhadas e de acordo com os principais assuntos pautados e com os pedidos feitos pelos jornalistas. Conforme cada tema, a VFR vai adotar diferentes estratégias para um melhor aproveitamento dos espaços na mídia, atraindo a atenção da imprensa por meio de diferentes coberturas.

Para a execução da estratégia proposta, a VFR também vai mapear os principais pontos de atenção (vacinas, monitoramento do número de casos, de internações e de óbitos; novas variantes, distribuição de medicamentos, entre outras ações) junto aos municípios chave, incluindo a capital paulista, para detectar possíveis pontos de crise dentro dos desdobramentos da pandemia. O objetivo é realizar um gerenciamento antecipado dos acontecimentos para mitigar os efeitos de uma possível cobertura negativa por parte da mídia em geral.

Será realizado, ainda, a elaboração de mailings das editorias de Saúde, Geral, Economia, Opinião, Tecnologia & Inovação, Empresas, Comportamento, entre outras editorias de interesse em jornais, revistas, emissoras de rádio, de televisão, sites e portais, podcasts, formadores de opinião e colunistas de todo o país. O objetivo é conquistar espaços editoriais de qualidade e de repercussão nacional e, ao mesmo tempo, projetar as ações propostas do Comitê Permanente Covid-19 de forma abrangente, positiva e com credibilidade.

A equipe da VFR se antecipará a possíveis demandas negativas com a produção e envio de notas para a imprensa, conforme cada caso, para que as ocorrências sejam respondidas de forma positiva, com agilidade e transparência. Além disso, a agência será proativa no atendimento a essas demandas questionando os jornalistas para alterar os rumos da pauta ou excluí-la.

Para o anúncio da criação do Comitê Permanente Covid-19 será montada uma coletiva de imprensa, no Palácio dos Bandeirantes, com transmissão on-line pelo

f
X
X
05

YouTube do Governo do Estado de São Paulo e demais canais nas mídias sociais, com a presença do Governador do Estado de São Paulo, do Secretário de Saúde e representantes das demais secretarias e autarquias envolvidas. O objetivo é apresentar o Comitê, sua finalidade e já destacar as primeiras ações de manutenção, prevenção e enfrentamento da Covid-19. Será mostrado, ainda, o balanço completo dos últimos dois anos de pandemia, com números, resumo das iniciativas e destacando os principais projetos.

Os avisos de pauta para a coletiva de imprensa, com data, horário e local, serão enviados uma semana antes da realização do evento para as editorias de Saúde (incluindo o trade), Comportamento, Economia, Negócios e Geral dos principais jornais, revistas, blogs, podcasts, sites e portais. Esse intervalo é necessário para o envio da pauta, recebimento e confirmação dos jornalistas. Durante esse período, os avisos de pauta também serão enviados para os principais veículos do país e do interior do Estado de São Paulo (jornais, sites, portais, blogs, revistas de outros estados brasileiros) convidando para participar de forma virtual com envio de link, salientando que perguntas poderão ser feitas durante a apresentação.

Cerca de dois dias antes da coletiva, os avisos de pauta serão disparados para as emissoras de rádio e de televisão (TV Globo, Record, SBT, Bandeirantes, Cultura, Globo News, CNN, Band News, CBN, Jovem Pan, Rádio Band News, Rádio Capital e demais veículos do interior do Estado, por trabalharem mais com o factual e necessitarem de menos tempo para trabalhar o aviso, já que muitas decidem a cobertura de um a dois dias antes dos eventos programados.

Em paralelo, será produzido press release de divulgação com todas as informações sobre o Comitê, sua formação, principais porta-vozes, seus objetivos, investimentos, primeiras ações, resultados esperados. Também será redigido um texto de balanço dos últimos dois anos de pandemia de Covid-19, com as realizações mais importantes, momentos-chave desse período, as ações mais marcantes do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, os recursos aplicados e as parcerias de destaque, o estudo realizado na cidade de Serrana, bem como a evolução e a involução da pandemia por meio de infográfico.



06

O press release e o texto de balanço terão, ainda, declarações dos porta-vozes destacando a importância do Comitê na manutenção da pandemia de Covid-19 e ressaltando as iniciativas de sucesso tomadas durante os dois anos de enfrentamento da doença pelo Governo do Estado de São Paulo e pela Secretaria de Estado da Saúde. O material será distribuído aos jornalistas presentes à coletiva por e-mail e lista de transmissão de WhatsApp e Telegram, além de ser trabalhado no pós-coletiva.

Ainda durante o período da coletiva, serão produzidos releases regionais para trabalhar o Comitê Permanente Covid-19 nos principais municípios do Estado de São Paulo: Campinas, São Carlos, São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Jundiaí, Registro, Santos, ABC Paulista, Mogi das Cruzes, Osasco, Guarulhos, Barueri, Bragança Paulista, Sorocaba, Bauru, Marília, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Franca, Fernandópolis, Piracicaba, Botucatu, Piracicaba, Presidente Prudente, Rio Claro, Avaré, Jaú, Ourinhos, Assis, Tupã, Lins, Araraquara, Araçatuba, Adamantina, Votuporanga e Jales.

Para publicação no dia da coletiva será trabalhada uma nota exclusiva na coluna Mônica Bergamo sobre o Comitê Permanente Covid-19, com números selecionados especialmente para a coluna e sugestão de entrevista com o secretário de Estado da Saúde de São Paulo sobre a importância desse novo projeto e a relevância das ações propositivas que serão implantadas.

Após a realização da coletiva, será enviado press release, áudio release e vídeo release do evento, com todos os detalhes sobre o Comitê para os principais veículos do interior do Estado (jornais, sites, emissoras de rádio e de televisão) em cidades como Sorocaba, Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Bauru, Marília, São José dos Campos, Franca, Presidente Prudente, Jundiaí, ABC Paulista, Piracicaba, São Carlos, Santos, Araçatuba, Taubaté, Jaú, Registro. O objetivo com essa estratégia é divulgar maciçamente o lançamento do Comitê, destacando as ações em cada região e iniciativas futuras para obter espaços maiores nas publicações dos veículos.

Outra estratégia que será utilizada no pós-coletiva é o envio de notas falando sobre os investimentos que foram e serão feitos pelo Comitê para as principais colunas de economia dos seguintes estados brasileiros: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio

f
A
X
of

Grande do Sul, Bahia, Goiás e Distrito Federal, Brasília, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Amazonas e Pará para ampliar a divulgação do Comitê Permanente Covid-19.

Será produzido artigo assinado pelo secretário de Estado da Saúde de São Paulo falando sobre a importância do Comitê na manutenção, prevenção e continuidade do enfrentamento da pandemia, destacando as ações de sucesso da Secretaria e do Governo do Estado de São Paulo que colocaram as iniciativas do Estado entre as mais eficientes em todo o mundo. O artigo será trabalhado com exclusividade nos seguintes veículos: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Correio Braziliense e O Globo.

Ainda trabalhando no pós-coletiva, será oferecida uma entrevista exclusiva do Secretário de Estado da Saúde de São Paulo para a revista Veja, na qual ele dará detalhes estratégicos sobre o Comitê e também sobre as ações da Secretaria para os programas e projetos já existentes na pasta, dando um panorama completo das iniciativas que estão sendo desenhadas e executadas pela Secretaria para cuidar da população do Estado de São Paulo.

Serão enviadas notas referentes aos investimentos do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria específicos para a Covid-19, destinados para esse período futuro, ou seja, após os dois anos de pandemia. As notas serão trabalhadas nas colunas de economia e negócios dos jornais das principais capitais brasileiras: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza, Recife, Goiânia, Brasília, Cuiabá, Manaus e Belém.

Será oferecida, ainda, uma pauta exclusiva para o Jornal Nacional destacando as principais ações da Secretaria, e consequentemente do Governo do Estado de São Paulo, no enfrentamento da pandemia, incluindo cases de sucesso, e como nos dias atuais o Estado de São Paulo pretende agir para controlar o contágio, as internações e óbitos e as ações programadas pelo Comitê Permanente Covid-19. O objetivo é projetar as iniciativas da Secretaria de Saúde para todo o país de forma positiva.

Para trabalhar de forma abrangente o Comitê Permanente Covid-19, além de explorar os porta-vozes, é importante destacar as ações propostas, as reuniões realizadas, as parcerias com a iniciativa privada, tanto na capital paulista quanto no interior do Estado e também nos principais estados brasileiros. Dessa forma, é possível trabalhar diferentes



veículos e editoriais explorando todo o potencial do Comitê, esclarecendo a população, levando alternativas eficientes na manutenção da pandemia e posicionando a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo como fonte confiável e segura de informações e de iniciativas visando a saúde da população paulista.

A primeira ação junto à imprensa será explorar os porta-vozes nos veículos de comunicação explicando os motivos de implantação do Comitê Permanente Covid-19, de acordo com a área de atuação e cada um. Serão oferecidas entrevistas ao vivo para as emissoras de televisão e emissoras de rádio da capital paulista, nas quais o Secretário vai abordar as diversas frentes de atuação do Comitê, na manutenção, monitoramento e acompanhamento da pandemia de Covid-19 no Estado de São Paulo. Os representantes das áreas técnicas falarão sobre controle da doença no Estado, como São Paulo vai promover o acompanhamento de novos casos, as medidas preventivas e profiláticas que serão adotadas, novas pesquisas e estudos sobre as vacinas, novos medicamentos e tecnologias que serão utilizadas, o posicionamento frente a novas cepas, como São Paulo vai agir quando a doença for classificada como endemia (pela Organização Mundial da Saúde – OMS). O objetivo é informar a população de forma clara, objetiva e com embasamento científico, além de disseminar notícias relevantes para posicionar a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo como fonte, não só para números, mas como ponto de referência em credibilidade e transparência.

De acordo com cada fonte e assunto abordado, serão produzidos releases para a divulgação das informações nos veículos do interior paulista para maior abrangência dos dados e mais exposição dos porta-vozes do Comitê. Serão oferecidas entrevistas para os principais telejornais matinais e da hora do almoço das emissoras de televisão, principalmente as retransmissoras da TV Globo como TV Vanguarda, TV TEM, TV Fronteira, TV Tribuna e TV Diário. A participação pode ser por meio de link, entrevista gravada por Skype e similares e, dependendo do tema, participação em estúdio esclarecendo as dúvidas dos telespectadores.

Em relação às emissoras de rádio, serão trabalhadas as emissoras de maior alcance local e também as afiliadas como CBN, Bandeirantes e Band News e Jovem Pan. A



participação será por meio de entrevistas por telefone ou, ainda, por áudios pré-gravados, após o recebimento das perguntas por parte das estações de rádio.

Os jornais e portais de informação regionais serão abordados com temas referentes a cada região, destacando informações locais que serão comentadas pelos porta-vozes, juntamente com os próximos passos a serem adotados, de acordo com as recomendações do Comitê. As entrevistas podem ser feitas por telefone, e-mail e, ainda, presenciais, caso algum porta-voz esteja presente em determinada região.

A capital paulista será trabalhada por meio de informações específicas da cidade de São Paulo, em ação conjunta com a prefeitura. Serão sugeridas pautas para o Bom Dia São Paulo (TV Globo), Globo News, CNN, TV Record, TV Bandeirantes, SBT, TV Cultura. Além do factual, sugestão de entrevistas para deixar a pauta mais robusta e aproximar os porta-vozes da população e dos jornalistas também serão oferecidas aos veículos. Para as emissoras de rádio, serão oferecidas participações em programas de entrevistas, jornalísticos e de debates para enriquecer as informações para a população paulistana.

Os porta-vozes também serão sugeridos para participação em podcasts relacionados à Saúde – como Terapia (Revista Superinteressante), A Terra é Redonda (Revista Pauí), Maratona da Saúde; e em canais do YouTube que abordam o tema como o do biólogo Átila Iamarino, do médico Drauzio Varella, Canal Médico, Doutor Ajuda, entre outros.

Um recurso importante e que será utilizado para promover as ações do Comitê Permanente Covid-19 e aproximá-lo da imprensa em geral é a sugestão de pauta especiais para veículos específicos de projeção nacional para aumentar a visibilidade das iniciativas do Comitê.

Para o Fantástico, será sugerida a pauta “Covid-19, dois anos depois – Para onde vamos?”. A ideia é acompanhar uma semana de trabalho do Comitê Permanente Covid-19, mostrando como o Estado está encaminhando suas políticas públicas de saúde voltadas para o coronavírus, com exemplos práticos, incluindo simulações se for necessário, e, ainda, permear a reportagem com exemplos de superação de pessoas frente

à pandemia, incluindo pacientes, profissionais de saúde e demais envolvidos da área que fazem o dia a dia da pandemia.

Para a Globo News, a sugestão será pautada em novas tecnologias e protocolos para a Covid-19, incluindo novas vacinas, medicamentos e tecnologias. Como ponto de partida, teremos o estudo feito na cidade de Serrana, interior do Estado, com números atualizados e dois porta-vozes do Comitê em estúdio para falar sobre esses números e sobre novas pesquisas que estão sendo desenvolvidas. Além disso, os profissionais presentes também comentarão sobre medicamentos em aprovação e como eles serão utilizados no Estado para o tratamento da população em casos de Covid-19. Outro ponto a ser abordado é o esclarecimento sobre as tecnologias empregadas não só nas vacinas que existem atualmente, mas falar sobre como a combinação entre elas oferece resultados mais eficientes e protege a população contra as versões mais infecciosas do vírus.

Para a editoria Viver Bem, do UOL, será oferecida uma pauta de serviços mostrando onde as pessoas podem procurar tratamento para a Covid longa, indicando os aparelhos do Estado de São Paulo que oferecem os serviços e também personagens, ou seja, pacientes que estão em recuperação e que apresentam boa evolução. O porta-voz do Comitê dará entrevista endossando o serviço oferecido pela rede pública estadual e reforçando os protocolos de prevenção e também ressaltando as atividades do Comitê na indicação e tratamentos pós-Covid-19.

Para o jornal Folha de S. Paulo será oferecido artigo assinado pelo Secretário de Saúde sobre os primeiros três meses do Comitê Permanente, ressaltando a importância desse tipo de iniciativa para o acompanhamento e tomada de ações em resposta aos desdobramentos da pandemia de Covid-19.

Para o G1 será oferecida a pauta especial sobre as simulações do Comitê para o enfrentamento da Covid-19 em caso de novas variantes, reinfecções pela doença e mostrar o aparelhamento dos serviços públicos do Estado para atender a população nesses casos.

No Valor Econômico será trabalhada uma pauta sobre como os investimentos em Saúde e a agilidade na tomada de decisões proporcionaram ao Estado de São Paulo ser um dos mais vacinados em todo o mundo e o que mais atingiu índices de controle e de contenção da pandemia de Covid-19, com números totais de internações, infectados,

f

X

X

11

vacinados e, claro, os recursos destinados à Saúde, bem como as iniciativas tomadas durante esse período. A pauta especial também contempla os investimentos futuros para manutenção do enfrentamento da doença, incluindo ações voltadas para controle de novas cepas e desenvolvimento de vacinas, investimentos nos aparelhos de saúde pública e de medicamentos.

Para a CNN Brasil será oferecida uma série sobre a Covid-19 no Estado de São Paulo, em formato de retrospectiva. A pauta terá números completos sobre o enfrentamento da doença, personagens como exemplos de superação, depoimentos de profissionais da saúde sobre a evolução de protocolos e tratamento da doença em hospitais e ambulatórios estaduais, as vacinas, os investimentos para a nova fábrica do Instituto Butantan, detalhes sobre o Comitê Permanente Covid-19, como o Estado de São Paulo está agindo na prevenção e no controle da pandemia, os próximos passos e o que esperar desse novo período pandêmico (incluindo o aparecimento de novas variantes da doença).

De acordo com os desdobramentos da pandemia de Covid-19, o Comitê emitirá, por meio da assessoria de imprensa, boletins com os principais números (casos, internações, óbitos, vacinados), sempre acompanhado dos próximos passos em relação à evolução da Covid-19 no Estado de São Paulo. No início, os boletins serão diários, depois semanais e, por fim, quinzenais. A cada trimestre, será enviado para toda a imprensa estadual (jornais, revistas, emissoras de rádio e de televisão, portais de informação dos veículos) um balanço geral com indicação de tendência para o mês seguinte e as ações que estão e serão tomadas. Em caso de aumento exponencial de novos casos, os boletins passam a ser diários.

Tanto o Secretário quanto os principais *stakeholders* participarão de encontros com os principais jornalistas e formadores de opinião do país, com o objetivo de aproximá-los do Comitê e explicar seu funcionamento, fazendo uma ponte positiva na disseminação de informações e reforçando a credibilidade e transparência da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo. Serão propostos encontros com diretores de redação, editores chefes e colunistas dos seguintes veículos: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico, Revista Veja, IstoÉ, Forbes, Jornal Nacional, Jornal Hoje, Bom Dia São Paulo, SP1, CNN, Globo News (Jornal das 10 e Estúdio I), TV





Bandeirantes, Rádio CBN, Rádio Band News, Rádio Capital, Rádio Jovem Pan, UOL, G1, Jota, Meio e Nexo Jornal.

A estratégia de coletivas de imprensa será utilizada em casos mais pontuais para grandes anúncios do Comitê Permanente Covid-19 como: aumento expressivo do número de casos de Covid-19 (seja por novas variantes ou não), planos de contingência, novos protocolos de enfrentamento ou de manutenção da doença, aportes robustos voltados para ações durante esse período de pandemia, entre outros assuntos que mereçam destaque em toda a mídia nacional. De acordo com cada pauta abordada, a coletiva terá a presença de integrantes do comitê, do Secretário de Saúde e, conforme o tipo de anúncio a ser feito, o Governador de São Paulo.

A imprensa será trabalhada de forma maciça, por meio de avisos de pauta enviados por e-mail e listas de transmissão por WhatsApp e similares para jornais, portais de informação, revistas, emissoras de rádio e de televisão dos principais veículos da capital paulista e interior do Estado de São Paulo. As coletivas serão transmitidas ao vivo pelos canais de redes sociais da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e também por meio do aplicativo Zoom para permitir perguntas de jornalistas de outras praças. Após a realização da coletiva será enviado release com informações completas dos assuntos que foram anunciados e declarações dos participantes, além de áudios e vídeo releases para atingir todos os tipos de veículos da capital, interior de São Paulo e dos principais estados brasileiros.

13

3.2.1.3. – Oportunidades de Mídia Positiva

Dentro do tema proposto no Exercício Criativo do presente Edital, a VFR identificou diversas oportunidades de mídia positiva, já que a estratégia elaborada no Plano de Ação permite o trabalho de assessoria de imprensa por diversas abordagens e uma série de estratégias que confere oportunidades para aumentar a exposição afirmativa do Comitê Permanente Covid-19, bem como das autarquias e secretarias envolvidas no processo.

1) Participação em espaços nobres nos veículos por meio de pautas especiais:

A diversidade e amplitude do Comitê Permanente Covid-19 e a divulgação das ações e números positivos, permite a criação de uma série de pautas especiais que podem ser exploradas nos principais veículos de comunicação do país. A iniciativa na criação do Comitê Permanente para difundir informações, sinalizar os rumos do Estado frente às políticas públicas de saúde e direcionar os protocolos de atendimento à população, possibilita trabalhar os assuntos de forma direcionada e exclusiva para os pontos abordados no Plano de Ação. As pautas especiais podem ser exploradas em mídia nacional com os jornais Folha de S. Paulo, Valor Econômico, os sites UOL e G1, além de telejornais e programas como BDSP e Fantástico, CNN e rádios como CBN e BandNews. Dentro da temática, os assuntos positivos giram em torno da performance do Estado de São Paulo no enfrentamento da doença e as iniciativas propostas para o monitoramento da doença no Estado. A diversidade de pautas especiais permite um novo olhar sobre o Comitê como o centro primordial de informações e de iniciativas da Saúde paulista, mostrando toda credibilidade e transparência da pasta de forma abrangente e diversificada.

O trabalho segmentado das informações por meio das pautas especiais, inclusive explorando podcasts e canais do YouTube, permitem mostrar o Comitê por outro viés, aproximando a pasta também do público mais jovem, mantendo a transparência e credibilidade da pasta frente à pandemia. Os artigos assinados reforçam a posição da Secretaria como propagadora de informações confiáveis e com embasamento científico.



24

2) Diversidade de informações:

A estratégia elaborada para a divulgação do Comitê permite a difusão de uma série de informações de forma geral e segmentada, atendendo às exigências do presente edital. As inúmeras informações que serão geradas pelo Comitê possibilitam a utilização de dados para atender a imprensa de forma ágil, ampliando os espaços conquistados na mídia, com declarações, entrevistas e informações diversas que conferem maior exposição sob diferentes pontos de vista. Com a disponibilidade de porta-vozes é possível atender à imprensa de forma eficiente e com excelentes resultados. Dessa forma, é possível reforçar e consolidar a imagem do Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e do Comitê Permanente Covid-19 e torná-los referência primordial para futuras pautas dos veículos de comunicação, sejam de informação geral ou específicas sobre a área da Saúde. Esse tipo de atuação também permite estreitar o relacionamento com a imprensa em geral e, ao mesmo tempo, passar a informação de forma correta e abrangente.

3) O Estado de São Paulo como polo central de informações sobre Covid-19:

Toda a estratégia desenvolvida pela VFR tem o objetivo de consolidar a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo, em fonte de consulta frequente para matérias relacionadas aos desdobramentos da pandemia de Covid-19 seja na área de tecnologia, de negócios, de saúde, de comportamento, de interesse geral, entre outras. A instauração do Comitê vai permitir que a imprensa tenha acesso às informações e iniciativas quase que em tempo real e, ao mesmo tempo, conheça e divulgue o trabalho realizado pelo Comitê. Outro ponto positivo, é que todas as ações desenvolvidas fazem com que o Comitê se mantenha presente na mídia em geral, não só pontualmente, mas durante todo o período, explorando os pontos fortes do Comitê, as iniciativas e números, conseguindo espaços nobres e de grande credibilidade na imprensa nacional e de Saúde.



15

3.2.1.4. – Identificação dos riscos à imagem

Mesmo que haja controle e centralização de dados para a divulgação de informações sobre a divulgação do Comitê Permanente Covid-19, existem acontecimentos que fogem ao controle, mas que podem ser previstos e suas consequências atenuadas, de acordo com os desdobramentos e as iniciativas escolhidas frente aos riscos de imagem que possam ocorrer durante a execução do trabalho de assessoria de imprensa para difundir o trabalho do Comitê, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e de seus profissionais à mídia nacional.

Dentro do tema proposto no Exercício Criativo e explanado no Plano de Ação, a VFR identificou três riscos à imagem:

1) Explosão no número de casos de Covid-19 por nova variante:

Como toda estratégia, sua execução está sujeita a fatos que podem até ser previstos, porém sem data para ocorrer. O aumento exponencial do número de casos de Covid-19 por outra variante é um exemplo do que pode ocorrer durante o curso de uma pandemia. A sobrecarga do sistema de saúde paulista com o aumento da demanda por atendimento nos ambulatórios, postos de saúde e pronto-socorros, falta de insumos e de vacinas são acontecimentos que geram questionamentos imediatos por parte da imprensa que cobra, inclusive, soluções e respostas imediatas para os problemas apresentados.

Neste caso, a VFR vai se antecipar a essas demandas com informações transparentes e detalhadas sobre todos os cenários que serão gerados pela alta do número de casos, disponibilizando todo tipo de esclarecimento, seja por meio de notas, boletins, press releases e, dependendo da gravidade, com coletivas de imprensa do Comitê para fornecer a maior quantidade de informações possíveis (todas checadas e embasadas cientificamente pelo corpo clínico e por especialistas) no menor espaço de tempo, mas sempre com o objetivo de garantir a segurança e a saúde da população paulista.

Para mitigar qualquer ação negativa, a VFR fará o monitoramento constante das notícias publicadas e, de acordo com cada caso, enviará prontamente notas de esclarecimento. Em reportagens cujo objetivo é apenas criar

f
X
X
26

polêmicas sem fundamento para promover o desgaste de imagem, as respostas enviadas serão curtas sem possibilidade para réplica para que o assunto seja esgotado e, com isso, perca força na publicação. Outra alternativa a ser utilizada é a de questionar repórteres e editores sobre a publicação do assunto com argumentos sólidos para que o tema não seja veiculado.

2) Fake news:

As *fake news* ganharam força nos últimos anos questionando protocolos médicos, de atendimento à população e até eficácia das vacinas. Nesse sentido, a VFR atuará rapidamente na apuração e checagem dos fatos, além de produzir em tempo real notas informativas desmentindo as falsas notícias com depoimentos e números fornecidos pelo Comitê para neutralizar o conteúdo negativo desse tipo de acontecimento. O objetivo, além de informar corretamente a população é zelar para manter a imagem e a credibilidade dos órgãos governamentais. Além disso, dependendo de cada situação e da abrangência do veículo, será disponibilizado porta-voz devidamente briefado e treinado para atender a imprensa.

3) Solicitações de imprensa para participação em matérias de cunho político:

Os grandes veículos costumam aproveitar a proximidade com a fonte para comentar reportagens ou assuntos com viés político, principalmente no período eleitoral. Neste caso, a VFR, além do monitoramento constante das informações, vai direcionar a imprensa para que esse tipo de procura seja reduzido ao máximo, já que o objetivo do Comitê Permanente Covid-19 é informar, esclarecer e abastecer a imprensa com dados comprovados e embasados cientificamente sobre os desdobramentos da pandemia.

Neste caso, a VFR vai trabalhar apenas com notas, quando for o caso, para neutralizar os impactos políticos das pautas e evitar a exposição desnecessária de seus porta-vozes e o desgaste gerado nesse tipo de abordagem, evitando qualquer desdobramento ou suíte em matérias correlacionadas. Caso a participação de um porta-voz seja inevitável, haverá solicitação de pauta prévia para que as respostas sejam assertivas e também para antecipar possíveis perguntas que não estarão na pauta, mas que podem ser feitas a qualquer momento.

f
X
X
AT

ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

01.10

Jornal de Piracicaba

Começa nesta sexta-feira a campanha de imunização de crianças e adolescentes

O texto publicado informa sobre a campanha de multivacinação, com foco em crianças e adolescentes de até 15 anos. No Estado de São Paulo, serão oferecidos imunizantes que protegem contra mais de 20 doenças, entre elas: sarampo, caxumba, rubéola, poliomielite, varicela e meningite.

É exposto que, no mutirão, os profissionais dos postos de saúde vão verificar a necessidade da dose de reforço, aplicação das vacinas em atraso e também de imunizantes que as crianças e jovens ainda não receberam.

O outro objetivo da campanha é aumentar a cobertura vacinal dessa população com as doses oferecidas gratuitamente pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Os percentuais têm apresentado queda nos últimos anos. Em setembro do ano passado, o jornal O Estado de SP mostrou que o Brasil registrou os piores índices de cobertura da série histórica nas principais vacinas no ano de 2019, caso do imunizante contra a tuberculose (BCG), cujo percentual de crianças imunizadas foi o menor em mais de 20 anos.

Ainda é relatado que, em evento da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), foram apresentados dados do Ministério da Saúde que indicaram que a cobertura de vacinação contra tuberculose e sarampo caiu durante a pandemia de Covid-19 e as taxas voltaram aos níveis da década de 1980. Essa queda da cobertura vacinal pode levar ao reaparecimento de doenças que já estavam erradicadas, causando sérias consequências para crianças e jovens - até a morte.

A campanha será realizada até o dia 29 de outubro e o “Dia V” será no próximo dia 16, quando os postos fixos e volantes vão funcionar das 8h às 17h.



O texto diz, ainda, que segundo a Secretaria de Saúde, os adolescentes de 12 a 15 anos que estão no calendário para imunização contra a Covid-19 não terão de intercalar as vacinas. No caso da vacina contra a gripe, será necessário respeitar o intervalo de 14 dias entre os imunizantes.

A pasta informou que “os profissionais estão orientados a fazer triagem com identificação de paciente com sintomas respiratórios, como tosse, coriza e falta de ar. Os que apresentarem apenas tosse ou coriza poderão receber a vacina, com a orientação para procurar um serviço de saúde. A mesma recomendação será dada aos que apresentarem febre ou mau estado geral, e neste caso a aplicação da vacina precisará ser reprogramada até a recuperação do quadro clínico”.

Análise: a divulgação consegue trazer os principais aspectos da campanha de vacinação de crianças e adolescentes no Estado. Porém, o veículo em questão é um jornal do interior de São Paulo, que publicou uma nota de uma popular agência de notícias, a Agência Estado. Esta nota foi baseada na versão mais abrangente do release divulgado pela assessoria de imprensa. Assim, uma série de informações, como os principais pontos de vacinação de sua região, acaba não sendo repassada à população local.

Desta forma, pensando em uma divulgação mais assertiva, o ideal é que o disparo deste material seja realizado de forma segmentada com um release enviado ao veículo contendo as informações pertinentes ao público-alvo, neste caso, a população de Piracicaba e região. Este é um exemplo da importância do *follow up* da equipe de assessoria de imprensa com os veículos/contatos de interesse, para garantir que materiais com conteúdo abrangente ao Estado não se sobreponham aos releases especificamente elaborados para determinadas regiões.

Além disso, a assessoria deve criar um planejamento de comunicação que contemple porta-vozes regionais, como, por exemplo, representantes dos respectivos Departamentos Regionais de Saúde que podem auxiliar na elaboração de um guia informativo para ser repassado aos veículos de comunicação, visando elucidar todas as possíveis dúvidas dos jornalistas e moradores locais.



20

02.10 - TV

TEM NOTÍCIAS 1ª EDIÇÃO/TV GLOBO/ITAPETININGA

Dia V de vacinação contra a Covid-19

A reportagem de 3 minutos e 54 segundos se inicia falando sobre a vacinação contra a Covid-19, abordando temas como a primeira e segunda dose e também o chamado “Dia V”, que está sendo realizado em todo o Estado de São Paulo, mostrando sua ocorrência na data especificada na cidade de Sorocaba.

Dentre as informações repassadas na reportagem, está a informação de que as prefeituras têm autonomia para decidirem como aplicar as doses da vacina contra Covid-19, para quem tem mais de 18 anos e ainda não recebeu a primeira dose. Foram disponibilizadas 2.400 vagas aos munícipes, somente com agendamento prévio. É relatado também que, no local em que a repórter se encontra (Unidade Básica de Saúde da Vila Angélica), não há mais vagas disponíveis, mas que ainda há outras duas UBSs abertas e com vagas disponíveis àqueles com mais de 18 anos de idade ou até mesmo gestantes, que ainda não receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19.

Durante a matéria, diversos personagens explicam os motivos de terem perdido o prazo da primeira dose – uns estavam doentes, outros fora da cidade, por exemplo. Alguns ressaltaram que aproveitaram o “Dia V” para receber a primeira dose, pois as empresas em que trabalham estão exigindo o comprovante de vacinação. Lembrando que daqui a 28 dias todos devem retornar para receber a segunda dose e completar assim o ciclo vacinal.

Ao final da reportagem, é reforçado que as pessoas devem fazer o agendamento prévio da vacinação no site, informando também o portal que contém todas as informações necessárias da campanha de vacinação, assim como a lista completa com horários de funcionamento das UBSs e endereços.

Análise: a pauta realizada pela repórter foi abrangente e mostrou as principais medidas da campanha de vacinação frente aos problemas causados pela pandemia. A jornalista tinha em mãos as principais informações sobre a campanha, coletando também



os dados das respectivas prefeituras da região de Sorocaba. No entanto, a assessoria de imprensa poderia ter ampliado a divulgação, aproveitando a oportunidade para emplacar um porta-voz local, que ressaltasse os trabalhos específicos da Secretaria de Saúde voltados à campanha de vacinação para conseguir outros espaços na mídia.

Além disso, mostra-se necessária a elaboração de uma nova divulgação, com um release elucidando as principais dúvidas da população, elencando inclusive questões como a necessidade do comprovante de vacinação em determinados locais ou ambientes de trabalho.

Esse material poderia ser produzido com as principais informações da campanha, números de balanço, resultados alcançados e próximos passos, com declaração da Secretaria sobre as ações mais importantes. O material pode ser trabalhado com excelentes impactos positivos na mídia de todo o Estado de São Paulo. Além de divulgar o texto para os principais portais de informação, emissoras de rádio e jornais das cidades-chave do interior do Estado, o material pode ser trabalhado por meio de entrevistas com representante da Secretária de Saúde para o SP1, na capital paulista e na TV TEM (Sorocaba) para atingir os municípios da região.

Outra abordagem, na área de economia, é oferecer uma matéria para o jornal Valor Econômico, sobre os impactos provocados pela vacinação na vida dos trabalhadores e empresas, com todos os investimentos feitos pelo Governo do Estado de São Paulo nesse sentido, além dos principais desafios enfrentados durante a pandemia e as ações para reduzir seu impacto na saúde da população, ressaltando as medidas adotadas pelo Estado de São Paulo.



21

03.10

O GLOBO Saúde

Mutirão de vacinação só consegue imunizar 8% e 3,9 milhões seguem com 2ª dose em atraso em SP

Segundo a matéria, é relatado que o Estado de São Paulo tem 3,9 milhões de pessoas com a segunda dose atrasada da vacina contra a Covid-19. O Dia “V”, organizado pelo governo do Estado, imunizou 8% dos paulistas com esquema vacinal incompleto.

No texto, é informado que São Paulo tinha 4,3 milhões de pessoas com a segunda dose atrasada. O governo promoveu um mutirão para tentar diminuir a fila, mas apenas 343 mil pessoas compareceram.

De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, a maior parte das pessoas que possui atrasos no esquema vacinal, cerca de 2 milhões, tomou a vacina da Pfizer. A pasta diz acreditar que o atraso se deva a uma confusão sobre o prazo para tomar a segunda dose: até pouco tempo atrás, o prazo entre uma dose e outra era de três meses, mas houve diminuição deste período para dois meses.

Ainda na reportagem, consta que o Estado atingiu a marca de 150 mil vidas perdidas para a Covid-19 desde o início da pandemia. Se fosse um país, São Paulo seria o oitavo com mais vítimas, mais do que o total de óbitos de nações mais populosas, como Indonésia e Itália.

Ao final da matéria, é mencionado que há na capital sete postos de vacinação abertos no domingo, assim como farmácias na Avenida Paulista e cinco parques.

Análise: A reportagem, em um grande veículo de comunicação do país, demonstrou a necessidade de uma ampliação da divulgação da campanha de vacinação, tendo em vista a baixa adesão da população: apenas 8% dos paulistas com esquema vacinal incompleto participaram do Dia “V” organizado pelo Estado.

Um dos trabalhos da assessoria de comunicação é integrar o planejamento estratégico geral da instituição da qual faz parte, o que foi feito neste caso. Porém, a situação presente apresentou um panorama diferente do esperado, do histórico de nosso país, então reconhecido mundialmente pelo sucesso de suas campanhas de imunização, que possibilitaram que uma série de doenças fossem erradicadas em território nacional.

Assim, torna-se preponderante uma análise de cenário, para que estratégias assertivas de comunicação sejam utilizadas para que o objetivo traçado seja atingido, neste caso, o aumento das taxas de vacinação em São Paulo.

É necessária a análise do público-alvo e veículos que os mais diversos públicos consomem, para que seja elaborada uma ação 360° e, pensando no aspecto de assessoria de imprensa, que contenha materiais segmentados, cada um adaptado para um determinado *target*.

Tais materiais devem ser criados com linguagens direcionadas a estes públicos, se mostrando mais eficazes, com campanhas em TV, jornais, rádios, podcasts, sendo que a equipe de assessoria deve buscar ocupar estes espaços de forma orgânica, com campanhas e temas diversos integrando o plano. Por exemplo: em um podcast destinado ao público jovem, podem ser abordadas pautas relacionadas às fake news sobre vacinas nas redes sociais. Em um veículo especializado, como a Crescer, abordar os riscos à saúde das crianças que não foram vacinadas. Já em portais, como UOL e G1, emplacar entrevistas com especialistas falando sobre a segurança das vacinas e a importância de manter o esquema vacinal atualizado, em todas as idades.



23

04.10

CRUZEIRO DO SUL ONLINE/SOROCABA
Governo de SP abre inscrições para Bolsa do Povo Saúde

O texto publicado fala sobre a abertura das inscrições para o Programa Bolsa do Povo, da Secretaria de Estado da Saúde. Serão 3.800 bolsas para estudantes de baixa renda das áreas de Ciências da Saúde e Biológicas. Um total de R\$ 28,2 milhões em incentivos para estudantes de todo o Estado.

A iniciativa oferece subsídio financeiro para incrementar renda e incentivar a formação de alunos de cursos técnicos, tecnólogos e de graduação nessas áreas e que estejam matriculados do primeiro ao penúltimo ano. Serão 1,2 mil bolsas para nível técnico, com subsídio de R\$ 500,00 mensais; 1,5 mil para tecnólogo, no valor de R\$ 650,00; e outras 1,1 mil para licenciatura e bacharelado, de R\$ 750,00 cada.

É informado que os estudantes poderão atuar em 168 serviços da Secretaria de Estado da Saúde, entre hospitais, Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), centros especializados e Departamentos Regionais de Saúde (DRSs), em período de 20 horas semanais.

O texto diz ainda que, além de fomentar a profissionalização, a iniciativa contribui ampliar e qualificar o atendimento aos cidadãos usuários dos serviços públicos de Saúde do Estado de São Paulo, tornando-o mais humanizado. O balanço estimado é de 1,6 milhões de acolhimentos por mês.

Segundo Jean Gorinchteyn, Secretário de Estado da Saúde, “este programa tem impacto social, econômico e assistencial, uma vez que estamos incentivando os estudantes dessas áreas a concluírem seus cursos, auxiliando financeiramente suas famílias e, ao mesmo tempo, contribuindo para melhorar o acolhimento nos nossos serviços ao viabilizarmos experiências em serviços de referência do SUS”.

São dadas as informações e requisitos para participar do processo seletivo, assim como realizar tais inscrições e classificações. A matéria termina dizendo que o Bolsa do Povo

f
X
X
24

foi criado pelo Governo de São Paulo para auxiliar a população mais vulnerável impactada pela pandemia de Covid-19.

Análise: trata-se de uma reportagem que contempla as principais informações sobre o serviço do programa estadual. A lista de informações é bem completa e ilustra os principais pontos relacionados ao projeto.

No caso da reportagem do Jornal Cruzeiro do Sul, nota-se uma clara oportunidade para demonstrar a importância e impacto do programa por meio de personagens beneficiados por este tipo de ação. Em casos como este, a assessoria de imprensa, contando com o apoio da equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde, pode previamente realizar uma seleção de beneficiados com o programa ou que buscam informações sobre ele, humanizando o serviço e demonstrando sua relevância para o público-alvo, o que estimula, inclusive, as inscrições no Bolsa do Povo.

Trata-se de um recurso que visa estimular o interesse geral do público na reportagem, ultrapassando a barreira da prestação de serviço para uma pauta humana, interessante e que estimule, inclusive, discussões sobre o tema dentre a população, despertando seu interesse e, conseqüentemente, a busca de informações de forma orgânica sobre o tema.

Reportagens contando com este tipo de recurso podem ser trabalhadas junto a grandes veículos da região de Sorocaba, como a TV TEM e Band FM. Além disso, tais reportagens devem contar também com um detalhamento maior sobre o processo de inscrições, com todas as informações necessárias para a realização deste cadastro.

05.10

TV CULTURA ONLINE/SÃO PAULO
3,8 milhões de pessoas estão com 2ª dose da vacina contra a Covid-19 atrasada em SP

A matéria relata que o estado de São Paulo tem 3,8 milhões de pessoas que ainda não completaram o esquema vacinal contra a Covid-19 dentro do prazo. Os dados são de um levantamento da Secretaria de Estado da Saúde a partir de informações do VaciVida, sistema alimentado por 645 municípios.

A estatística cresceu após a antecipação do prazo da vacina da Pfizer, com redução de 12 para 8 semanas no intervalo entre a primeira e segunda dose. 1,69 milhão de pessoas precisam tomar a Pfizer, outras 1,16 milhão a AstraZeneca e 963 mil a Coronavac.

Segundo a coordenadora do Plano Estadual de Imunização “é fundamental que a população procure os postos de vacinação para a imunização com a segunda dose. Apenas com o esquema vacinal completo todos estarão protegidos”.

É informado que os municípios também estão aplicando a dose adicional em profissionais de saúde e idosos acima de 60 anos que foram vacinados nos meses de fevereiro e março.

Análise: a reportagem é focada no fato de que quase quatro milhões de pessoas seguem com o esquema vacinal atrasado no Estado de São Paulo. Tal informação fica bem marcada na reportagem e contém os principais dados fornecidos pela assessoria de imprensa da Secretaria.

A matéria poderia ser ampliada, contextualizando melhor a importância para a saúde coletiva da população de todos terem o esquema vacinal completo. Neste caso, pensando em questões como a divulgação de fake news contra vacinas em mídias sociais, que provocaram dúvidas e questionamentos relacionados ao processo de imunização, por exemplo, a elaboração de um material extremamente didático e enfático, é crucial para difundir as informações corretas sobre o tema, dentre a população paulista.




26

Nele, a demonstração sobre a segurança das vacinas e a necessidade da atualização do esquema vacinal são alguns dos temas a serem abordados. Para veículos impressos ou digitais, a elaboração de infográficos sobre o tema, complementados com falas dos especialistas da SES, são uma ótima opção. Na mídia falada, como rádios, estes conteúdos devem ser adaptados para que a mensagem seja propagada da melhor forma possível.

Uma opção é a realização de uma coletiva online para todo o Estado, que seria disponibilizada de forma permanente após seu término, em plataformas digitais como o YouTube. Esta medida permite que todos os veículos, como TVs e rádios, possam extrair sonoras e imagens do porta-voz da SES, para elaboração de matérias. Da mesma forma, possibilita aos veículos impressos o acesso às falas do entrevistado na íntegra, permitindo sua correta reprodução.

Tal medida promove um impacto global dentre os veículos de comunicação, atingindo dos maiores aos de menor expressão, em todo o país.

f
A

A
27

06.10

FOLHA METROPOLITANA/GUARULHOS

Estado tem 3,8 milhões de faltosos da 2-a dose de covid-19

Segundo a reportagem publicada no jornal de Guarulhos, o Estado de São Paulo tem 3,8 milhões de faltosos da vacina de covid-19 que ainda não completaram seu esquema vacinal dentro do prazo.

Os dados são de um levantamento da Secretaria de Estado da Saúde a partir dos dados do VaciVida, sistema alimentado pelos 645 municípios. A estatística de faltosos cresceu após a antecipação do prazo da vacina da Pfizer, com 1,69 milhão de pessoas que precisam concluir esquemas vacinais, com a redução de 12 para 8 semanas no intervalo entre primeira e segunda dose. Outras 1,16 milhão ainda precisam tomar o imunizante da Astrazeneca e 963 mil a Coronavac.

De acordo com a coordenadora do Plano Estadual de Imunização, “é fundamental que a população procure os postos de vacinação para a imunização com a segunda dose. Apenas com o esquema vacinal completo que todos estarão protegidos”.

Análise: o noticiário nos últimos anos foi dominado por notícias relacionadas à pandemia de Covid-19. Na cidade de Guarulhos não foi diferente e, assim como em todo o Estado, o município precisa de reforço nos índices de vacinação.

Guarulhos mostra-se como um caso especial em termos de divulgação no Estado. Trata-se da segunda maior cidade de São Paulo, com grande parte de seus habitantes circulando por diversas cidades da região diariamente. Assim, uma divulgação direcionada aos veículos locais também é extremamente importante, já que a cidade já é impactada por grandes veículos, como TV Globo, Folha de SP, Globo.com, Record e SBT, todos sediados na capital.

Os jornais Folha Metropolitana de Guarulhos, Guarulhos Hoje e até rádios com grande penetração na cidade, como Bandeirantes, são ótimas opções para entrevistas focadas nos dados da cidade. A escolha de um porta-voz do DRS que engloba a região é



uma ótima opção para este caso, que também deve abranger os veículos de maior alcance, pontuados acima.

Desta forma, uma população-chave para o combate à pandemia seria devidamente alcançada, auxiliando a SES a atingir seu objetivo principal, que é a ampliação dos índices de vacinação no Estado.

f
A
A
20

07.10

RÁDIO BRASIL 1270 AM/CAMPINAS

Governo de SP divulgou novo calendário para doses adicionais contra Covid-19

A repórter Celina Silveira traz os detalhes sobre o novo calendário para as doses adicionais contra a Covid-19 divulgado pelo governo do estado de São Paulo. É informado que as pessoas com 60 anos ou mais, os profissionais de saúde e pessoas imunossuprimidas que receberam a segunda dose de uma das vacinas em abril vão receber a dose adicional entre 11 de outubro e 7 de novembro.

Segundo o governo paulista, 59,75% de toda população do Estado já recebeu duas doses ou a dose única contra Covid, o que soma 27,6 milhões de pessoas. Considerando apenas a população com mais de 18 anos, a porcentagem é ainda maior: 77,92% da população de São Paulo.

A expressiva taxa de vacinação no estado está refletindo na queda de todos os indicadores da pandemia. É relatado que nos últimos sete dias, o número de novos casos caiu 17,6%, o de novas internações 0,9% e o de óbitos 2,8%. No mesmo período, 72% dos municípios paulistas não registraram mortes por Covid-19.

Em coletiva do governo do Estado, Paulo Menezes, coordenador do Comitê Científico, informou que havia expectativa de um novo pico de casos e internações no mês de setembro em função da variante Delta. No entanto, a alta taxa de vacinação impediu que as previsões ruins se concretizassem.

Ainda, durante a coletiva, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, respondeu a afirmação do ministro da saúde, Marcelo Queiroga, que condicionou a compra de doses da CoronaVac ao registro definitivo da Anvisa. Para Dimas, a decisão do ministro tem caráter pessoal. Por fim, é informado que o governo de São Paulo vai publicar novas regras sobre o atendimento aos clubes e setor de eventos. A partir de 16 de outubro, o setor pode aumentar a capacidade de atendimento para 50%. Em 1º de novembro, a taxa vai ser liberada para 100% da capacidade do local, desde que respeitado o uso de máscara, o distanciamento físico e o uso de álcool em gel.



30

Análise: o novo calendário para as doses adicionais contra a Covid-19 foi o foco da coletiva, demandou uma atenção especial por parte do governo estadual. Pelas características que esta campanha de vacinação apresenta, uma comunicação segmentada se mostra oportuna para que a assessoria de imprensa trabalhe o material buscando melhores resultados de mídia regional e nos veículos de abrangência nacional.

Além das informações de praxe do release, os próximos passos da campanha e demais medidas do governo devem constar em um novo material. Como muitas cidades menores do interior do Estado são carentes de informação, a ideia é trabalhar os veículos regionais de cidades-polo, com destaque para as emissoras de rádio (por sua audiência) que podem, inclusive, receber uma áudio-entrevista do Secretário de Estado da Saúde, ressaltando os principais pontos da campanha de vacinação. Outra proposta de abordagem é trabalhar as principais emissoras de televisão destas cidades, com sugestão de participação ao vivo do Secretário ou envio de vídeo para compor matéria nos telejornais da manhã ou da hora do almoço, que têm boa audiência. Os portais regionais do G1, nas cidades referência do interior do Estado como Campinas, por exemplo, também pode ser trabalhados com resultados positivos.

Para os jornais impressos das cidades-chave a ideia é trabalhar o viés social da campanha, com enfoque na redução dos riscos à saúde proporcionados pela vacinação. Uma entrevista com o Secretário é fundamental para garantir espaço nas publicações como Correio Popular de Campinas, ente outros jornais importantes do interior paulista. Na capital paulista, a assessoria de imprensa pode trabalhar o assunto por meio da participação do Secretário em programas de entrevistas das emissoras de rádio Band News, CBN, Capital e também com sugestão matérias para o SP1 (TV Globo), SBT, TV Bandeirantes, CNN Brasil e Globo News. Para as emissoras de televisão, o enfoque deve ser mais humano, acompanhado de sugestão de personagens extremamente afetados pela pandemia e os efeitos positivos da vacinação em suas vidas.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

31

09.10

RÁDIO JOVEM PAN 620 AM/SÃO PAULO

Entrevista com o Secretário Estadual de Saúde de São Paulo - Jean Gorinchteyn

Na entrevista de 11 minutos e 34 segundos, no Jornal da Manhã, realizada com Jean Gorinchteyn, Secretário de Estado de Saúde de São Paulo, foram abordados temas como a possibilidade de tomar a dose de reforço contra a Covid-19 anualmente e a declaração do Ministro da Saúde, de que só iria comprar vacinas que tivessem aprovação definitiva pela Anvisa.

O Secretário falou também da possibilidade da não obrigatoriedade do uso de máscaras ainda neste ano, dizendo que vários fatores têm de ser observados e que, no momento, a posição do Governo do Estado de São Paulo é que o uso de máscaras deve ser mantido. A jornalista, Kallyna Sabino, questionou Jean sobre a sinalização do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, de que irá ter Carnaval na capital paulista no ano que vem, e se isto não traria o risco de uma nova variante.

O Secretário disse que estas intenções e desejos se baseiam nas ações e posicionamentos dos comitês científicos e que, na última reunião do programa estadual de imunização, o coordenador do comitê de Vigilância Sanitária de São Paulo esteve presente representando o secretário municipal de Saúde. Jean Gorinchteyn falou também sobre a produção da Butanvac, sobre a liberação dos Estados Unidos para que turistas vacinados com a Coronavac entrem no país e, por fim, sobre a expectativa de vacinação de crianças no estado de São Paulo.

Análise: A entrevista concedida pela Secretário abordou diversos temas, demonstrando ações da Secretaria e do Governo do Estado de São Paulo frente aos principais problemas causados pela pandemia. Além disso, abordou tópicos de amplo interesse da população, como a obrigatoriedade do uso de máscaras no Estado. A participação foi estratégica, em um veículo de grande alcance no país, permitindo marcar posicionamentos importantes da Secretaria de Saúde e também exposição positiva



da pasta. A assessoria de imprensa poderia então ter explorado oportunidade gerada pela entrevista, para promover uma agenda de entrevistas com o Secretário, que visasse a disseminação de posicionamentos interessantes à pasta, além de divulgar os trabalhos da Secretaria em outros espaços na mídia.

Este é um caso em que se coloca aos veículos a oportunidade de uma entrevista com o Secretário, visando aproveitar a repercussão gerada por um posicionamento marcante do porta-voz. Além do *follow up* com os veículos de comunicação, um release com as principais ações e programas voltados especificamente para a pandemia, deve ser produzido com as principais informações, números de balanço, resultados alcançados e próximos passos, com declaração da Secretária sobre as ações mais importantes. O material pode ser trabalhado com excelentes impactos positivos na mídia de todo o Estado de São Paulo. Além de divulgar o texto para os principais portais de informação, emissoras de rádio e jornais das cidades-chave do interior do Estado, o material pode ser trabalhado por meio de entrevistas da Secretária para o SP1, na capital, no Jornal da Tribuna – 1ª edição (TV Globo Santos) e na TV Vanguarda (São José dos Campos), por exemplo.

O perfil do Secretário pode ser trabalhado no portal UOL, destacando sua carreira, as principais ações à frente da Secretaria e os programas específicos para a população durante a pandemia.

Para fechar a divulgação, a assessoria de imprensa pode produzir um artigo assinado pelo Secretário, para os jornais Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo, respectivamente, falando sobre os efeitos sociais da pandemia e o trabalho baseado na ciência e em evidências que é realizado no Estado de São Paulo, conduzindo assim o combate à pandemia de forma eficaz e responsável.

Dessa forma, é possível conquistar espaços nobres na mídia, em publicações de abrangência nacional e regional, posicionando tanto a SES quanto o Governo do Estado de São Paulo de forma positiva.

f
X
33

10.10

PODER 360/BRASÍLIA

São Paulo tem menor número de internados por covid-19 dos últimos 18 meses

A matéria relata que o Estado de São Paulo registrou menos de 2.000 pessoas internadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) por Covid-19 recentemente. De acordo com a Secretária de Estado da Saúde de São Paulo), esse registro é o menor número dos últimos 18 meses.

É informado que são 1.991 pacientes neste tipo de leito em São Paulo. O menor número havia sido registrado em 6 de abril de 2020, quando 1.966 pessoas estavam internadas por covid em UTIs no Estado.

Foi comunicado pela Secretaria de Saúde que são 4.171 os hospitalizados, sendo outros 2.180 pacientes em leitos de enfermaria. As taxas de ocupação dos leitos de UTI somam 30,8% no Estado e 38,2% na Grande São Paulo, uma das menores desde o início da pandemia.

Segundo a Secretária de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), “o número global de internados é sete vezes menor que o registrado no pico da segunda onda, que chegou a ultrapassar 31 mil pacientes com a doença. Segmentando por tipo de leito, a demanda por UTIs é 6,5 vezes inferior atualmente, e nas enfermarias, oito vezes menor”.

A matéria se encerra com dados de mortes decorrentes do coronavírus e números de novos casos da doença em São Paulo, assim como número de casos e de mortes no Estado.

Análise: com o tema pandemia tomando conta dos noticiários, variar a informação relacionada ao evento torna-se crucial e um exercício de criatividade, em busca de divulgações pertinentes à pasta. Aqui está demonstrado um exercício do tipo, da forma mais positiva possível, indicando que o trabalho de combate ao novo coronavírus surtiu efeito.

A matéria poderia, porém, conter mais dados sobre os esforços realizados pela SES nesse sentido, sendo divulgados os principais programas e ações da Secretaria que colaboraram para que o Estado de SP chegasse nesse patamar de internações.

Desta forma, um release com a marca atingida no Estado, contendo também as principais ações e programas voltados ao combate da pandemia de Covid-19 deveria ser produzido, com as principais informações, números de balanço, resultados alcançados e próximos passos baseados no panorama atual da doença, contendo declarações do Secretário sobre as ações mais importantes.

Trata-se de um material de grande interesse da mídia em geral, podendo ser desenvolvido com excelentes impactos positivos na mídia de todo o Estado de São Paulo, como os principais portais de informação (como G1 e UOL), emissoras de rádio (CBN, Jovem Pan, Band News) e jornais da capital e cidades-chave do interior do Estado. O material pode ser trabalhado por meio de entrevistas tanto do Secretário quanto de representantes da Secretaria (como diretores dos Departamentos Regionais de Saúde) para diversos noticiários regionais, inclusive em TV, como o SP1, na capital paulista ou o jornal local da TV Vanguarda (em São José dos Campos).

A handwritten signature in blue ink, consisting of a vertical line that curves to the right at the bottom.A handwritten signature in red ink, consisting of a vertical line that curves to the right at the bottom.A handwritten signature in blue ink, consisting of a vertical line that curves to the right at the bottom, with the number '35' written below it.

11.10

A

TRIBUNA/SANTOS

Ocupação de UTIs de covid cai no Estado

Segundo a reportagem, o Estado registrou menos de 2 mil internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pela Covid-19: são 1.991 pacientes neste tipo de leito, segundo balanço divulgado pelo portal do Governo do Estado de São Paulo.

O texto diz que a última vez em que o balanço ficou abaixo desta marca ocorreu em 6 de abril de 2020, quando havia 1.966 internados em UTIs.

Atualmente, o total é de 4.171 hospitalizados pela doença, somando outros 2.180 pacientes em leitos de enfermaria. Estes balanços também estão próximos aos verificados no decorrer da primeira semana de monitoramento do impacto da pandemia na rede hospitalar de São Paulo, realizado por meio do Censo Covid-19, criado pela Secretaria de Estado da Saúde para esta finalidade.

É informado que o número global de internados é sete vezes menor que o registrado no pico da segunda onda, que chegou a ultrapassar 31 mil pacientes com a doença. Segmentando por tipo de leito, a demanda por UTIs é 6,5 vezes inferior atualmente, e nas enfermarias, oito vezes menor.

De acordo com o texto publicado, as taxas de ocupação dos leitos de UTI de covid também estão entre as menores da história da pandemia, com 30,8% no Estado e 38,2% na Grande São Paulo.

Análise: aqui a manchete foca na questão das UTIs do Estado, um dos motivos de grande preocupação por parte das entidades de saúde durante toda a pandemia. A matéria, no seu decorrer, aborda também os demais pontos relacionados às quedas de ocupação de leitos de enfermaria, por exemplo.

A mobilização pela abertura de leitos de UTI foi uma das principais ações da SES no início da pandemia de Covid-19. E mostrou-se um dos maiores acertos da instituição. A assessoria de imprensa poderia complementar a divulgação da queda de ocupação

divulgando todo o trabalho estratégico de abertura de leitos, por meio do qual foi possível suprir a carência de vagas de internação, literalmente salvando milhares e milhares de vidas.

Por se tratar de um trabalho complexo, a elaboração de um release diferenciado, com um grande volume de informações sobre o tema é interessante para viabilizar realização de reportagens especiais em veículos como a Revista Veja ou os jornais Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. Além disso, trabalhar também o material com programas como o Fantástico ou Domingo Espetacular é uma ótima opção.

Após a negociação com os veículos e a aceitação da pauta, a elaboração dela também é motivo de grande atenção, tendo em vista que será necessária a adoção de uma série de medidas de proteção para a equipe de assessoria e também aos jornalistas dos veículos, além de liberação de acessos em unidades de saúde previamente selecionadas e o agendamento de entrevistas com porta-vozes pertinentes à elaboração das matérias.

Neste período, é comum após a realização de reportagens especiais, a geração de demanda espontânea por entrevistas sobre o tema, por parte de outros veículos de comunicação. Assim, a assessoria deverá se preparar previamente para ao atendimento e seleção de tais demandas. Além disso, diante de uma possível alta de pedidos por entrevistas ou conflito de agendas, é interessante disponibilizar nos canais oficiais na internet da Secretaria de Estado da Saúde o release completo, além de vídeos e áudios com falas do Secretário sobre o tema, que possam ser utilizados por veículos que não tenham conseguido agenda com os porta-vozes da SES.

12.10

JORNAL DEBATE/LINS

SP bate recorde e tem menos de 2 mil internados em UTI de Covid

A reportagem fala sobre o estado de São Paulo ter batido novo recorde com menos de 2 mil pessoas internadas em UTI pela Covid-19. De acordo com a matéria, havia 1.991 pacientes internados nesse tipo de leito. A última vez em que o balanço ficou abaixo dessa marca foi em 6 de abril de 2020, com 1.966 internados em UTI pela doença.

É relatado que, atualmente, o total é de 4.171 hospitalizados pela doença, somando outros 2.180 pacientes em leitos de enfermaria. Esses balanços também estão próximos aos verificados no decorrer da primeira semana de monitoramento do impacto da pandemia na rede hospitalar de São Paulo, realizado por meio do Censo Covid-19, criado pela Secretaria de Estado da Saúde para essa finalidade.

Segundo o texto publicado, o número global de internados é 7 vezes menor que o registrado no pico da segunda onda, que chegou a ultrapassar 31 mil pacientes com a doença. Segmentando por tipo de leito, a demanda por UTIs é 6,5 vezes inferior atualmente, e nas enfermarias, oito vezes menor.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI também estão entre as menores da história da pandemia, com 30,8% no Estado e 38,2% na Grande São Paulo.

A reportagem se encerra informando que, no decorrer da pandemia, até o momento, houve 4.383.381 de infectados no Estado, dos quais 4.203.902 já estão recuperados, incluindo 452.081 que foram internados e receberam alta hospitalar. Ao todo, 150.756 pessoas tinham morrido até domingo.

Análise: conforme pontuado anteriormente neste documento, com o tema pandemia tomando conta dos noticiários, variar a informação relacionada ao evento torna-se crucial e um exercício de criatividade, em busca de divulgações pertinentes à pasta.





30

O veículo em questão reproduziu o material muito bem elaborado pela assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde, porém, ele não contém informações específicas sobre Lins e região.

Desta forma, em casos como estes, a assessoria de imprensa pode elaborar um material específico mostrando os impactos da redução da ocupação de leitos no interior do Estado. Uma forma de abordar o tema é elaborar, em conjunto com os respectivos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) releases com informações específicas sobre determinadas regiões, avaliando inclusive quais são as que apresentam as maiores ou menores taxas de ocupação, ressaltando o trabalho específico desempenhado pela SES nestes locais.

Não apenas isso – humanizar esta pauta fará, com certeza, que o interesse público no tema aumente. Sabemos que o interior do Estado possui características específicas, em termos de regionalização do atendimento em saúde, em comparação com a capital paulista. Por exemplo: dependendo da localização, realizar uma visita a um parente internado é extremamente complexo, tendo em vista que ele pode ter sido direcionado a atendimento específico em outra cidade. Assim, demonstrar que o trabalho da SES resultou na queda do número de casos e de internações por Covid-19 tem um impacto que vai além de dados. Possui um aspecto social e impacto no dia a dia das pessoas. Assim, a pauta pode ser elaborada pensando em situações como a citada.

Neste caso, a assessoria deve preparar releases regionalizados, os trabalhando com os diversos meios de comunicação. Por exemplo: o material deve ser enviado para as emissoras de rádio locais, que oferecem espaços para notícias pertinentes à sua região. Os jornais impressos dessas cidades devem ser trabalhados por meio de notas, com as principais informações e sugestões de personagens selecionados pela assessoria de imprensa. As emissoras de televisão das principais regiões (e seus respectivos portais) devem ser privilegiadas, destacando um porta-voz regional para reforçar a importância deste fato e o novo panorama da pandemia.



13.10

JORNAL ESTAÇÃO/FREE SÃO PAULO/ZONA NORTE/SÃO PAULO SP tem menos de 2 mil internados em UTI por covid pela 1a vez após 552 dias

Segundo o texto publicado no jornal, o Estado de São Paulo registrou menos de 2 mil pessoas internadas em Unidades de Terapia Intensiva pela Covid-19: são 1.991 pacientes neste tipo de leito.

A última vez em que o balanço ficou abaixo desta marca ocorreu em 6 de abril de 2020, quando havia 1.966 internados em UTIs. É informado até então que o total é de 4.171 hospitalizados pela doença, somando outros 2.180 pacientes em leitos de enfermaria.

Estes balanços também estão próximos aos verificados no decorrer da primeira semana de monitoramento do impacto da pandemia na rede hospitalar de São Paulo, realizado por meio do Censo Covid-19, criado pela Secretaria de Estado da Saúde para esta finalidade.

Ainda no texto, é relatado que o número global de internados é sete vezes menor que o registrado no pico da segunda onda, que chegou a ultrapassar 31 mil pacientes com a doença. Segmentando por tipo de leito, a demanda por UTIs é 6,5 vezes inferior atualmente, e nas enfermarias, oito vezes menor.

É ressaltado que as taxas de ocupação dos leitos de UTI também estão entre as menores da história da pandemia, com 30,8% no estado e 38,2% na Grande São Paulo.

A matéria encerra com os números dos casos até o momento, número de recuperados, internados e aqueles que tiveram alta hospitalar, além do número de óbitos.

Análise: este tipo de veículo, por ser mais enxuto que publicações como Folha de São Paulo, por exemplo, costuma se ater a reportagens apenas com os principais fatos da notícia. Porém, trata-se de um jornal gratuito, com grande fluxo de divulgação e uma tiragem significativa.

Neste tipo de caso, para manter o tema em evidência, divulgando também os trabalhos realizados pelo governo do Estado, um dos recursos que podem ser utilizados é a tentativa de emplacar as chamadas “suítes”, matérias que podemos classificar como desdobramentos de reportagens principais/originais, representando um material complementar ao que já foi publicado anteriormente, com novos dados.

Para este tipo de veículo, assim como outras publicações como o jornal Metro, que possuem as mesmas características que o Estação, esta estratégia se mostra muito pertinente. Aproveitar o alcance destes veículos, mantendo o assunto em pauta por um período maior representa um trabalho eficaz de ganho de imagem positiva para a Secretaria de Estado da Saúde, para um público extremamente diversificado, com dados importantes para a população.

Por fim, vale ressaltar que ocupar todos os espaços de mídia, não apenas os considerados “nobres”, deve ser uma preocupação da assessoria de imprensa, já que veículos como os especificados acima possuem grande alcance em São Paulo e região.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'J' or similar character.A handwritten mark in red ink, resembling a stylized 'X' or a similar symbol.A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'X' or similar character.A handwritten mark in blue ink, resembling the number '41'.

14.10

JORNAL HOJE/TV GLOBO/SÃO PAULO

Brasil aplicou 921.719 doses de vacinas contra a Covid-19 em 24 horas

Na matéria de 1 minuto e vinte e seis segundos, a apresentadora Maria Júlia Coutinho relata que o Brasil ultrapassou a marca de 100 milhões de pessoas que completaram o esquema vacinal contra a Covid-19.

Segundo levantamento do consórcio de veículos de imprensa com informações dos estados, é apontado que, em 24 horas, 145 mil pessoas foram vacinadas com a primeira dose, 541 mil com a segunda ou dose única e 235 mil com a dose de reforço, totalizando 921.719 doses aplicadas.

De acordo com a reportagem, 149 milhões de pessoas tomaram a primeira dose, o equivalente a 70,29% da população. O Brasil passou de 100 milhões de brasileiros completamente vacinados, o equivalente a 47,11% da população. Mais de 2,7 milhões tomaram a dose de reforço, 1,27% em relação à população. A matéria se encerra com uma lista mostrando o de percentual dos estados referente a vacinação completa, estão entre os mais avançados, o estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e Espírito Santo.

Análise: a reportagem é focada no avanço da vacinação no país, contextualizando a situação no território nacional, inclusive por Estados. São Paulo é quem lidera o ranking de vacinação, apresentando os melhores índices nacionais.

A assessoria deve explorar esse fato, demonstrando como o Estado alcançou estes índices. A demonstração das principais estratégias, não apenas de logística de vacinação, mas também de comunicação, é uma opção a ser explorada, tendo em vista o momento enfrentado no país: com um alto volume de fake news circulando em território nacional, especialmente de conteúdos antivacina.

Tendo em vista que tais conteúdos são disseminados em sua ampla maioria via internet, ações específicas nesta plataforma tornam-se preponderantes. A assessoria deve



42



trabalhar reportagens em portais como G1 e UOL, assim como em veículos regionais, como os portais do grupo Tribuna (Santos), por exemplo. Novamente, pelas características do conteúdo consumido via internet, os materiais desenvolvidos devem ser primordialmente em vídeo, com reportagens contendo os principais dados, números de balanço, demonstrando como os resultados foram alcançados em São Paulo e qual é o planejamento e objetivos traçados para um futuro próximo, com falas dos porta-vozes selecionados pela Secretaria, em especial, o Secretário de Saúde.

f

X

A
43

15.10 - TV

JORNAL DA GAZETA/TV GAZETA/SÃO PAULO

Amanhã acontece o Dia V contra a Covid-19

A reportagem de 3 minutos fala sobre o Dia V de Vacinação contra a COVID-19 que vai acontecer em todo o estado de São Paulo. É informado que o mutirão pretende atualizar a carteirinha de quem não está protegido contra outras doenças. Reforça o alerta aos mais de 4 milhões de cidadãos que ainda não comparecerão aos postos para tomar a segunda dose do imunizante contra o novo coronavírus.

De acordo com o repórter, mais de cinco mil pontos de vacinação estarão abertos em todo o Estado, das 7 da manhã às 7 da noite, para segunda aplicação da vacina contra a Covid-19. A campanha acontece nos 645 municípios paulistas. O “Dia V” é mais uma tentativa do governo de aumentar o percentual de indivíduos completamente imunizados contra a doença. No primeiro mutirão, apenas 343 mil pessoas apareceram, cerca de 8% dos mais de 4 milhões que estão com esquema atrasado, até agora cerca de 70 milhões de doses foram aplicadas com a meta de 90% de cobertura entre pessoas acima dos 45 anos ultrapassada. Considerando toda a população adulta, 99,3% já receberam ao menos uma dose da vacina e com as duas doses ou dose única o índice está em 80,5%. Além disso, também será dada a dose de reforço em profissionais de saúde e nos idosos.

Segundo a reportagem, os postos de saúde também estarão abastecidos para a atualização da carteirinha de crianças e adolescentes com 16 tipos de imunizantes, entre eles os que protegem contra a poliomielite e hepatite. A Secretaria de Saúde de São Paulo relata que seis em cada 10 jovens estão com essas outras vacinas atrasadas. Já a imunização contra a Covid continua para os adolescentes acima de 12 anos, exclusivamente com a vacina da Pfizer.

A matéria se encerra com a informação de que os pesquisadores da Fiocruz voltaram a defender o uso do passaporte da vacina e das máscaras durante a retomada das atividades no Brasil. De acordo com eles, com menos de 50% da população completamente vacinada ainda é preciso manter essas e outras medidas, como, por

exemplo, o distanciamento social. Ainda informam que a pandemia continua e não se pode negligenciar cuidados fundamentais para seguir com o avanço do cenário favorável.

Análise: a assessoria de imprensa trabalhou de forma positiva as informações gerais da iniciativa. Apesar de a TV Gazeta ser um veículo com certo alcance em São Paulo, ele fica restrito principalmente à região metropolitana da capital paulista. Com base nesse ponto, a assessoria de imprensa pode trabalhar o material de outras formas para conseguir melhores resultados na mídia regional e também nos veículos de abrangência nacional.

Além das informações de praxe do release, presentes na publicação do veículo, os próximos passos após o Dia V devem ser contemplados. A ideia é trabalhar, inicialmente, os principais veículos regionais, com destaque para as emissoras de rádio (por sua audiência) que podem, inclusive, realizar ou até receber uma áudio-entrevista do Secretária de Saúde, ressaltando os principais pontos do programa de vacinação. Além da penetração das emissoras em diversos públicos, seu público (no geral, acima de 30 anos) possui grande potencial de disseminação de notícias e também de tomada de decisões, como, por exemplo, no ambiente familiar, fato que pode auxiliar no aumento de vacinação.

Para os jornais impressos, a ideia é trabalhar os benefícios à sociedade do Dia V, com enfoque na redução dos riscos à saúde individual e coletiva da população proporcionada pela vacinação, com exemplos de sucesso. Novamente, entrevistas com o Secretário, em veículos como Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo, são o caminho a ser seguido.

Na capital paulista, a assessoria de imprensa pode trabalhar o assunto por meio da participação da Secretário em programas de entrevistas das emissoras de rádio Band News, CBN, Capital, e também com sugestão matérias para o SP1 (TV Globo), SBT, TV Bandeirantes, CNN Brasil e Globo News. Para as emissoras de televisão, o enfoque deve ser mais humano, portanto, deve acompanhar sugestão de personagens que farão parte da primeira fase do programa e explorar as expectativas e como essas mulheres vão atuar com os recursos oferecidos pelo Programa.



16.10

JORNAL DA CIDADE/BAURU

Estado de São Paulo tem ‘Dia V’ vacinação neste sábado

A reportagem fala sobre o chamado “Dia V” de vacinação, que vai acontecer no Estado de São Paulo. A mobilização conta com 645 municípios paulistas e terá como objetivo a aplicação da segunda dose e da dose adicional da vacina contra a Covid-19, assim como a atualização da carteirinha de crianças e adolescentes pela campanha de multivacinação.

Segundo o texto publicado, consta que o estado tem 4,1 milhões pessoas com a segunda dose contra a Covid-19 atrasada. Destas, 2,1 milhões precisam concluir o esquema vacinal com o imunizante da Pfizer, 1 milhão com AstraZeneca e 915 mil com Coronavac.

Para a Secretaria Estadual da Saúde, o número maior de pessoas com a segunda dose de Pfizer atrasada pode ter ligação com a antecipação de 12 para 8 semanas no intervalo entre as doses, definida no mês passado.

De acordo com o governo estadual, da gestão João Doria (PSDB), a campanha também será utilizada para a atualização da plataforma VacíVida com o registro dos dados das pessoas que já foram vacinadas, mas que, por algum motivo, não tiveram seus dados cadastrados no sistema.

É citado o nome das vacinas disponíveis e a matéria é finalizada com instruções para o “Dia V”, como por exemplo, menores de idade devem estar acompanhados de responsáveis e levar caderneta de vacinação e documento com foto de ambos.

Análise: a assessoria de imprensa trabalhou de forma positiva as informações gerais do lançamento da nova fase da campanha, em um jornal do interior do Estado de São Paulo. A assessoria de imprensa pode trabalhar o material de outras formas para



conseguir melhores resultados na mídia regional e também nos veículos de abrangência nacional.

Além das informações básicas em um release, que já estão presentes na publicação do veículo, os próximos passos da campanha devem constar do material. Como muitas cidades menores do interior do Estado de São Paulo necessitam de um fluxo de informação maior, essa estratégia deve auxiliar a promover novos e duradouros debates sobre o assunto, repercutindo por um período maior o tema, caso de emissoras de rádio, que tradicionalmente realizam este tipo de cobertura.

Trabalhar as principais emissoras de televisão de cidades polo, como Santos ou São José dos Campos, com sugestão de participação ao vivo do Secretário ou envio de vídeo para compor matéria nos telejornais da manhã ou da hora do almoço (que têm boa audiência e penetração junto à população) é uma opção válida. Os portais regionais do G1, nas cidades referência do interior do Estado como Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Bauru, por exemplo, também pode ser trabalhados com resultados positivos. Tais publicações, assim como o trabalho de disparo de materiais de comunicação e *follow ups*, auxiliarão a emplacar os materiais em jornais impressos das cidades-chave também, garantindo espaço em publicações como Correio Popular (Campinas), A Tribuna (Santos), O Vale (São José dos Campos), A Cidade (Bauru), Diário Regional (São José do Rio Preto), ente outros jornais importantes do interior paulista.

Com essas ações complementares, a Secretaria ganharia amplo destaque na imprensa do Estado de São Paulo de forma positiva, com informações positivas sobre seus programas e iniciativas.

On the right side of the page, there are three handwritten marks in blue and red ink. The top one is a blue signature. The middle one is a red signature. The bottom one is a blue signature with the initials 'LA' written below it.

18.10

O DIÁRIO DE MOGI

Intervalo de aplicação da segunda dose Pfizer cai de 8 semanas para 21 dias

Segundo a matéria publicada, foi anunciado pelo Governo do Estado de São Paulo a antecipação de oito semanas para 21 dias o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina contra Covid-19 da Pfizer em adultos (acima de 18 anos). O prazo está indicado na bula do imunizante e amplia a proteção dos já vacinados, além de aumentar a cobertura vacinal de SP.

É informado que a medida começa a valer para 2 milhões de pessoas, que poderão concluir o esquema vacinal antes do prazo previsto.

Segundo a coordenadora geral do Programa Estadual de Imunização, “foram distribuídas integralmente à todas as cidades as doses necessárias para concluir a imunização do público adulto e, por isso, pactuamos com o Cosems esta redução no prazo para 21 dias”. A nova estratégia definida pelo PEI (Plano Estadual de Imunização) poderá ser realizada pelos 645 municípios.

Para reforçar as orientações à população, a Secretaria de Estado da Saúde e a Prodesp (Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo) estão reprogramando o disparo de mensagens de texto pelo celular (SMS) e e-mail com informações sobre esta medida, reforçando a recomendação para consulta aos cronogramas das cidades de residência e conferir a sua carteira de vacinação.

De acordo com a matéria, cada cidadão que já recebeu a primeira dose da Pfizer poderá conferir sua carteirinha para verificar a nova previsão de retorno ao posto, contando em seu calendário 21 dias a partir da data da primeira dose e mesmo que o período já seja maior que este, também poderá tomar a segunda dose antes da data de retorno sinalizada em sua carteirinha.

No texto diz, ainda, que a vacinação para os adolescentes segue com intervalo de 8 semanas e a antecipação para o público será adotada mediante disponibilização de mais doses de Pfizer pelo Ministério da Saúde.



48

Análise: a reportagem contempla as principais informações sobre a alteração, que é bastante significativa. Por se tratar de uma mudança que afeta consideravelmente o esquema de vacinação contra a Covid-19, uma estratégia de comunicação sustentada é a opção mais eficaz para disseminar a informação correta à população, tendo em vista que o surgimento de dúvidas é um fato natural e esperado em situações como esta.

Além do reforço das orientações à população, a recomendação para reforço de consulta aos cronogramas das cidades de residência e conferência da carteira de vacinação deve ser trabalhada por meio de uma série de iniciativas, conseguindo mais espaços na mídia regional e na capital paulista. Um novo release, além das informações divulgadas, pode conter aspas do Governador do Estado de São Paulo e do Secretária de Saúde falando sobre a alteração e a importância desta iniciativa, que apresentará resultados positivos à saúde da população. Além disso, o release deve trazer a expectativa de adesão à campanha de vacinação e demais dados de serviço, ou seja, como as pessoas terão acesso às vacinas.

Com base nesse release, a assessoria deve trabalhar, prioritariamente, uma nota em diversos jornais e portais de informação. Trabalhar também uma entrevista com o Secretário no SP1, da Globo, e na TV Tribuna, retransmissora da TV Globo da Baixada Santista, para explicar o funcionamento do novo cronograma para a população e, assim, atingir grande número de pessoas. A entrevista com o Secretário também pode ser trabalhada nas principais emissoras de rádio de cidades selecionadas, bem como nas rádios CBN e Band News, da capital paulista. Os portais regionais do G1 também podem ser abordados com retorno positivo da publicação. No interior do Estado de São Paulo o release pode ser trabalhado nos principais jornais, portais de informação e emissoras de rádio das cidades de São José do Rio Preto, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Franca, Barretos, Araraquara, Campinas, São José dos Campos, Taubaté, São Carlos, Araçatuba, Assis, Piracicaba, Bragança Paulista e Jaú.

A assessoria de imprensa, para complementar a divulgação, pode produzir um artigo assinado pelo Secretário de Saúde, ressaltando os pontos fortes da campanha e sua importância para a manutenção da saúde coletiva da população, assim como o retorno às atividades cotidianas em um breve futuro.



49

19.10

G1/NACIONAL

Redução de intervalo entre doses da Pfizer na cidade de SP começa a valer nesta quarta, diz secretário

A matéria fala sobre a diminuição do intervalo para aplicação da segunda dose da vacina contra Covid-19 da Pfizer, de oito semanas para 21 dias, que foi anunciada pelo Governo de São Paulo e passará a valer na capital.

O Programa Estadual de Imunização estabelece que a antecipação da segunda dose da Pfizer para maiores de 18 anos está liberada, mas o Secretário Municipal de Saúde de São Paulo, Edson Aparecido, esclarece que a cidade de São Paulo depende da chegada de novos lotes da vacina para que isso ocorra.

Ainda no texto, é citado que a capital paulista deve receber cerca de 357 mil doses do imunizante, que serão distribuídas nos postos de vacinação contra Covid espalhados pelo município.

De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, o novo prazo de 21 dias segue o indicado na bula do imunizante e beneficiará 2 milhões de adultos que já receberam a primeira dose.

É informado que no mês de setembro, a gestão estadual já havia reduzido o intervalo entre a primeira e segunda dose da Pfizer de 12 para 8 semanas, mas condicionava nova alteração na aplicação à chegada de mais doses ao estado.

Segundo a porta voz da SES, Regiane de Paula, “distribuímos integralmente a todas as cidades as doses necessárias para concluir a imunização do público adulto e, por isso, pactuamos esta redução no prazo para 21 dias”.

Ao final da matéria, é falado sobre as instruções para quem já recebeu a primeira dose da Pfizer e para aqueles que estão com o período maior que 21 dias. E ela se encerra ressaltando que a vacinação para os adolescentes segue com intervalo de 8 semanas. De acordo com a Secretaria, a antecipação para o público será adotada mediante disponibilização de mais doses pelo Ministério da Saúde.



Análise: a alteração mencionada na reportagem acima com certeza despertará dúvidas na população, tendo em vista a complexidade do tema. Como a mudança também se deu de forma repentina, é importante que a assessoria de imprensa elabore um plano de comunicação sustentado, que vise ofertar porta-vozes capacitados da secretaria, para elucidar dúvidas e viabilizar reportagens nos mais diversos veículos.

Por ter se tratado de uma reportagem com a presença de figuras importantes como o Secretário Municipal de Saúde e também representantes da SES, a assessoria de imprensa pode intensificar a divulgação do tema para conseguir mais espaços na mídia de todo o Estado de São Paulo, já que a pauta não é restrita a uma região. Uma coletiva, voltada para o esclarecimento de dúvidas da população no Estado pode ser transmitida ao vivo pelo canal da Secretaria de Saúde no YouTube (para gerar mais engajamento para o canal) e ter jornalistas convidados que podem fazer perguntas voltadas diretamente para esclarecimentos sobre as alterações. No dia da coletiva, deve ser trabalhada também uma entrada ao vivo do Governador e do Secretário, com o telejornal Bom Dia SP para falar sobre o tema, suas vantagens e apresentar os resultados da campanha de vacinação até aqui. Outra estratégia para o dia da coletiva é também acertar uma entrevista com a rádio CBN ou Band News. Após a realização da coletiva, a assessoria deve produzir release, com aspas do Governador, do Secretário e com todos os detalhes da campanha para enviar, prioritariamente, para os principais jornais, portais de informação e emissoras de rádio no Estado.

A assessoria de imprensa também deve produzir material de áudio e vídeo com os principais pontos da coletiva de imprensa e distribuir para as emissoras de rádio e de televisão das demais cidades do interior e do litoral de São Paulo para aumentar de forma positiva a abrangência da notícia em outras cidades.

Ainda trabalhando o pós-coletiva, a assessoria de imprensa deve produzir nota sobre o esquema vacinal e trabalhar com veículos e portais de informação dos demais estados brasileiros, incluindo o distrito federal, para tornar as medidas estaduais conhecidas em todo o país.



20.10

TV CULTURA ONLINE/SÃO PAULO

São Paulo reforça equipes hospitalares com cerca de mil profissionais da saúde

A matéria publicada fala sobre a contratação feita pelo Governador João Doria, de 1.070 profissionais de saúde como reforço para as equipes hospitalares e serviços da administração direta da Secretaria de Estado da Saúde.

Segundo Doria, “a contratação já foi publicada no Diário Oficial e os novos profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos estaduais para atender o aumento de demanda dos serviços de saúde que estavam represados por causa da Covid-19”.

Ainda no texto, é ressaltado que o Governo do Estado aplicará mensalmente o valor de R\$ 4,6 milhões para contratação de 200 oficiais de saúde, 250 técnicos de enfermagem, 220 agentes técnicos de assistência à saúde, 250 enfermeiros e 150 médicos.

A matéria se encerra com informação sobre a previsão para a efetivação das contratações.

Análise: a matéria especificada representa mais uma grande ação da SES no sentido de promover o devido combate à pandemia de Covid-19. Diversas ações já foram realizadas, como ampliação do número de leitos, campanhas de vacinação, dentre outras medidas.

O reforço de equipes hospitalares representa uma grande oportunidade de mídia positiva para a Secretaria.

Em caso de anúncios locais com a presença do Governador do Estado de São Paulo, a divulgação regional se faz praticamente sozinha, já que a imprensa das cidades próximas se encaminha para o local do evento para fazer a cobertura. Por outro lado, como a pandemia gera diversos tipos de enfoques e notícias à mídia em geral, com muitos

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' shape.A handwritten signature in red ink, consisting of a stylized 'A' shape.A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' shape.

52

anúncios por partes de diversos órgãos, a informação do reforço pode acabar diluída e fica meio à revelia diante de outras divulgações.

Nesse caso específico, a assessoria de imprensa deve produzir um press release sobre o tema, com total ênfase no reforço e seus resultados na prática, e trabalhar o material de forma ampla para garantir outros espaços e disseminar a informação. As cidades contempladas, inclusive do interior paulista, principalmente Santos, Campinas, São José dos Campos, Sorocaba, Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto – por sua relevância e abrangência – podem ser trabalhadas de forma positiva, divulgando a importância da ação. Os portais de informação dos veículos das cidades do interior e litoral paulista podem receber o release juntamente com fotos do anúncio e de unidades contempladas, para ampliar a repercussão positiva da notícia.

As emissoras de rádio devem receber um áudio produzido pelo Secretário de Saúde com os principais pontos da pauta e sonora do Secretário falando da importância da iniciativa. A assessoria deve escolher algumas emissoras-chave, de grande penetração na capital e interior, para que o Secretário conceda entrevista falando exclusivamente sobre o assunto.

As emissoras de televisão podem ser trabalhadas com notas e as mais importantes podem dispor de entrevista online com o Secretário para complementar as informações. Dessa fora, a notícia seria amplamente divulgada e de forma positiva para a Secretaria de Saúde e para o Governo do Estado de São Paulo.

21.10

CNN BRASIL ONLINE

Número de internados pela Covid-19 cai 21% no estado de São Paulo

O texto publicado fala sobre a redução de 21% no número de pessoas internadas pela Covid-19 entre os meses de setembro e outubro, no Estado de São Paulo, de acordo com os dados da Secretaria Estadual de Saúde. A taxa de ocupação de leitos de UTI no estado é de 28,2%.

De acordo com a matéria, dia 20 de setembro, São Paulo registrava 5.002 pacientes em UTIs e enfermarias. Já em 20 de outubro, o número caiu para 3.905. Em relação às UTIs, a queda foi de 24%. Nas enfermarias, houve uma redução de 19,62%.

Até então, o percentual de ocupação em leitos de UTI no Estado era de 28,2%. Em enfermaria, o número era de 30,6%. Segundo os especialistas, a queda é reflexo do avanço da vacinação.

Ao final da matéria, é citado 13 estados que também apresentam sinal de melhora em relação às internações, que apresentam taxas de ocupação de leitos de UTI menores, quando comparadas ao mesmo período de setembro.

Análise: conforme pontuado anteriormente neste documento, com o tema pandemia tomando conta dos noticiários, variar a informação relacionada ao evento torna-se crucial e um exercício de criatividade, em busca de divulgações pertinentes à pasta. O veículo em questão reproduziu o material muito bem elaborado pela assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde, porém, ele não contém informações específicas sobre as regiões estaduais.

Desta forma, em casos como estes, a assessoria de imprensa pode elaborar um material específico mostrando os impactos da redução da ocupação de leitos no interior do Estado. Uma forma de abordar o tema é elaborar, em conjunto com os respectivos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) releases com informações específicas sobre determinadas regiões, avaliando inclusive quais são as que apresentam as maiores ou

menores taxas de ocupação, ressaltando o trabalho específico desempenhado pela SES nestes locais.

Não apenas isso – humanizar esta pauta fará, com certeza, que o interesse público no tema aumente. Sabemos que o interior do Estado possui características específicas, em termos de regionalização do atendimento em saúde, em comparação com a capital paulista.

Por exemplo: dependendo da localização, realizar uma visita a um parente internado é extremamente complexo, tendo em vista que ele pode ter sido direcionado a atendimento específico em outra cidade. Demonstrar que o trabalho da SES resultou na queda do número de casos e de internações por Covid-19 tem um impacto que vai além de dados. Possui um aspecto social e impacto no dia a dia das pessoas que é imenso. Assim, a pauta pode ser elaborada pensando em situações como a citada acima.

Nesse caso, a assessoria deve preparar releases regionalizados e trabalhar os diversos meios de comunicação, já que nem toda a população têm acesso regular à internet, principalmente a de baixa renda. O material deve ser enviado para as emissoras de rádio locais, que sempre oferecem espaços para notícias pertinentes à sua região, e têm muita audiência em sua área de abrangência. Os jornais impressos dessas cidades devem ser trabalhados por meio de notas, com as principais informações e com sugestões de personagens previamente selecionados pela assessoria de imprensa, com o suporte dos DRSs. As emissoras de televisão das principais regiões devem ser privilegiadas, destacando um porta-voz regional para reforçar a importância deste fato e o novo panorama da pandemia no Estado.



22.10

G1/NACIONAL

Estado de SP atinge 70 milhões de doses aplicadas de vacinas contra Covid; 85,4% da população adulta já tomou segunda dose

Segundo a matéria, o estado de São Paulo ultrapassou a marca de 70 milhões de doses aplicadas das vacinas contra a Covid-19, segundo balanço do "vacinômetro" da Secretaria Estadual da Saúde atualizado.

De acordo com os dados, foram ministradas 70.027.146 de doses, sendo 37.412.024 de primeiras doses e 29.247.768 de segundas doses, além de 1.169.715 pessoas que receberam a dose única da vacina da Janssen. O estado possui cerca de 44 milhões de habitantes.

Segundo o governo paulista, cerca de 85,41% da população adulta com mais de 18 anos já recebeu as duas doses das vacinas e completou, assim, o esquema vacinal.

Na população em geral, pelo menos 65,71% do público já tomou a segunda dose, de acordo com o governo paulista.

O texto diz, ainda, que o estado de São Paulo começou a aplicar a dose de reforço na população entre 80 e 84 anos em setembro. A imunização é destinada a alguns grupos, como idosos e profissionais da saúde, desde que já tenham tomado a segunda dose ou a dose única há pelo menos seis meses.

A aplicação das doses adicionais ocorre de forma escalonada no estado e começou em 6 de setembro com idosos acima de 90 anos. Na cidade São Paulo, a imunização deste grupo é feita com a vacina da Pfizer desde 15 de setembro, como recomenda o Ministério da Saúde.

Análise: conforme pontuado anteriormente neste documento, com o tema pandemia tomando conta dos noticiários, variar a informação relacionada ao evento torna-se crucial e um exercício de criatividade, em busca de divulgações pertinentes à pasta. O veículo em questão reproduziu o material muito bem elaborado pela assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde. Mas, assim como citado anteriormente neste material, em casos como estes, a assessoria de imprensa pode elaborar materiais





específicos e regionalizados, mostrando os impactos vacinação na saúde coletiva da população, inclusive com a redução da ocupação de leitos na capital e interior do Estado. Uma forma de abordar o tema é elaborar, em conjunto com os respectivos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) releases com informações específicas sobre determinadas regiões, avaliando inclusive quais são as que apresentam as maiores ou menores taxas de ocupação, ressaltando o trabalho específico desempenhado pela SES nestes locais.

Novamente, humanizar esta pauta fará, com certeza, que o interesse público no tema aumente. Sabemos que o interior do Estado possui características específicas, em termos de regionalização do atendimento em saúde, em comparação com a capital paulista.

Por exemplo: dependendo da localização, ter acesso à serviços de saúde alta complexidade, com leitos de internação apropriados, apresenta certas dificuldades. Exemplificar como que o trabalho da SES resultou na queda do número de casos e de internações por Covid-19 tem um impacto real, que vai além de dados. Possui um aspecto social e impacto no dia a dia das pessoas que é imenso. Assim, a pauta pode ser elaborada pensando em situações como a citada acima.

Nesse caso, a assessoria deve preparar releases regionalizados e trabalhar os diversos meios de comunicação, já que nem toda a população têm acesso regular à internet, principalmente a de baixa renda. O material deve ser enviado para as emissoras de rádio locais, que sempre oferecem espaços para notícias pertinentes à sua região, e têm muita audiência em sua área de abrangência. Os jornais impressos dessas cidades devem ser trabalhados por meio de notas, com as principais informações e com sugestões de personagens previamente selecionados pela assessoria de imprensa, com o suporte dos DRSs. As emissoras de televisão das principais regiões devem ser privilegiadas, destacando um porta-voz regional para reforçar a importância deste fato e o novo panorama da pandemia no Estado.



23.10

RÁDIO BANDNEWS FM 96,9/SÃO PAULO

Espírito Santo vai oferecer um serviço de vacinação contra a Covid-19 específico para pessoas que tem fobia de agulha

A matéria de 3 minutos e 6 segundos fala sobre o Espírito Santo oferecer um serviço de vacinação contra a Covid-19 específico para pessoas que tem fobia de agulha. Eles irão disponibilizar um apoio psicológico para quem tenha esse tipo de fobia, a intenção é oferecer a essas pessoas apoio psicológico no momento anterior a vacinação. Segundo o Secretário Estadual de Saúde, para quem tem medo extremo de agulha, o cadastro deve ser feito na plataforma Vacina e Confia, que fornece dados relacionados à pandemia do Covid-19 nos municípios capixabas.

De acordo com o secretário Nésio Fernandes, mais de 300 pessoas já se cadastraram no site do estado antes mesmo de ser divulgado o novo serviço. As estratégias podem incluir orientação, abordagem psicológica, presença de alguém que seja próximo de quem deseja ser vacinado para dar suporte afetivo e, em alguns casos, a aplicação de medicamentos sedativos administrados por vias orais.

É informado que a Secretaria de Estado da Saúde está fazendo um censo para identificar e localizar essas pessoas que sofrem esse tipo de fobia.

O Espírito Santo ainda busca alcançar a parcela da população que até agora não tomou nenhuma das vacinas disponíveis contra a Covid-19, entre as estratégias adotadas, uma das mais importantes é a vacinação sem agendamento em locais de grande circulação de pessoas, como terminais rodoviários, shoppings e escolas. De acordo com dados do portal Vacina e Confia, 88% da população do Espírito Santo tomaram ao menos uma dose das vacinas contra a Covid-19 e 60% já se imunizaram com duas doses ou com a vacina de dose única.

Análise: apesar de tal reportagem não citar a Secretaria de Estado da Saúde de

São Paulo, ela aponta uma oportunidade de pauta interessante e diferenciada durante o período pandêmico.

Tal pauta poderia ser adaptada para os veículos de São Paulo, de todo o Estado. Porém, para isso, a Secretaria de Estado da Saúde deveria criar uma ação similar, que acabaria favorecendo parte da população paulista, podendo, inclusive, seguir os mesmos moldes da iniciativa mencionada no Espírito Santo.

Nesse caso, a assessoria deve preparar releases regionalizados e trabalhar junto aos diversos meios de comunicação, em todas as plataformas disponíveis. O material deve ser enviado para as emissoras de rádio locais, que sempre oferecem espaços para notícias pertinentes à sua região, e têm muita audiência em sua área de abrangência. Os jornais impressos dessas cidades devem ser trabalhados por meio de notas, com as principais informações e com sugestões de personagens previamente selecionados pela assessoria de imprensa, com o suporte dos DRSs. As emissoras de televisão das principais regiões devem ser privilegiadas, destacando um porta-voz regional para reforçar a importância deste fato e o novo panorama da pandemia no Estado.



59

24.10

ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO

Allianz Parque é autuado após aglomeração em jogo contra Red Bull Bragantino

Segundo a matéria publicada, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo autuou o Allianz Parque pelo descumprimento das regras de combate à Covid-19, devido à aglomeração promovida na partida entre Palmeiras e Red Bull Bragantino. De acordo com eles, a informação foi divulgada pelo UOL.

Devido ao ocorrido, o estádio do Verdão pode receber uma multa, caso o processo seja indeferido. A ação, no entanto, ainda está em curso e o clube pode entrar com um recurso.

Além do Verdão, Corinthians e o São Paulo também foram autuados pelo órgão governamental.

Conforme o texto, os estádios Neo Química Arena, Morumbi e Allianz Parque foram autuados por permitir aglomeração em seus estabelecimentos durante os jogos dos dias 5, 7 e 9/10, respectivamente.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, “no momento, as atuações estão em curso e são passíveis de recursos, que serão analisados e poderão resultar em multa se houver indeferimento. Todos os cidadãos e estabelecimentos, incluindo estádios, devem zelar pela proteção individual e coletiva. A manutenção das medidas preventivas já conhecidas e preconizadas pelas autoridades sanitárias nacionais e internacionais, que incluem o uso de máscara, evitar aglomeração, seguem cruciais para prevenção contra Covid-19”.

Análise: a notícia da autuação demonstra-se como uma informação diferente da maioria das divulgadas recentemente, criando um fato novo e com grande apelo midiático.

A divulgação em questão pode ser ampliada para veículos da editoria de esportes, como GE, Lance, dentre outros. Aproveitando o “gancho” gerado por esta



notícia, a assessoria de imprensa pode realizar uma divulgação abordando as ações gerais de fiscalização, focadas também em outros serviços e estabelecimentos.

Um release com as principais ações e programas voltados especificamente para fiscalização deve ser produzido com as principais informações, números de balanço, resultados alcançados e próximos passos. O material pode ser trabalhado com excelentes impactos positivos na mídia de todo o Estado de São Paulo. Além de divulgar o texto para os principais portais de informação, emissoras de rádio e jornais da capital e cidades-chave do interior do Estado, o material pode ser trabalhado por meio de entrevistas do Secretário para o SP1, na capital, no Jornal da Tribuna – 1ª edição (TV Globo Santos, que possui outro grande time do Estado).

Para fechar a divulgação, a assessoria de imprensa deve produzir um artigo assinado pela Secretário, para os jornais Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo, respectivamente, falando sobre a importância destas ações para minimizar a pandemia, ressaltando os efeitos sociais dessas ações. Assim, será possível conquistar espaços nobres na mídia, em publicações de abrangência nacional e regional, posicionando a Secretaria de Saúde e o Governo do Estado de São Paulo de forma positiva e com resultados da mesma forma, no cenário de comunicação.

Two handwritten signatures are present on the right side of the page. The upper one is in blue ink and the lower one is in red ink. Both appear to be stylized initials or names.

25.10

BOM DIA BRASIL/TV GLOBO/SÃO PAULO

O estado de SP registrou neste fim de semana o menor número de internados por Covid-19 desde abril do ano passado

A reportagem de 1 minuto e 48 segundos, informa que o estado de São Paulo registrou no final de semana o menor número de internados por Covid-19 desde abril do ano passado. Esses números já vinham em queda e são efeitos diretos do avanço da vacinação. É falado também que quatro hospitais estaduais viraram referência no tratamento da Covid, e que não registram novos casos de internação há pelo menos uma semana.

A repórter Nicole Fusca traz informações diretamente do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, relatando que o hospital não recebe novos casos de Covid-19 há pelo menos três semanas. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, até ontem quatro pacientes continuavam internadas em leitos de UTI e 1 em leito de enfermaria - os 75 leitos que estavam à disposição para pacientes com Covid-19 já estão sendo redirecionados para tratamento de outras doenças.

Ela informa também que, além da unidade em Santo André, hospitais estaduais de Araraquara, Bauru e da Baixada Santista também não receberam novas casos do novo coronavírus nos últimos dias. Em Santo André, aqueles com a vacinação completa, ou seja, com as duas doses, já ultrapassa 60%. Segundo a repórter, ontem o estado de São Paulo registrou 3.500 pacientes internados com o novo coronavírus, sendo que em março deste ano no pico da segunda onda da pandemia eram 31 mil pacientes que estavam internados em leitos de UTI e de enfermaria. Portanto, essa é a menor marca desde o dia 2 de abril de 2020, no começo da pandemia.

Análise: conforme pontuado anteriormente neste documento, com o tema pandemia tomando conta dos noticiários, variar a informação relacionada ao evento torna-se crucial e um exercício de criatividade, em busca de divulgações pertinentes à pasta.



62

O veículo em questão reproduziu o material muito bem elaborado pela assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde, porém, ele poderia conter mais informações específicas sobre as regiões citadas na reportagem, como Araraquara, Bauru e da Baixada Santista. A assessoria de imprensa pode elaborar um material específico mostrando os impactos da redução da ocupação de leitos nestes locais.

Com os releases regionalizados, a assessoria de imprensa pode abordar as diversas mídias de comunicação (impresso e eletrônico, por exemplo) de forma global, já que nem toda a população têm acesso regular à internet. O material deve ser enviado para as emissoras de rádio locais, que sempre oferecem espaços para notícias pertinentes à sua região, e têm muita audiência em sua área de abrangência. Os jornais impressos dessas cidades devem ser trabalhados por meio de notas, com as principais informações e com sugestões de personagens previamente selecionados pela assessoria de imprensa, com o suporte dos DRSs. As emissoras de televisão das principais regiões devem ser privilegiadas, destacando um porta-voz regional para reforçar a importância deste fato e o novo panorama da pandemia no Estado.



26.10

R7.COM/SÃO PAULO

São Paulo antecipa 2ª dose da AstraZeneca para oito semanas

A matéria informa sobre a decisão do Governo de São Paulo de antecipação no intervalo de aplicação da segunda dose da vacina da AstraZeneca de 12 para oito semanas. Com a medida, cerca de 400 mil pessoas se tornam aptas no estado a tomar a vacina e completar o ciclo vacinal.

De acordo com o texto, a previsão é beneficiar adultos com idade entre 18 e 24 anos que já haviam recebido a primeira dose da vacina e ainda esperavam a conclusão do intervalo de 12 semanas para a aplicação da segunda dose. Além deles, cerca de 1 milhão de pessoas não compareceram aos postos para tomar a segunda dose da vacina da AstraZeneca e estão entre os 4 milhões de atrasados que não completaram o ciclo vacinal.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a última remessa de doses da vacina da AstraZeneca foi distribuída na terça-feira (26). A antecipação já havia sido definida pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em anúncio do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, no último dia 15.

O Governo de São Paulo, responsável pela estratégia regional de aplicação das vacinas, agora passa a seguir a orientação nacional, portanto.

A matéria termina informando que, recentemente, o governador de São Paulo, João Doria, anunciou também a redução do intervalo de aplicação da vacina da Pfizer contra a Covid-19, que passou para 21 dias no estado. Esta medida vale para a população com mais de 18 anos.

Análise: a matéria divulgada consegue trazer os principais aspectos referente a antecipação da 2ª dose da vacina AstraZeneca no estado de São Paulo, que é reduzida de 12 para oito semanas.

No entanto, o texto poderia contextualizar de maneira breve a importância de completar o esquema vacinal, uma vez que é relatado que quatro milhões de indivíduos estão com o ciclo vacinal atrasado.



A assessoria de imprensa pode abordar, além do meio eletrônico, outros meios de comunicação, como por exemplo, enviar o release como sugestão de pauta para as editorias de Saúde/Ciência/Cotidiano, como tentativa de ganhar espaço nas emissoras de rádio, jornais impressos e emissoras de televisão, compartilhando a informação e atingindo aqueles que precisam tomar a segunda dose da vacina. Desse modo, alcança um volume maior de pessoas e garante uma comunicação mais assertiva.

27.10

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO

São Paulo reduz para 8 semanas intervalo da AstraZeneca

A matéria informa sobre a redução no intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina da AstraZeneca contra a Covid. Anunciado pelo governo do Estado de São Paulo, o espaço de tempo diminui de 12 semanas para oito.

Dados mostram, porém, que intervalos maiores entre a primeira e a segunda dose da AstraZeneca trazem melhores respostas imunes. O mesmo vale para a vacina da Pfizer, que também teve seu intervalo de aplicação reduzido pela gestão do governador João Doria (PSDB).

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, “cerca de 400 mil pessoas ficam aptas em todo o estado para tomar a vacina e completar o ciclo vacinal a partir desta quarta-feira”. É afirmado também pela Secretaria que há cerca de quatro milhões de pessoas atrasadas para completar o ciclo vacinal.

No último dia 15, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou a redução do intervalo entre as doses da vacina da AstraZeneca.

De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa, atualizados diariamente às 20h, cerca de 80% da população total do estado de São Paulo já tomou a primeira dose da vacina contra Covid-19 e aproximadamente 66% dos moradores estão com o esquema vacinal completo.

Análise: a matéria é positiva sob o ponto de vista das informações-chave, já que traz detalhes importantes a respeito do prazo reduzido da 2ª dose da vacina AstraZeneca, bem como dados pertinentes ao assunto. Porém, a SES, mais uma vez, pode aproveitar melhor as informações divulgadas para ampliar a abrangência da notícia, conquistando mais espaços na mídia dentro do Estado de São Paulo.



66



Todo o interior de São Paulo pode ser trabalho por meio de releases pautados na redução do intervalo entre a primeira e a segunda dose da vacina AstraZeneca. Emissoras como CBN São Paulo (que replica para as outras subsidiárias do interior do Estado) e Band News (que também distribui para suas retransmissoras) são opções que aumentam a abrangência da notícia não só na capital, mas também no interior. Com objetivo de atingir um número maior de pessoas, de diferentes lugares, visto que é afirmado pela secretária que há cerca de 4 milhões de pessoas atrasadas para completar o ciclo vacinal.

f
r

X
67

28.10

JORNAL ESTAÇÃO/FREE SÃO PAULO/ZONA NORTE

Governo de SP reduz o intervalo entre as doses da AstraZeneca para oito semanas

A matéria publicada fala sobre a redução do Governo de São Paulo no intervalo entre as doses da AstraZeneca para oito semanas. Foi antecipado o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina AstraZeneca contra Covid-19 de 12 para oito semanas. Cerca de 400 mil pessoas ficaram aptas a tomar o imunizante e completar o esquema vacinal a partir de quarta-feira, 27.



Ainda diz que, entre os elegíveis à imunização, estão adultos entre 18 e 24 anos de idade e um milhão de pessoas que ainda não compareceram aos postos para tomar a segunda dose da vacina da AstraZeneca. Esses últimos fazem parte dos quatro milhões de atrasados que não completaram o esquema vacinal.

Em seguida, é informado que a distribuição da última remessa de vacinas, feita entre segunda, 25, e terça-feira, 26, pela Secretaria de Estado da Saúde, o governo estadual conseguiu se adaptar à antecipação prevista no Programa Nacional de Imunização (PNI) do Ministério da Saúde. A orientação de redução de intervalo para o imunizante havia sido feita na segunda quinzena de outubro pela pasta nacional.

Com o recebimento de 200 mil doses do imunizante da AstraZeneca, do Programa Estadual de Imunizações (PEI), a Prefeitura de São Paulo informou que foi possível reduzir o intervalo entre doses do imunizante. "Assim, todos os adultos que tomaram a primeira dose há 56 dias estão aptos a receber a segunda dose do imunizante", informou em nota. Agora, a capital aguarda cerca de 200 mil pessoas para completar o ciclo vacinal.

Segundo a coordenadora do Plano Estadual de Imunização, Regiane de Paula, "Esta é mais uma medida para que a população complete o seu ciclo vacinal e esteja completamente imunizada. Distribuimos os imunizantes e é fundamental que todos que estiverem com a segunda dose pendente compareçam aos postos para se vacinar".

Análise: a divulgação se refere à redução do prazo entre as doses da AstraZeneca



contra a Covid-19, evidenciando os principais pontos e informações do esquema vacinal de maneira coerente e concisa.

Pensando em uma divulgação mais assertiva, ao final do texto poderia ser citado os principais pontos de vacinação da região, por exemplo, já que o material foi divulgado na Zona Norte de São Paulo, aumentando a chance da matéria ser melhor aproveitada e ter mais proximidade com o público-alvo.



Além das informações divulgadas no release, seria interessante também ter aspas do Governador do Estado de São Paulo, falando sobre a iniciativa da redução do prazo entre as doses e expondo alguns dados atuais, com o objetivo de informar e enaltecer a importância da vacinação de toda a população.

Conforme pontuado anteriormente nesta análise, este tipo de veículo, por ser mais enxuto que publicações como Folha de São Paulo, por exemplo, costuma se ater a reportagens apenas com os principais fatos da notícia. Porém, trata-se de um jornal gratuito, com grande fluxo de divulgação e uma tiragem significativa.

Neste tipo de caso, para manter o tema em evidência, divulgando também os trabalhos realizados pelo governo do Estado, um dos recursos que podem ser utilizados é a tentativa de emplacar as chamadas “suítes”, matérias que podemos classificar como desdobramentos de reportagens principais/originais, representando um material complementar ao que já foi publicado anteriormente, com novos dados.

Para este tipo de veículo, assim como outras publicações como o jornal Metro, que possuem as mesmas características que o Estação, esta estratégia se mostra muito pertinente. Aproveitar o alcance destes veículos, mantendo o assunto em pauta por um período maior representa um trabalho eficaz de ganho de imagem positiva para a Secretaria de Estado da Saúde, para um público extremamente diversificado, com dados importantes para a população.

Por fim, vale ressaltar que ocupar todos os espaços de mídia, não apenas os considerados “nobres”, deve ser uma preocupação da assessoria de imprensa, já que veículos como os especificados acima possuem grande alcance em São Paulo e região.



29.10

G1/ ITAPETININGA E REGIÃO

Balanço estadual divulga novos casos da variante delta do coronavírus na região de Itapetininga

A matéria diz sobre um novo balanço da variante delta do coronavírus, divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Na região de Itapetininga (SP), foram confirmados 61 casos em dez cidades.

De acordo com o balanço estadual, Itapetininga tem 34 casos da variante delta, Boituva e Itapeva têm cinco cada uma, Itararé e Conchas têm quatro cada uma, Itaporanga tem três, Taquarituba e São Miguel Arcanjo têm dois, e Piraju e Guareí têm um caso. Não há confirmação de óbitos pela doença.

É relatado que, em Itapetininga, o último balanço da variante delta divulgado pela prefeitura foi no dia 21 de outubro e apontou 27 casos confirmados. O município informou que todos os moradores infectados pela variante delta já estão curados.

Ainda na reportagem consta que o primeiro caso da variante em Itapetininga foi divulgado no dia 30 de agosto. Segundo a prefeitura, a paciente é uma mulher de 32 anos que não tinha tomado nenhuma dose da vacina contra a Covid-19.

Em nota, a Secretaria Estadual de Saúde informou que o balanço do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) aponta 7.265 casos da variante delta no estado até o último dia 25.

A matéria termina dizendo que, devido a isso, a Secretaria Estadual de Saúde, reforça a necessidade em manter os protocolos sanitários para evitar a disseminação da Covid-19.

Análise: a assessoria de imprensa divulgou a notícia sobre novos casos da variante delta em um portal de grande abrangência na respectiva região. Contudo, como se trata



de uma variante de atenção, devido as altas taxas de transmissão e gravidade de infecção, a notícia pode ter ainda mais abrangência se trabalhada de maneira extensiva.

Nesse caso, a assessoria deve preparar releases regionalizados, além disso o material pode ser enviado para as emissoras de rádio locais, que sempre oferecem espaços para notícias de saúde e cotidiano, tendo bastante audiência em suas regiões. Dessa forma, a assessoria de imprensa pode aproveitar melhor a notícia, divulgando a informação de forma mais ampla para conseguir mais espaços na mídia e assim informar o maior número de pessoas por diversos meios de comunicação.



31.10

TERRA/SÃO PAULO

SP encerra restrições contra Covid nesta segunda-feira

A matéria informa sobre o fim das restrições de público e eventos impostos pela pandemia do coronavírus, depois de quase 600 dias. A partir de segunda-feira, 1º, todos os estabelecimentos do Estado podem funcionar sem limites de lotação ou horário de funcionamento e festas com pistas de dança, torcidas em estádios, shows com público em pé também estão autorizados. O uso de máscara facial, entretanto, segue obrigatório, assim como a exigência do "passaporte vacinal" em eventos com mais de 500 pessoas.

É relatado que, com as novas liberações, todas as medidas de restrição impostas pelo Plano São Paulo, chegam ao fim. Os municípios têm autonomia para seguir a flexibilização do Estado ou não. Na capital paulista, eventos com mais de 500 pessoas têm funcionado desde 1º de setembro, com a exigência do "passaporte vacinal".

Ainda na reportagem, é informado que o Estado de São Paulo é o mais avançado na imunização. De acordo com os dados reunidos pelo consórcio de imprensa, com base no levantamento oficial da secretaria estadual de Saúde, 86,9% das pessoas acima de 18 anos já estão com a vacinação completa (duas doses ou dose única). O índice é 67,61% para a população geral.

O avanço da vacinação também tem diminuído o número de mortes, casos e internações. Neste domingo, 31, a taxa de ocupação nos leitos de UTI do Estado é de 26,6% e de 36,4% para a Grande São Paulo.

Ao final da matéria, é afirmado que os Membros do Centro de Contingência da Covid-19 têm estudado a flexibilização do uso de máscaras no Estado. Apesar de ainda não haver uma data definida, a expectativa é que a medida seja implementada de forma gradual, a começar pela liberação em locais abertos, como parques, por exemplo.

Análise: a matéria publicada foi abrangente e trouxe esclarecimentos referente as



72



mudanças com o fim das restrições contra covid-19 no estado de São Paulo, divulgando também alguns dados decorrente a doença e aos vacinados.

O texto poderia conter dados adicionais sobre todo o trabalho realizado pela SES durante a pandemia, que colaborou para que o estado de São Paulo, depois de quase 600 dias encerrar as restrições de público e eventos impostos pelo coronavírus.




Assim sendo, um release contendo dados além das *key messages*, englobando também as principais ações ao combate a pandemia, provido de informações e resultados alcançados.

A EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, PERFIL E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS

Cientes atuais

Eu, Vanderlei de Oliveira França, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa atende, no presente momento, os seguintes clientes:

- a) Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo – desde setembro 2007, até o presente momento;
- b) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octávio Frias de Oliveira – desde janeiro de 2010, até o presente momento;
- c) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – desde maio de 2011, até o presente momento;
- d) Faculdade de Medicina da USP, desde janeiro de 2015 até o presente momento;
- e) Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, desde agosto de 2016 até o presente momento;
- f) Fundação Butantan/Instituto Butantan, desde dezembro de 2017 até o presente momento.
- g) SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), desde 2014 até o presente momento.
- h) Hospital Municipal de Barueri, desde 2018 até o presente momento.
- i) Duosystem Tecnologia e Informática, desde janeiro de 2018, até o presente momento;
- j) Necton Investimentos, desde novembro de 2019 até o presente momento.
- k) Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, desde outubro de 2020 até o presente momento;
- l) Museu Afro Brasil, desde novembro de 2021 até o presente momento;
- m) Bullla Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., desde maio de 2020 até o presente momento;
- n) AMB (Associação Médica Brasileira), desde abril de 2022 até o presente momento;




74

- o) MCE SP Intermediações e Negócios, desde janeiro de 2022 até o presente momento;
- p) Rede D'or São Luiz, desde março de 2021 até o presente momento;
- q) Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), desde agosto de 2021 até o presente momento.

São Paulo, 2 de junho de 2022.



VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA

R.G. nº 22.965.955-X

Instalações e infraestrutura



A VFR Serviços de Comunicação Eireli, além dos profissionais indicados na presente proposta, que irão compor a equipe técnica de atendimento ao objeto desta licitação, deixará à disposição da CONTRATANTE toda a sua redação de jornalistas / assessores de imprensa, que serão constantemente informados acerca das divulgações da instituição feitas aos veículos de comunicação, demandas dos órgãos de imprensa, e do tema específico mencionado no exercício criativo da presente proposta técnica.

A VFR Serviços de Comunicação Eireli está equipada com equipamentos de última geração e com as versões mais atuais dos principais programas para criação, finalização, produção, planejamento e compra de mídia e administração.

A licitante utilizará para atendimento específico da CONTRATANTE os seguintes equipamentos:

- Dezessete terminais de computadores - Apple iMac Tela Retina 5k, 27'', Processador Intel Core I5 (9ª Geração), 3,7 GHz, Memória Ram DDR4 de 8GB, Fusion Drive de 2TB - Todos com acesso a Internet Banda-Larga;
- Dezessete terminais telefônicos;
- Um Roteador *Wireless* (Sem Fio) – W 2310;
- Dezessete Ramais Telefônicos;
- Duas impressoras Epson L495 WiFi (Impressora + Copiadora + Scanner);
- Um HD externo Seagate 2TB;
- Um HD externo Seagate 5TB;
- Quatro Smartphone Samsung Galaxy J7 Pro 64GB Completo.

Além dos equipamentos acima descritos será mantido estoque estratégico de tintas para impressora, canetas esferográficas, lápis, borrachas, grampeadores, furadores, papéis para impressão e blocos para anotação e demais materiais de escritório necessários à perfeita execução do objeto do contrato ou os solicitados pela CONTRATANTE.



76




A VFR Serviços de Comunicação Eireli também será responsável pelo custeio do transporte dos profissionais colocados à disposição da CONTRATANTE.

São Paulo, 2 de junho de 2022.


VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA
R.G. nº 22.965.955-X

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870





A VFR Serviços de Comunicação possui expertise em relacionamento com a mídia, consultoria estratégica, relacionamento na área pública, gerenciamento de crises, comunicação digital, comunicação interna, publicações (produção de conteúdo, fotos e diagramação), produção e edição de vídeos e media training, atuando nos mais diversos segmentos da área de comunicação conforme as necessidades de cada cliente.

A empresa acumula mais de 15 anos no atendimento a clientes de grande porte, como a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Hospital das Clínicas da FMUSP e Instituto Butantan. Contamos com profissionais de comunicação altamente capacitados, com experiência nos maiores e mais importantes veículos de comunicação do país.

A VFR possui larga experiência na elaboração de estratégias de comunicação com a imprensa para situações de crise, seja para superar, seja para evitar danos à imagem dos clientes. Nosso modelo de trabalho já foi testado e aprovado pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial).

Cuidar das práticas e processos de comunicação que envolvem o público interno de uma empresa/instituição também é especialidade da VFR. De forma integrada, criamos planejamentos estratégicos para o alinhamento da cultura organizacional para a construção da imagem da empresa de “dentro para fora”. Desenvolvemos e produzimos produtos de alta qualidade como revistas, *newsletters*, jornais e vídeos institucionais. Marcar presença nas redes sociais digitais é imperativo a todas as empresas e instituições. O trabalho do Núcleo de Mídias Sociais desenvolvido pela VFR Serviços de Comunicação inclui todo o processo de divulgação de informação nas redes sociais, desde a produção do conteúdo, até a estratégia de divulgação e elaboração de relatórios de produtividades.

Faz parte da rotina diária de atividades desse núcleo elaboração e divulgação de conteúdos para portais, elaboração de briefings, de estratégias de divulgação e produção de conteúdos específicos e direcionados para diferente canal de mídia social – Facebook, Twitter, Youtube e Soundcloud – levantamento de informações, divulgações de ações análise e monitoramento de conteúdos e produção de relatórios diários.

Atualmente, a VFR presta serviços para diversas instituições na área de mídias sociais. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, maior hospital da

Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a large blue signature and a red signature, and the number '78' at the bottom.

América Latina, conta com páginas no Facebook, Twitter e Youtube. O perfil atingiu mais de 30 mil “likes” em menos de dois anos e possui avaliação de mais 90% de aprovação no Facebook. Os vídeos produzidos exclusivamente para o perfil do Youtube do HC já foram vistos mais de 30 mil vezes. Outros clientes de Mídias Sociais da VFR incluem o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), a Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e o Instituto Butantan.



A VFR está preparada para treinar porta-vozes de empresas a se relacionarem com jornalistas de todas as áreas de forma clara e positiva. Possuímos em nosso portfólio consultores de grandes veículos nacionais que estão familiarizados com os diversos formatos e aptos para auxiliar seus representantes no relacionamento com a imprensa.

Os profissionais da VFR realizam o diagnóstico das necessidades do cliente, planejam as estratégias e monitoram sistematicamente os resultados. A empresa tem equipe altamente capacitada de assessores de imprensa, repórteres, redatores, diagramadores e fotógrafos, com experiência tanto em assessoria de comunicação como nos mais importantes veículos de imprensa do país, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Agência Estado, Globosat, TV Record, entre outros.

Com atuação consolidada na área pública e privada, a VFR dispõe de uma equipe de jornalistas altamente capacitada e com experiência na área governamental, bem como na atuação em grandes e importantes veículos de comunicação do país, conhecendo, portanto, tanto o governo quanto o funcionamento das redações.

A VFR conta com escritório próprio situado no bairro da Aclimação, dotado de computadores, internet banda larga e ramais telefônicos. Ao todo mais de 50 jornalistas e profissionais de comunicação, entre coordenadores de comunicação, coordenadores de imprensa, chefes de pauta, redatores, assessores de imprensa, diagramadores, fotógrafos e designers, atuam nos clientes da VFR.

Diretor-presidente da VFR Serviços de Comunicação, o jornalista e empresário Vanderlei de Oliveira França é formado desde 1996 em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Metodista de São Paulo, possui mais de 20 anos de experiência em jornalismo.



79



Trabalhou como repórter, redator e editor em veículos como Folha de S. Paulo, Jornal da Tarde, O Estado de S. Paulo e Diário do Grande ABC. Também atuou como chefe de reportagem da “Attachée de Presse Comunicação” por mais de dois anos atendendo contas do Governo do Estado de São Paulo, sendo responsável pela coordenação da equipe de repórteres e assessores e imprensa, além de supervisionar o andamento das pautas para divulgações de ações do governo do Estado de São Paulo.

Vanderlei visita periodicamente os clientes, onde participa de reuniões de planejamento estratégico em comunicação e gestão de crises. Presta consultoria ativa sobre condutas, posturas e linhas de discurso a serem adotadas pelos porta-vozes das instituições junto à mídia. Rotineiramente também se reúne com os coordenadores de comunicação de cada cliente para avaliação do trabalho e mensuração de resultados.

O trabalho liderado pela VFR Comunicação na prestação de Serviços de Assessoria de Imprensa para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo conquistou seis prêmios Aberje de Comunicação, que existe desde 1967 e reconhece as melhores iniciativas na área de comunicação corporativa em todo o país. Desse total, quatro premiações foram regionais (Estado de São Paulo) e outras duas, nacionais, concorrendo com cases de outros estados.

Em todas as oportunidades os cases de comunicação da Secretaria da Saúde concorreram com instituições de renome nacional e até mesmo internacional, a exemplo da Petrobrás, CPFL Energia, Natura Cosméticos, Walmart Brasil, Fundação Telefônica, BR Foods e Banco Santander, entre outras.

Apresentamos, a seguir, um resumo sobre a atuação da VFR e o atendimento aos seus principais clientes.

1- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas e democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A pasta também é responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado.

Além das unidades e órgãos vinculados, a Secretaria possui dez coordenadorias: Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES), Controle de Doenças (CCD), Planejamento de Saúde (CPS), Regiões de Saúde (CRS), Serviços de Saúde (CSS), Administração (CGA), Recursos Humanos (CRH), Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS), Gestão Orçamentária e Financeira (CGOF) e Assistência Farmacêutica (CAF).

Os Departamentos Regionais de Saúde ficam sediados na Grande São Paulo, Baixada Santista, Registro, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, São João da Boa Vista, Presidente Prudente, Marília, Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Araraquara, Araçatuba, Barretos e Franca. Cada DRS é responsável por um conjunto de cidades na região de saúde de sua abrangência.

A Secretaria mantém convênios com centenas de serviços de saúde, de natureza filantrópica ou privada, para atendimento à população. Fabrica medicamentos e os oferta ao SUS do Brasil inteiro por intermédio da Fundação do Remédio Popular. Produz importantes vacinas e soros distribuídos na rede pública brasileira por meio do Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo. Investiga surtos e epidemias com agilidade por meio de seu Centro de Vigilância Epidemiológica e de seus 28 Grupos de Vigilância regionais espalhados pelo Estado, do mesmo modo que fiscaliza a qualidade dos serviços hospitalares, da produção de alimentos e de medicamentos pela



indústria por intermédio de seu Centro de Vigilância Sanitária e de seus igualmente 28 Grupos de Vigilância regionais.

A pasta também contribui de forma inequívoca para a investigação epidemiológica de São Paulo e de outros estados por meio de sua rede de laboratórios do Instituto Adolfo Lutz, e presta fundamental apoio no controle de vetores por meio da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen).

A Secretaria da Saúde possui o maior sistema de regulação de urgências e emergências, bem como de agendamento de consultas e exames, conectado aos municípios, por meio de sua Central de Regulação da Oferta de Serviços de Saúde (Cross).

Por meio da Fundação Pró-Sangue, a pasta garante o abastecimento de hemocomponentes a 130 hospitais da região metropolitana da Grande São Paulo.

Estão vinculados à SES-SP, entre outras unidades, o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo, que é responsável pela investigação de doenças infecciosas e crônicas, transmissíveis ou não, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório nacional de saúde pública de atuação macrorregional, e o Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos do mundo, que responde atualmente pelo fornecimento de 65% das vacinas e 90% dos soros para a rede pública de saúde do país.

A sede da SES-SP se divide em dois edifícios localizados na região do HC-FMUSP, um situado na avenida Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, onde fica o Gabinete do Secretário, ao lado do InCor, e outro na avenida Doutor Arnaldo, ao lado do Instituto do Câncer.

O trabalho da VFR na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde triplicou a visibilidade da pasta na imprensa nos últimos seis anos.

A atuação proativa é desenvolvida a partir de reuniões de pauta semanais, com busca ativa de estudos, serviços diferenciados e personagens. As principais notícias positivas, como serviços ou balanços inéditos que destacam resultados do trabalho desempenhado pela pasta, são sugeridas como agenda para o governador. Os eventos são

organizados previamente, com aviso de pauta e convite para os principais veículos da área de cobertura, assegurando-se a visibilidade da Secretaria da Saúde e do Governo do Estado.

No dia 25 de fevereiro de 2020 o Brasil registrou o primeiro caso de Covid-19, causada por um novo tipo de coronavírus (Sars-Cov-2), de fácil contágio e expressiva letalidade, sobretudo em pessoas idosas ou aquelas com comorbidades, como hipertensão e diabetes. A infecção foi confirmada em paciente morador da cidade de São Paulo que havia viajado para a Itália e, ao retornar, procurou atendimento no Hospital Israelita Albert Einstein, na zona sul da capital paulista. Em pouco tempo São Paulo se tornaria o epicentro da pandemia de Covid-19, enfermidade para a qual não há vacina nem medicamento com comprovação científica de eficácia.

Partiu da VFR a iniciativa de propor ao Gabinete da SES-SP a implantação imediata de um comitê formado por integrantes da pasta e profissionais da área da saúde com renome e experiência, visando à discussão técnica sobre o enfrentamento do coronavírus – até então não se sabia qual a dimensão que a transmissão da doença teria – e a consequente adoção de medidas embasadas na ciência. Esta foi uma decisão, rápida e contundente, que posicionou a Secretaria de Estado da Saúde como o principal fiador do discurso científico no país. Isso foi determinante no debate tantas vezes polarizado que tomou conta do país em relação ao tema.

A criação do chamado Centro de Contingência ao Coronavírus do Estado de São Paulo foi anunciada no dia seguinte à confirmação do primeiro caso de Covid-19, em coletiva de imprensa mobilizada pela VFR Comunicação.

Inicialmente liderado pelo médico David Uip, que foi secretário de Estado da Saúde e dirigiu importantes serviços a rede pública de saúde, como Instituto do Coração (Incor), Instituto Emílio Ribas e Casa da Aids do HC-FMUSP, o Centro de Contingência foi formado por infectologistas, virologistas, cientistas, pesquisadores e professores universitários, da capital paulista e do interior do Estado, de diferentes instituições – USP, Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Butantan, Unicamp, Unesp e HC de Ribeirão Preto, entre outras. Conta, ainda, com a participação ativa da equipe de assessoria de imprensa e comunicação.



No mesmo dia do anúncio do comitê, a Secretaria da Saúde divulgou, por meio da VFR, um plano inicial de combate ao coronavírus no Estado, com 22 hospitais de referência e 200 exclusivos para atendimento de casos suspeitos ou confirmados, além de parcerias com hospitais e laboratórios privados. E, uma semana depois, a assessoria de imprensa da SES-SP coordenou a entrevista coletiva sobre as primeiras deliberações do Centro de Contingência, entre as quais a criação de uma rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19, com o objetivo de estabelecer protocolos para diagnóstico, assistência e para o desenvolvimento de medicamentos e de uma vacina eficaz contra a doença. A estratégia, aqui, foi transmitir segurança, e mostrar que o Governo de São Paulo, por meio da SES-SP, estava mobilizado para enfrentar a pandemia e garantir o atendimento à população.

A implantação do Centro de Contingência foi fundamental para estreitar e fortalecer o relacionamento com a imprensa desde o princípio da pandemia, uma vez que os especialistas integrantes do comitê passaram a ser as principais fontes das matérias veiculadas sobre o novo coronavírus, se revezando nas entrevistas intermediadas e acompanhadas pela VFR. A agência disponibilizou especialistas para falar com todos os veículos desde o início, explicando o processo das ações, divulgando informações sobre o vírus, transmissão, sintomas e prevenção.

A estratégia definida pela assessoria de imprensa, em alinhamento com a SES-SP, foi de dar total transparência à divulgação do número de infecções e de óbitos por coronavírus aos veículos de comunicação. Era imperioso e imprescindível informar, de forma clara, ágil e transparente, sem medo, transformando a linguagem técnica dos epidemiologistas em mensagens de fácil compreensão para todos.

Boletins diários foram fornecidos aos veículos de comunicação, contendo o total de casos e de mortes, número de municípios atingidos, ocupação de leitos hospitalares de enfermaria e UTI, perfil dos doentes e comparativo, entre outras informações.

Esses boletins foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo. O tom dado ao conteúdo de cada nota diária sobre a evolução do contágio era bastante forte, com o intuito de mostrar que a situação era realmente muito grave, com destaques para os recordes de óbitos, aumento das taxas de ocupação de leitos de UTI e avanço da doença pelo Estado.



84

Isso contribuiu de forma decisiva para que a SES-SP ganhasse credibilidade junto a grande maioria dos jornalistas destacados para cobrir a pandemia, em relação às informações fornecidas.

A VFR adotou uma sistemática de atendimento 24/7, mobilizando suas diferentes equipes de assessoria à saúde estadual paulista – todas com telefones celulares de plantão - de modo a proporcionar agilidade na apuração e fornecimento de informações e de dados aos jornalistas, e para que nada ficasse sem resposta.

Mas o trabalho de assessoria de imprensa não se limitou apenas à divulgação dos boletins epidemiológicos ou de notas oficiais. Desde o início da transmissão do coronavírus no Estado de São Paulo, a VFR esteve muito próxima do secretário de Estado da Saúde, dos coordenadores da pasta e diretores de hospitais, sempre em busca de informações que pudessem pautar os veículos de comunicação, com finalidade de demonstrar todos os esforços da SES-SP para ampliar e garantir a assistência aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A presença constante de profissionais da VFR nas discussões do Centro de Contingência também foi fundamental para a articulação das estratégias de divulgação referentes às deliberações e recomendações do grupo feitas ao Governo do Estado.

As deliberações do comitê se transformavam em medidas, anunciadas mediante estratégias de comunicação alinhadas com a Secretaria Especial de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo, com a qual a VFR manteve interlocução diária para fornecimento de informações e alinhamento das divulgações e respostas aos veículos de imprensa, bem como na estruturação das coletivas realizadas com a participação do Governador do Estado.

Ao todo, entre coletivas de imprensa sobre coronavírus realizadas no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, na Secretaria de Estado da Saúde e no Centro de Convenções do Hospital das Clínicas da FMUSP, foram 90 encontros com jornalistas até o dia 26 de junho.

A equipe da VFR atuou em todas essas ocasiões, com a produção de textos que seriam utilizados para envio de releases aos jornalistas acerca do tema tratado em cada coletiva, bem como na produção de roteiros entregues aos integrantes do Centro de

A handwritten signature in blue ink, consisting of a vertical line and a horizontal line crossing it near the bottom.A handwritten signature in red ink, consisting of a vertical line and a horizontal line crossing it near the bottom.A handwritten signature in blue ink, consisting of a vertical line and a horizontal line crossing it near the bottom, with the number '85' written below it.

Contingência sobre os assuntos a serem abordados no dia e na intermediação de entrevistas pós-coletiva ou encaminhamento de esclarecimentos adicionais aos veículos de comunicação.

As primeiras medidas restritivas foram anunciadas pelo Governo em 18 de março de 2020, um dia depois da confirmação do primeiro óbito por coronavírus em São Paulo, com a proibição do funcionamento de shopping-centers e academias na Região Metropolitana para, desta forma, evitar aglomerações.

Mas apenas quatro dias depois foi decretada a quarentena em todo o Estado de São Paulo, válida a partir de 24 de março, com a proibição do funcionamento de todos os serviços considerados não essenciais, como o comércio de rua, e a recomendação para que as pessoas ficassem em casa, uma vez que a melhor forma de prevenção contra a disseminação do coronavírus é o distanciamento social.

A VFR, a partir de então, propôs ao Centro de Contingência que fornecesse dados e elementos que ajudassem a justificar cientificamente a quarentena, uma medida inédita e que poderia não ser compreendida se não houvesse uma comunicação eficaz à sociedade, por meio dos veículos de imprensa.

Logo após uma semana do início da quarentena no Estado de São Paulo, a VFR sugeriu à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado a realização de uma coletiva no Palácio dos Bandeirantes com o anúncio dos primeiros resultados das medidas de restrição, entre os quais o achatamento da curva de contágio, conforme dados do Centro de Contingência.

Foi apurado pela equipe da assessoria de imprensa e divulgado em nova entrevista coletiva uma projeção matemática realizada pelo Instituto Butantan apontando que, sem as medidas restritivas, seriam necessários mais 20,5 mil leitos hospitalares na rede pública da capital paulista para atendimento a casos de coronavírus, ou seja, o sistema entraria em colapso em pouco tempo. O binômio “ciência/medicina” incorporou-se ao discurso do Governo do Estado, que desta forma pôde anunciar suas medidas sempre com o respaldo da área técnica da saúde.

f

X

X

86

Na primeira entrevista coletiva realizada para anunciar a prorrogação da quarentena, em 6 de abril, a VFR coletou informações e produziu conteúdo para divulgação à imprensa sobre a gravidade da situação.

“O novo coronavírus já atinge 100 cidades paulistas. O número no Estado de São Paulo entre 17 de março até 4 de abril de 2020 já é quase igual ao total de óbitos por gripe registrados ao longo de todo o ano passado. As internações de pacientes com a confirmação da doença em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) cresceram 1.400% desde 20 de março, passando de 35 para 524. As mortes subiram 143% em uma semana. Para tentar conter o avanço dos casos, que já está lotando hospitais – somente no Hospital das Clínicas da FMUSP são 220 pacientes suspeitos ou confirmados, dos quais 110 internados em UTI -, o Governo do Estado resolveu determinar a prorrogação da quarentena por mais 15 dias no Estado”, dizia o release.

No anúncio de outra prorrogação, a assessoria de imprensa realizou trabalho ainda mais profundo para reunir os argumentos, informando que o coronavírus já tinha se espalhado para 400 das 645 cidades paulistas, que o número de mortes havia disparado 764% em um mês e que o índice de ocupação de leitos de UTI na Região Metropolitana da Grande São Paulo estava em 90%. O texto distribuído aos veículos de comunicação também informava que o número de mortes por Covid-19 no Estado superava em 8,6 vezes os homicídios, em 4,88 vezes o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito e em 6,2 vezes o total de óbitos por meningite.

O modelo de quarentena linear prevaleceu por mais de dois meses, até o dia 31 de maio, com índice de isolamento social na casa de 50% no Estado. A flexibilização, lenta, gradual e em cinco diferentes fases foi iniciada em 1º de junho.

Por ocasião do anúncio da nova modalidade de quarentena a VFR apurou junto ao Centro de Contingência informações para o conteúdo do material de imprensa que justificassem a mudança. Entre elas, a de que o achatamento da curva de transmissão no Estado de São Paulo havia sido maior em relação ao restante do Brasil e a outros países, que o sistema de saúde paulista não havia colapsado em razão da ampliação da rede hospitalar, do número de leitos de UTI e da contratação de profissionais, e que a

The right margin of the page contains three handwritten signatures. The top one is in blue ink, the middle one is in red ink, and the bottom one is in blue ink. They appear to be initials or names of individuals involved in the document's creation or review.

participação proporcional do número de óbitos ocorridos em São Paulo havia despencado de 68% para 26% em relação ao país no período entre 15 de março e 25 de maio.

Além disso, o material distribuído aos jornalistas destacou que, com o distanciamento social obtido, foram evitados 866 mil novos casos de Covid-19 no Estado de São Paulo, segundo projeção do Centro de Contingência. Além disso, e mais importante, 65 mil vidas foram salvas.

O protagonismo da SES-SP na pandemia também foi evidenciado por meio de seu principal centro de pesquisas, o Instituto Butantan, através de iniciativas que foram comunicadas à imprensa pela VFR. A primeira delas foi a criação de uma Plataforma de Laboratórios para Diagnóstico de Covid-19, sob a coordenação do instituto, reunindo 40 laboratórios públicos, privados e universitários para, numa força-tarefa, zerar a demanda reprimida de 17 mil exames represados no Instituto Adolfo Lutz, meta que foi conquistada e anunciada em apenas 20 dias.

Outra ação comandada pelo Butantan e amplamente divulgada pela equipe de assessoria de imprensa foi a importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR (que identifica o material genético do vírus), além da compra de 2 milhões de testes rápidos de sorologia (que aponta se o indivíduo já teve contato com o Sars-Cov-2), além do início de projetos-piloto de testagem em populações consideradas vulneráveis, como profissionais de segurança pública e seus coabitantes, profissionais da área da saúde, população privada de liberdade, moradores de favelas e indígenas.

Mas o grande anúncio em relação ao Butantan, capitaneado pela VFR, foi a assinatura de um acordo com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a realização de testes clínicos de fase 3 em humanos de uma das candidatas vacinais mais promissoras em desenvolvimento no mundo, para sua posterior produção em larga escala no Brasil e fornecimento ao SUS. O projeto prevê a aplicação da vacina em 9 mil voluntários recrutados por 12 centros de pesquisa no país, para verificar a segurança e eficácia do imunobiológico. O anúncio do acordo foi destaque na imprensa mundial. Em um cenário em que países e órgãos públicos buscavam protagonismo internacional por meio da ciência, o anúncio colocou a Secretaria de Estado da Saúde como vitrine da ciência brasileira em meio ao drama que o mundo vive.



88

Em meados de julho foi anunciado o lançamento, pelo Instituto Butantan, de uma plataforma online para a triagem de voluntários no estudo de eficácia e segurança da vacina contra o coronavírus. Por meio de um portal seria possível acessar a plataforma para, a partir do preenchimento de alguns dados, saber se o candidato corresponde aos critérios de recrutamento. Em 24 horas foram registrados 600 mil acessos de interessados em ser voluntário.

As vacinas chinesas chegaram a São Paulo na madrugada do dia 20 de julho, uma segunda-feira. A Assessoria de Imprensa fez uma operação para poder captar as imagens da chegada da carga ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e distribuí-las aos veículos de imprensa.

No dia seguinte, duas coletivas de imprensa com a participação do governador, uma no Hospital das Clínicas, primeiro centro a iniciar a testagem da vacina – foi registrada e enviada a todos os veículos de comunicação as imagens e depoimento da primeira voluntária vacinada no HC, uma médica de 27 anos de idade – e outra na sede do Palácio dos Bandeirantes para anúncio de novas medidas, entre elas a substituição, por motivos de saúde, do médico José Henrique Germann Ferreira pelo infectologista Jean Gorinchteyn.

Maior complexo da saúde estadual de São Paulo, o Hospital das Clínicas da FMUSP também ganhou grande visibilidade por meio de iniciativas que, informadas ao time da VFR, tiveram imenso destaque em diversos veículos de comunicação. O objetivo definido pela assessoria de imprensa seria colocar o HC como protagonista em três frentes: com seus especialistas, com sua capacidade única de atendimento, e com histórias humanas, que transformassem os números em vidas.

A assessoria de imprensa organizou uma coletiva ao ar livre na sede da FMUSP para divulgar que o Instituto Central (IC-HC) teria seus 900 leitos isolados para atendimento exclusivo aos pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19, dos quais 700 de enfermaria e 200 de UTI – número que subiu para 300 tempos depois -, na maior operação da história de 76 anos do complexo. Os pacientes com outras patologias foram transferidos para os demais sete institutos do HC.



Foi no Instituto Central do HC que houve a realização de um parto de emergência realizado em leito de UTI de uma mulher grávida de 31 semanas, vítima da Covid-19. A divulgação da história pela equipe de assessoria de imprensa ganhou grande repercussão, especialmente porque mãe e filho tiveram alta.

A VFR também apurou e auxiliou a comunicar que os especialistas do Instituto do Coração e do HC-FMUSP dariam suporte a médicos de 100 hospitais estaduais por meio de um serviço de teleconsulta, projeto pioneiro desenvolvido pelo Incor e que foi aplicado com protocolos de tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A milésima alta de paciente infectado com coronavírus e internado no HC, ocorrida em maio, foi divulgada pela equipe da assessoria de imprensa, com expressiva repercussão de mídia.

Uma ação que contou com a parceria de influenciadores digitais foi a campanha “HCCOMVIDA”. O hospital lançou a iniciativa em abril, depois que um movimento espontâneo de organizações, empresas e pessoas físicas ganhou força visando contribuir com doações ao hospital.

Com isso o HC lançou um canal oficial, por meio de plataforma online, para que as doações fossem realizadas. O movimento ganhou a adesão de celebridades como Rubinho Barrichello, Thaeme, Luan Santana e Michel Teló, além de expressiva repercussão na imprensa.

Merecem ainda destaque, em relação às ações da SES-SP, as divulgações realizadas por ocasião da compra de 1,5 mil respiradores, o que permitiu duplicar o número de leitos de UTI na rede estadual, as inaugurações de sete novos hospitais, incluindo os de campanha – Anhembi, Pacaembu, Heliópolis e Ibirapuera – e a contratação de 6,3 mil novos profissionais da área da saúde.

Entre as estratégias colocadas em prática pela equipe da VFR foi propor à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado que, nas coletivas de imprensa os integrantes do Centro de Contingência e também de serviços de saúde da rede estadual se revezassem no púlpito para falar não somente sobre a evolução da transmissão da doença mas também das experiências vividas dentro dos hospitais, no atendimento dos casos e



gestão de leitos. Um caso de destaque foi o de um médico brasileiro, formado pela Faculdade de Medicina da USP, que trabalhou durante o pico de casos em um hospital em Nova York. Ao comparar para o público a situação encontrada por ele lá e, depois, no Hospital das Clínicas, o médico Fernando Kawai atestou que o planejamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo HC evitasse que o caos visto em Nova York se repetisse em São Paulo.

Outra ação da assessoria de imprensa foi abrir a porta dos hospitais estaduais para os veículos de comunicação para acompanhar a rotina da assistência e a atuação dos profissionais de saúde, verdadeiros heróis dessa pandemia. Isso aconteceu, por exemplo, no Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Emílio Ribas e no Hospital Geral de Vila Penteado, na zona norte da capital paulista. Matérias inteiras exibidas em veículos de comunicação tiveram suas imagens gravadas pela equipe da VFR.

Esse foi um diferencial fundamental. Com as restrições impostas pelo risco de contágio, as equipes de televisão não puderam entrar em diversas áreas de hospitais. Precisaram contar, assim, com a equipe da VFR para realizar a gravação de imagens internas para as reportagens. Muitas das mais destacadas reportagens, como altas de pacientes e pesquisas de destaque, foram ao ar por meio desse recurso, demonstrando o alto grau de confiança e credibilidade conquistado pela VFR junto aos veículos de comunicação.

A proposta, nesses casos, foi a de humanizar e mostrar o drama da pandemia, com muitas mortes, inclusive de profissionais da saúde, apesar de tantas outras altas que também foram comunicadas à imprensa.

Em relação ao Instituto Emílio Ribas, cabe destacar, dentre as divulgações realizadas com apoio da VFR, a ampliação do número de leitos de UTI do hospital e a transformação da unidade em um serviço exclusivo de assistência a casos de Covid-19. Os médicos do principal hospital referência em tratamento de doenças infecciosas do Brasil tiveram presença constante na mídia durante a pandemia.

Também foram produzidos pela assessoria de imprensa e publicados em grandes jornais artigos de integrantes do Centro de Contingência, como o médico David Uip, o



pesquisador e infectologista da FMUSP Esper Kallás, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, e o próprio diretor-presidente da VFR, jornalista Vanderlei França.

O combate às Fake News, uma das facetas mais nebulosas e sombrias da pandemia de Covid-19, foi um dos importantes destaques entre as ações da assessoria de imprensa da SES-SP e órgãos vinculados. A equipe da VFR manteve estreito contato com as agências de checagem para fornecer com agilidade informações que desmentissem notícias falsas disseminadas nas redes sociais.

A assessoria de imprensa também apurou, junto à área técnica, e enviou à Secretaria de Comunicação do Estado dados para que a equipe responsável pelas mídias do Governo pudessem “carimbar” como “Fake” os fatos inverídicos nas redes. Em média eram dez solicitações dessa natureza por dia.

Transparência, rapidez e proatividade formaram a tríade que permitiu o sucesso da Secretaria de Estado da Saúde no trabalho de Relacionamento com a Imprensa desde o princípio da transmissão do novo coronavírus no Estado de São Paulo.

Os integrantes do Centro de Contingência, assim como dirigentes e médicos dos serviços da rede estadual, se tornaram referência para a grande maioria das demandas, e a opinião desses porta-vozes ganhou credibilidade entre os jornalistas.

Igualmente importante foi o timing para anunciar medidas contundentes, visando demonstrar de forma cabal que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, estava concentrando todos os esforços necessários para enfrentar a pandemia e orientar a população.

Com esse amplo conjunto de ações de comunicação, executados dentro de um meticuloso planejamento estratégico, a Secretaria de Estado da Saúde foi reconhecida pelos jornalistas como fonte confiável de informação em meio à maior pandemia dos últimos cem anos. Mais do que isso, teve suas ações amplamente divulgadas: o aumento no número de leitos, a compra de testes e respiradores, a assistência aos pacientes e o avanço na ciência foram vistas pelos públicos de todos os veículos. A população soube que o sistema de saúde de São Paulo não colapsou. E, com o apoio central do trabalho da VFR, foi informada que isso se deveu às ações da Secretaria de Estado da Saúde.




92



Mais do que nunca, os profissionais da VFR se mobilizaram para levar mensagens e informações de qualidade aos cidadãos, por meio da imprensa, prestando serviço, esclarecendo dúvidas e disponibilizando um time de porta-vozes de primeira linha. Um trabalho sério, ético, coerente e planejado desde o princípio.

Matérias de destaque na imprensa

26/02/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

São Paulo cria Centro de Contingência do Coronavírus

<https://globoplay.globo.com/v/8355209/>

93



Jornal Nacional >

SP cria centro de contingência para monitorar o novo coronavírus

Coletivas de imprensa diárias para atualização dos casos e das ações de combate

https://www.youtube.com/user/governosp/videos?view=2&sort=dd&live_view=503&shelf_id=3

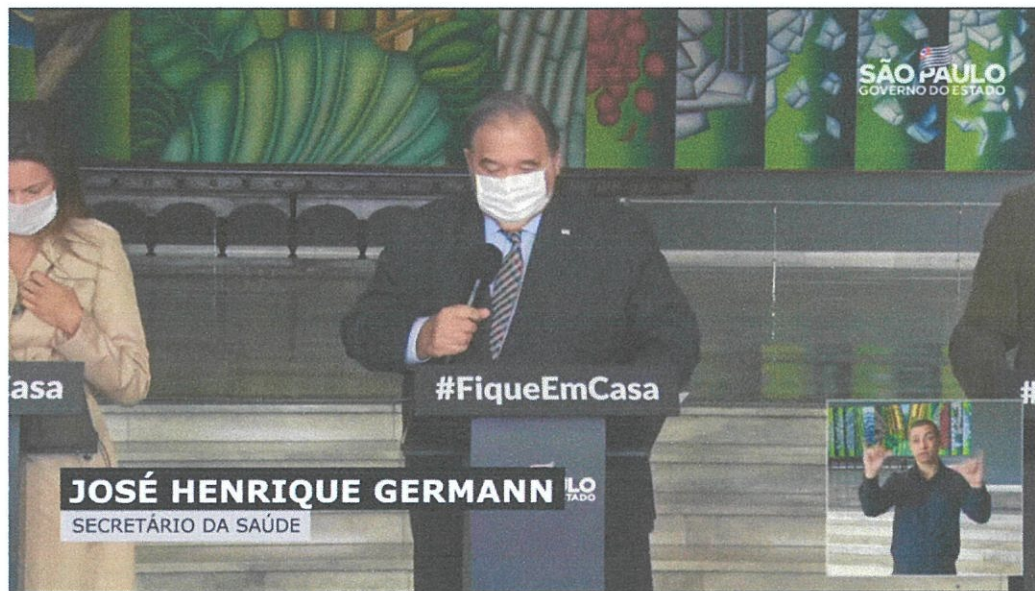


94

Secretaria da Saúde e Centro de Contingência atualizam ações de combate ao coronavírus

Em coletiva de imprensa nesta terça (16), integrantes do Governo de SP falarão sobre medidas contra a COVID-19

Ter, 16/06/2020 - 9h27 | Do Portal do Governo



28/02/2020 – EXAME (por Estadão Conteúdo)

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

<https://exame.com/ciencia/cientistas-da-usp-sequenciam-genoma-do-coronavirus-dois->



95

[dias-apos-1o-caso/](#)

exame.

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento

Publicado em: 28/02/2020 às 20h39

Em apenas 48 horas desde a confirmação do primeiro caso brasileiro de infecção pelo novo coronavírus, pesquisadores brasileiros conseguiram sequenciar o genoma do **coronavírus** que chegou ao País.

O trabalho foi conduzido por cientistas do Instituto Adolfo Lutz do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da USP e da Universidade de Oxford. Eles fazem parte de um projeto chamado Cadde, apoiado pela Fapesp e pelo Medical Research Centers, do Reino Unido, que desenvolve novas técnicas para monitorar epidemias em tempo real.

Conhecer os genomas completos do vírus, que recebeu o nome de SARS-CoV-2, nos vários locais onde ele aparece, é importante para compreender como se dá sua dispersão e para detectar mutações que possam alterar a evolução da doença. Isso pode ajudar no desenvolvimento de vacinas e de tratamentos.

A amostra, retirada do paciente de 61 anos de São Paulo, que passou quase duas semanas na região da Lombardia, a mais afetada da Itália, confirma que ela veio da Europa. É geneticamente parecida com a de um genoma sequenciado na Alemanha.

Pesquisadores italianos já isolaram o vírus que circula no país, mas não depositaram ainda o sequenciamento do genoma em nenhum banco público para comparação.

“Uma sequência só não revela muita coisa, mas a importância é mostrar que rapidamente somos capazes de fazer e colocar isso à disposição de outros cientistas do mundo. Quanto mais genomas tivermos, mais podemos entender como a epidemia vai evoluindo no mundo. Por isso precisamos ter isso muito rapidamente”, explicou ao jornal O Estado de S. Paulo a pesquisadora Ester Sabino, do Instituto de Medicina Tropical.

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento. O projeto brasileiro foi lançado justamente com o objetivo de agilizar esse processo, para ajudar a fornecer informações com mais rapidez.

“Temos trabalhado para desenvolver uma tecnologia rápida e barata. Todos os casos que forem confirmados no Adolfo Lutz serão sequenciados. A ideia é fornecer informações que possam ser usadas para entender a epidemia em curso, para que outros cientistas possam comparar os dados. Essa cadeia de informação de todo mundo junto é importante para o mundo poder responder à epidemia”, diz.

Segundo ela, há pequenas mutações, mas a taxa de variação deste vírus é até baixa.



03/03/2020

—

Agência

Brasil

Criação de rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/rede-e-formada-para-pesquisa-sobre-o-novo-coronavirus>



Saúde

Rede é formada para pesquisa sobre o novo coronavírus

Laboratórios, hospitais e universidades farão parte do projeto

Uma rede de pesquisa estadual, com a participação de hospitais, universidades e laboratórios públicos e privados está sendo formada para o avanço da pesquisa e de protocolos para o tratamento e para a prevenção do novo coronavírus. O anúncio foi feito hoje (3) pelos representantes do Centro de Contingência de Coronavírus do Governo do Estado de São Paulo em entrevista à imprensa.

Haverá um grupo voltado para pesquisa multicêntrica estadual, nacional e internacional, para intermediação do avanço em ciência, pesquisa de novos medicamentos e de vacina. Outro grupo será para comunicação e um terceiro direcionado a protocolos assistenciais e científicos. "Quem pesquisa melhora a assistência e a ciência. Estamos procurando nos antecipar ao caminho do vírus", defendeu coordenador do centro, David Uip.

Sequenciamento viral

Durante a coletiva, o responsável pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, o biomédico Claudio Tavares Sacchi, comentou a diferença entre o **sequenciamento viral** dos dois pacientes brasileiros diagnosticados com Covid-19.

"O vírus mais parecido com o primeiro caso no Brasil, é um vírus da Alemanha, embora tenha vindo da Itália. Com isso você consegue tirar pistas do caminho que ele está traçando, de forma que a gente possa fazer os esforços para contenção. E essas informações, mesmo que tenham discreta divergência entre os dois casos, facilitam no desenvolvimento de vacinas".

O trabalho foi realizado por um grupo coordenado pelo cientista no Adolfo Lutz e foi compartilhado em uma base de dados que está disponível em todos os locais que estão fazendo o sequenciamento. Segundo o cientista, são mais de 150 vírus sequenciados no mundo.

"O coronavírus é estável e ficará, provavelmente com o mesmo comportamento que teve na China em qualquer lugar por onde for", completou o pesquisador.

No Brasil, foram confirmados dois casos de Covid-19. O **Ministério da Saúde monitora 488** suspeitas de infecção pela doença.

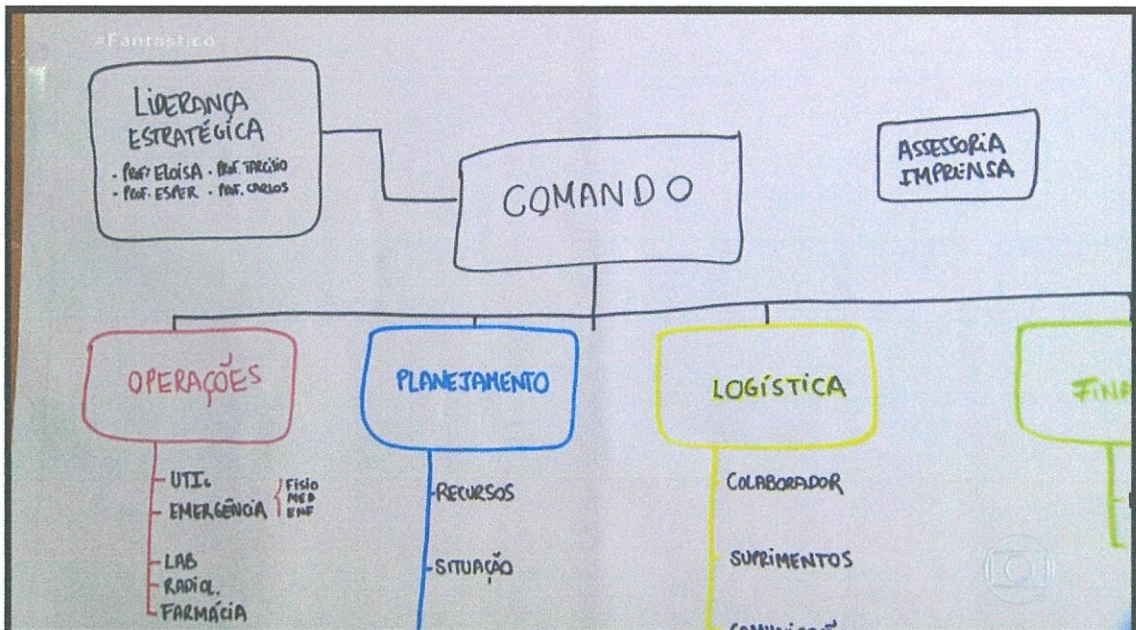


15/03/2020 – Fantástico / TV Globo

Planejamento de SP para evitar colapso na saúde pública

<https://globoplay.globo.com/v/8401342/>

<http://cloud.boxnet.com.br/yc8mlywx>



Fantástico >

Coronavírus em SP: veja o que está sendo planejado para evitar colapso na saúde pública

↓

✗

✗
00

19/03/2020 – Folha de S. Paulo

Entrevista com David Uip sobre a gestão de leitos em SP

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/sp-tera-que-fazer-uma-gestao-de-leitos-de-uti-para-que-o-sistema-nao-entrem-colapso-diz-david-uip.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVÍRUS

'SP terá que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso', diz David Uip

Médico responsável pelo enfrentamento do coronavírus no estado diz que respiradores são o principal gargalo e que Covid-19 já chegou ao SUS

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O infectologista David Uip, 67, que comanda o comitê paulista de enfrentamento ao [coronavírus](#), diz que os hospitais públicos de São Paulo terão que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso com o eventual aumento de casos graves.

Segundo ele, entre os desafios a serem enfrentados, como os pacientes que moram nas unidades de terapia intensiva por força de decisões judiciais e aqueles que ocupam leitos enquanto esperam um procedimento, como um marcapasso cardíaco.

Para Uip, o problema não é falta de [leitos de UTI](#), mas, sim, de tudo o que é preciso para compor uma unidade desse tipo, especialmente respiradores. "Hoje, para comprar esses aparelhos vamos ter que competir com a Europa."



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para o Coronavírus em São Paulo, ex-secretário estadual de Saúde, ex-diretor do InCor (Instituto do Coração) e ex-diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas - Aloisio Mauricio - 18 mar 2020/Fotoarena/Folhapress





22/03/2020 - O Globo

Anúncio da quarentena no Estado

<http://cloud.boxnet.com.br/y9mtl89u>

Estado de SP terá quarentena a partir de terça-feira

Medida foi anunciada ontem pelo governador João Doria e valerá até 7 de abril; número de mortos em São Paulo sobe para 15

DIMITRIUS DANTAS
dmitrius.dantas@sp.globo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou ontem uma quarentena de 15 dias em todos os municípios do estado a partir da próxima terça-feira, dia 24. A medida terá validade até 7 de abril. O governo também confirmou mais seis mortes decorrentes do coronavírus no estado. Assim, o número de óbitos em São Paulo sobe para 15 — em todo o país, havia 18 mortos registrados até o fim da tarde de ontem.

— São 396 casos em todo o estado, agora com 15 óbitos. Temos 9 mil casos como suspeitos — declarou o secretário de estado da Saúde, José Henrique Germann, em entrevista coletiva à imprensa.

A quarentena determinada por Doria é a obrigação de fechamento de comércio e interrupção de serviços não essenciais em todo o estado.

— Saímos do campo da recomendação. É um decreto — afirmou o governador.

Serviços essenciais nas áreas de abastecimento, saúde, alimentação, segurança e

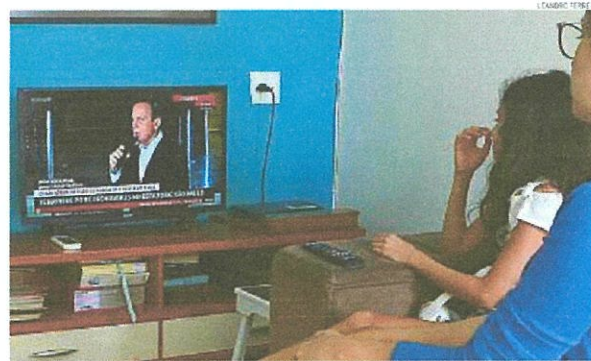
limpeza continuam a funcionar. Hospitais, clínicas, farmácias e clínicas odontológicas também seguem abertos.

Supermercados, hipermercados, padarias e açougues também poderão funcionar. Serviços de alimentação preparada deverão ser suspensos a partir da próxima terça-feira, podendo manter apenas serviço de entrega. Bares, cafés e restaurantes devem fechar as portas.

— Se desejarem, e esta é uma decisão empresarial, esses estabelecimentos poderão fazer o delivery — disse o governador.

Bancos e lotéricas vão continuar funcionando normalmente. Também não há restrição para a construção civil e o setor de telemarketing.

— Aqueles que atuam na construção civil não têm contato com o público, resguardados todos os cuidados. Os serviços de banco permanecem em funcionamento e serviços de call center e telemarketing serão ainda mais utilizados nesse período, assim como os serviços de delivery — disse Doria. — Nós su-



Quarentena. O governador de São Paulo João Doria anunciou a medida para todo o estado durante entrevista coletiva

peraremos a crise do coronavírus em São Paulo.

O pronunciamento no Palácio dos Bandeirantes também teve a participação do prefeito de São Paulo, Bruno Covas, que falou sobre o trabalho de conscientização da população da capital sobre a gravidade da crise.

— Não é apenas um ato relacionado à vigilância sanitária permanecer dentro de

casa, é um ato de respeito ao próximo — disse o prefeito.

— Já estamos com mais de 20 carros de som percorrendo todos os pontos da periferia da cidade de São Paulo. Estamos levando informação para poder conscientizar a população.

Covas falou sobre as medidas adotadas pela administração municipal para aumentar a capacidade de atendimento

do sistema de saúde.

— Estamos nos preparando para o pior cenário possível. Vamos ampliar a capacidade dos hospitais em mais 490 leitos. Entregamos os 20 primeiros leitos e temos, na cidade, 1.250 respiradores. Além disso, liberamos recursos para mais de dois mil leitos de baixa complexidade, com respiradores. É um trabalho conjunto entre prefeitura, estado e o Mi-

nistério da Saúde — disse o prefeito.

Durante a entrevista, o médico David Uip, do centro de contingência da crise do coronavírus no estado, fez mais um alerta:

— Levem a sério essa pandemia: isso não são férias, não é brincadeira. Há bairros em que parece que o dia a dia não mudou. Isso é muito sério. É preciso ter a compreensão da gravidade — disse. — As forças de saúde estão muito atentas. São corajosas, destemidas e não preciso conclamá-las porque estão na linha de frente.

Doria reforçou as recomendações:

— Queria fazer uma manifestação de repúdio a iniciativas de festas em São Paulo. Não é hora de fazer festa, baile funk, nenhum tipo de celebração. Fiquem em casa. Não faz o menor sentido quererem sobrepor os interesses pessoais e econômicos aos interesses da população.

Antes de anunciar as medidas, Doria também fez um discurso com orientações para a população, pedindo solidariedade, para que os idosos não saiam de casa e que as pessoas não frequentem as igrejas neste período.

— A oração pode ser feita de casa, com seus familiares. Todos devem adaptar o formato das suas missas.

Handwritten signatures and initials in blue and red ink.

23/03/2020 – Folha de S. Paulo

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/complexo-do-hc-em-sp-sera-transformado-em-centro-de-tratamento-de-coronavirus.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

Serão destinados 900 leitos para vítimas da doença; pacientes de outras enfermidades serão transferidos



Acesso ao pronto-socorro do Hospital das Clínicas - 04 abr 2019 - Evandro Gomes/Folhapress

Rogério Pagnan

SÃO PAULO O Hospital das Clínicas de São Paulo será transformado a partir desta terça-feira (24) no maior centro para tratamento de pacientes infectados com o novo coronavírus do país. Serão destinados 900 leitos exclusivamente ao tratamento da doença, sendo 200 deles de UTI.

A ação faz parte de um acordo entre o governador de São Paulo, João Dória, a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro de Contingência do Coronavírus. O anúncio está sendo feito nesta segunda (23).

De acordo com o governo, todos os pacientes com outros tipos de doença ou enfermidades internados no complexo serão transferidos para um dos outros sete institutos ligados ao HC. Até sexta-feira (27), serão liberados os 200 leitos de UTI para pacientes da Covid-19. Essa capacidade deve ser ampliada em mais 100 leitos com a chegada de novos equipamentos.

Até a semana que vem, todo o complexo central deverá estar atendendo só casos do coronavírus.

Essa mudança, ainda segundo o governo, vai melhorar a capacidade e qualidade de atendimento dos pacientes do coronavírus e, também, reduzir as chances de infecção de pacientes internados com outros problemas, como vítimas de AVC, infartos e câncer.

Esses pacientes de outras enfermidades, cerca de 400, que ocupam o instituto central serão encaminhados para outros institutos a partir desta terça. O número exato de leitos liberados para o tratamento



27/03/2020 – Folha de S. Paulo / Coluna Mônica Bergamo

Queda do contágio após isolamento

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/03/cai-a-taxa-de-contagio-pelo-novo-coronavirus-diz-instituto-butantan.shtml>

FOLHA DE S.PAULO



Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVÍRUS

Taxa de contágio pelo novo coronavírus cai em SP depois de isolamento, diz Instituto Butantan

De acordo com estudo da instituição, transmissão, que era de uma pessoa infectada para seis, caiu para duas pessoas por cada pessoa que tem o vírus

Os dados são de um levantamento feito pelo grupo de estudo epidemiológico do Instituto Butantan em parceria com especialistas do centro de contingência do governo, criado para traçar estratégias de combate à [Covid-19](#).

A
A
102

3/04/2020 – Jovem Pan

Importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR

<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/governo-sp-compra-13-mi-testes-coronavirus.html>



Governo de SP compra 1,3 milhão de testes para coronavírus

A importação dos testes do tipo RT-PCR da Coreia do Sul tem previsão de chegar à capital até 15 de abril

Por **Jovem Pan** 03/04/2020 14h58 - Atualizado em 03/04/2020 15h04

O governo do estado de São Paulo anunciou nesta sexta-feira (3) a importação de 1,3 milhão de testes do tipo RT-PCR para identificação do **novο coronavírus**.

De acordo com o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, os testes foram importados da Coréia do Sul e devem chegar até São Paulo até o 15 de abril.

"Existe uma dificuldade de transportes mais temos avaliado diversas alternativas para essa chegada", informou Covas durante coletiva de imprensa no início desta tarde.

Os números do coronavírus no estado de São Paulo, de acordo com secretário estadual de Saúde, José Henrique Germann, estão em 3.506 casos e 214 mortes.

Dos casos confirmados como **Covid-19**, 395 estão em regime intensivo em UTIs e outros 489 em enfermarias. O secretário voltou a reforçar a importância do isolamento social neste momento.

"Estamos indo num bom caminho, e devemos lembrar a todos que fique em casa porque, de fato, é o que precisamos fazer como prevenção aos novos casos de Covid-19 e os nossos idosos são a parte frágil da população", alertou.



103

08/04/2020 – Folha de S. Paulo / Mônica Bergamo

Dados da Saúde e Segurança apontam que Covid-19 mata mais que homicídios

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/04/no-estado-de-sp-covid-19-mata-oito-vezes-mais-que-assassinatos.shtml>

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVÍRUS

No estado de SP, Covid-19 mata oito vezes mais que assassinatos

Na terça (7), foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus

A Covid-19 matou em um dia oito vezes mais pessoas do que a média diária de [assassinatos no estado de São Paulo](#) em 2019.

TODO DIA

De acordo com números das secretarias de Segurança Pública e de Saúde, no ano passado foram registrados 2.906 casos de homicídios dolosos no estado, uma média de oito casos por dia. Na terça (7), foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus, chegando a 371 vítimas fatais.

TODO LUGAR

Com 5.682 confirmações de casos da doença, 20% das cidades de SP têm pelo menos uma pessoa diagnosticada. Dos 645 municípios, 121 já possuem casos de [Covid-19](#).

*

Entre o total de 371 mortes, 211 são homens e 160, mulheres.



104

13/04/2020 - TV Globo/Jornal Hoje

Distribuição de testes rápidos

<https://globoplay.globo.com/v/8478266/>



Jornal Hoje >

Começa a ser distribuído esta semana o lote de um milhão de novos testes rápidos

f

X

X
105



15/04/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo Vanderlei França e Ricardo Liguori: Covid-19: informação com transparência e agilidade

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/04/covid-19-informacao-com-transparencia-e-agilidade.shtml>

FOLHA DE S.PAULO ***

TENDÊNCIAS / DEBATES

Covid-19: informação com transparência e agilidade

As fake news são uma das faces mais sombrias desta pandemia

Vanderlei França e Ricardo Liguori

Jornalista, é coordenador de comunicação do Centro de Contingência do Coronavírus do governo de São Paulo e diretor-presidente da VFR Comunicação

Jornalista, é gerente de Planejamento e Estratégia da VFR Comunicação

A crise do novo coronavírus é a primeira pandemia das mídias sociais extremamente ativas. Mensagens de WhatsApp surgem a todo instante em nossos aparelhos celulares, com informações duvidosas ou novas “verdades absolutas” sobre a Covid-19. Nesses momentos, a comunicação com transparência e agilidade faz a diferença, e é fundamental para salvar vidas.

As fake news, junto com as mais de 34 mil mortes contabilizadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em todo o planeta até 30 de março, são uma das faces sombrias e negativas desta pandemia.

Se há um lado positivo neste cenário, novo para todos nós, é a grande mobilização dos profissionais de comunicação para levar informação de qualidade aos cidadãos, de forma transparente, ética e comprometida. Um trabalho sério e coerente.

A pandemia uniu ainda mais os profissionais da imprensa na busca incansável pela informação junto às autoridades oficiais de saúde e a especialistas confiáveis —médicos, cientistas, epidemiologistas—, que vêm concedendo entrevistas à exaustão sobre o novo coronavírus.

Conforme recente pesquisa Datafolha, programas jornalísticos de emissoras de televisão e os jornais impressos lideram o índice de con-

fiança da população quando o assunto é a Covid-19. Os que confiam em informações de WhatsApp e do Facebook são bem menos. É a prova de que, quando o assunto é sério como esta pandemia, os veículos da imprensa profissional têm ainda mais relevância.

Desde o primeiro caso de coronavírus registrado no estado de São Paulo, o governo paulista intensificou sua comunicação sobre a doença em diferentes canais. Foi criado

um Centro de Contingência para o Coronavírus, liderado pelo infectologista David Uip, que reúne experts de diferentes instituições.

As deliberações desse Centro de Contingência se transformam em medidas que têm sido imediatamente anunciadas nas coletivas de imprensa. Os integrantes do comitê estão à inteira disposição para atender prontamente aos veículos de comunicação.

Diariamente, um boletim é disponibilizado à imprensa com a atualização de casos e de óbitos. O governo do Estado tem investido em campanhas de comunicação, e o trabalho de monitoramento e combate às fake news é extenuante, 24 horas por dia, sete dias por semana. A Secretaria de Comunicação tem feito um trabalho irretocável.

Com a união de esforços, estamos conseguindo conscientizar os paulistas, que estão em suas casas, protegendo-se a si e aos demais.

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio. Há ainda muito chão pela frente. A boa comunicação tem ajudado nessa verdadeira operação de guerra.

[...]

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio

17/04/2020 - TV FOLHA

**A linha de frente: dentro de uma UTI de referência no tratamento do coronavírus
(acompanhamento do atendimento no Emílio Ribas)**

https://www.youtube.com/watch?v=sxucmW_8ADU



HOSPITAL EMILIO RIBAS

A LINHA DE FRENTE: dentro de uma UTI referência no tratamento do coronavírus

268.913 visualizações • 17 de abr. de 2020

6,5 MIL

TV FOLHA
527 mil inscritos

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink]

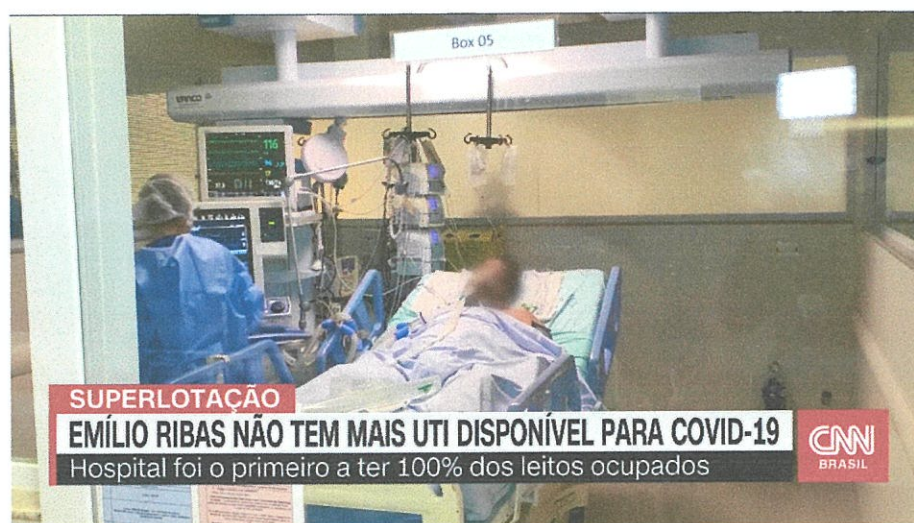
17/04/2020 – CNN

UTIs do Instituto Emílio Ribas são destinadas à pacientes com Covid-19



CNN tem acesso à UTI do primeiro hospital de SP a operar com capacidade total

Talis Maurício, da CNN, em São Paulo
17 de abril de 2020 às 00:33 | Atualizado 17 de abril de 2020 às 13:36



Medo, incerteza, desafio. As três palavras resumem o sentimento dos profissionais da saúde neste momento de pandemia.

No Instituto de Infectologia Emílio Ribas, referência nacional no tratamento de doenças

O hospital, que antes tratava doentes com HIV e tuberculose, por exemplo, agora só recebe pacientes com o novo coronavírus e nesta semana foi o primeiro de São Paulo a operar com 100% dos leitos de UTI ocupados.

"Estamos fazendo o máximo que a gente pode. Todas as nossas energias estão sendo gastas aqui, deixando de ver família, filhos, amigos, parentes. Então, se você está achando que é brincadeira, por favor, pelo amor de Deus, fique em casa gente", implora a enfermeira Marileide Cândido Alves.

A reportagem da CNN teve acesso à UTI do Emílio Ribas. Todos os procedimentos de segurança foram tomados. As recomendações eram ficar pouco tempo no local e permanecer em silêncio para não atrapalhar os trabalhos.



18/04/2020 – G1

SP aumenta o número de laboratórios autorizados para testes

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/18/sp-aumenta-para-38-o-numero-de-laboratorios-autorizados-para-testes-de-coronavirus-veja-lista.ghtml>

G1

SÃO PAULO

SP aumenta para 38 o número de laboratórios autorizados para testes de coronavírus; veja lista

O estado de São Paulo conta com 38 laboratórios habilitados para a realização de testes do coronavírus até esta sexta-feira (17), de acordo com o Instituto Adolfo Lutz.

A realização dos testes é fundamental para dimensionar corretamente a evolução da pandemia. Do total de pacientes internados com sintomas de coronavírus em São Paulo, **61% não possuem exame** confirmado de Covid-19 até o momento.

Todos os laboratórios são credenciados pelo órgão, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, e a Plataforma para Diagnóstico de Coronavírus em São Paulo é coordenada pelo Instituto Butantan.

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia,

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia, mas recebe cerca de 1.300 novos testes diariamente. Nesta sexta-feira (17), o secretário estadual da Saúde, José Henrique Germann afirmou que a fila de exames represados a espera de resultados **cai para 9,4 mil**. O número ultrapassava os 20 mil na semana passada.




109

19/04/2020 - ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,casal-de-medicos-luta-contracoronavirus-e-tenta-conciliar-vida-com-maes-e-filhos,70003275977>

ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

Ele na UTI, ela no pronto-socorro: os dois estão na linha de frente da guerra contra a pandemia no Emílio Ribas em um esforço sem precedentes na carreira dos dois

Giovana Girardi, O Estado de S.Paulo
19 de abril de 2020 | 06h00

SÃO PAULO - Ele está à frente da UTI de um dos principais hospitais de referência de São Paulo para os casos de **COVID-19** e se vê no drama de já estar com todos os 30 leitos ocupados. Ela atua no pronto-socorro, recebendo quem chega assustado, doente, com medo de ter o novo **coronavírus**.

Jaques Sztajnбок, de 54 anos, e Fabiane El Far Sztajnбок, de 47, se conheceram no Instituto de Infectologia **Emílio Ribas** quando ela era residente. Jaques, já chefe da UTI, a ajudou a publicar um trabalho sobre as implicações observadas no surto de sarampo que ocorreu em 1997 na capital. Pode-se dizer que foi o sarampo que uniu o casal.



Ele na chefia da UTI e ela no Pronto Socorro. O casal Jaques Sztajnбок e Fabiane El Far Sztajnбок enfrenta juntos, no Emílio Ribas, os avanços do coronavírus. Foto: Daniel Teixeira / Estadão

Mas a experiência com aquela e outras epidemias não foi suficiente para prepará-los para o que enfrentam hoje. Desde que a pandemia de covid-19 atingiu em cheio São Paulo, o casal tem se visto muito pouco. Na última quinta-feira, quando conversaram com a reportagem, já depois das 21 horas, eles só tinham se visto muito rapidamente pela manhã. Ela estava voltando para casa do plantão que tinha feito na madrugada, quando ele saía para o hospital.

No pouco tempo juntos, compartilham as "visões diferentes, mas confluentes" de uma mesma emergência, como define Fabiane, enquanto tentam estabelecer um clima de tranquilidade para os filhos - Daniel, de 10 anos, e Ana Beatriz, de 12 - e também estratégias para ajudar suas mães, já idosas. "Uma das várias crueldades dessa epidemia é ter feito com que a maior prova de amor que podemos dar para elas é condená-las à solidão. Uma das maldades que vieram com a covid-19", filosofa Jaques.

22/04/2020 – Veja SP

Reportagem especial sobre o atendimento no Hospital das Clínicas

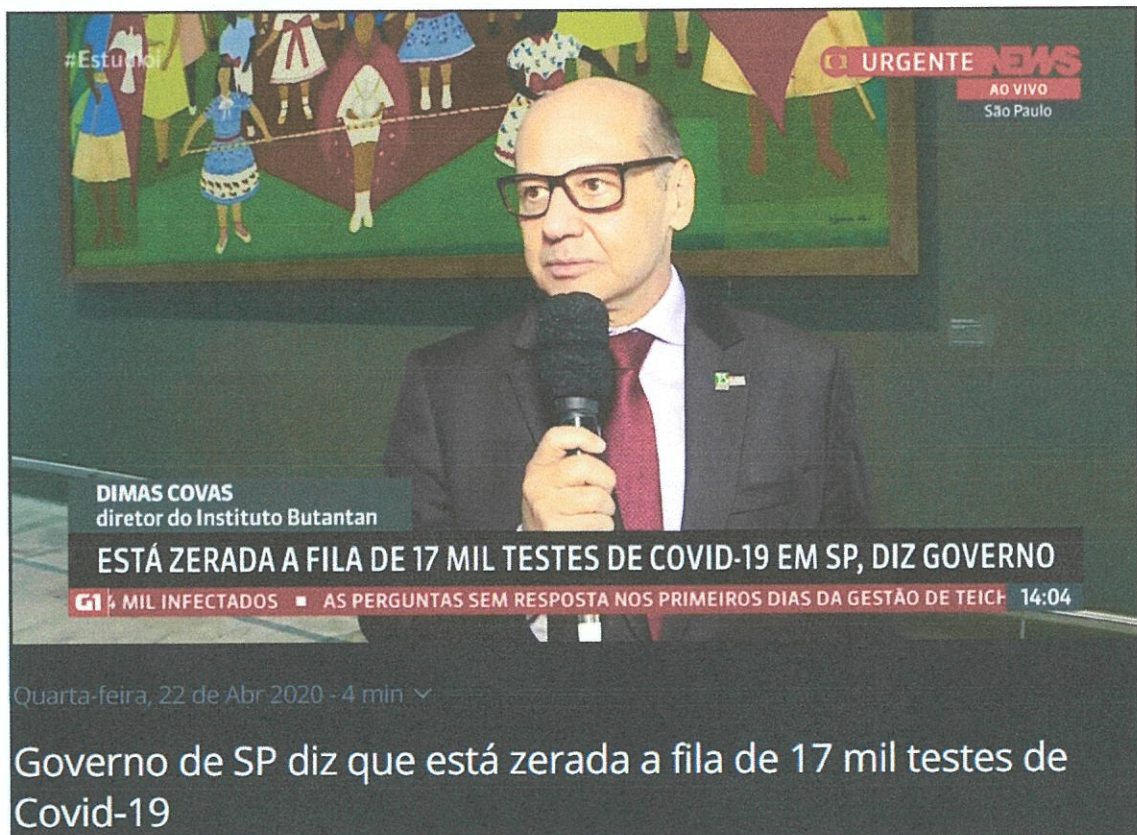
<https://vejasp.abril.com.br/cidades/hospital-das-clinicas-se-prepara-para-receber-900-casos-graves-de-covid-19/>



22/04/2020 – Globonews/Estúdio I

Plataforma de testes PCR e fim da fila de testes represados

<https://g1.globo.com/globonews/estudio-i/video/governo-de-sp-diz-que-esta-zerada-a-fila-de-17-mil-testes-de-covid-19-8501329.ghtml>



f
X
A
112

23/04/2020 – TV Bandeirantes

São Paulo consegue achar a curva de contágio da COVID-19

<https://videos.band.uol.com.br/16787082/sao-paulo-consegue-achatar-a-curva-de-contagio-da-covid-19.html>



Handwritten marks: a blue checkmark, a red checkmark, and a blue signature with the number 113 below it.

23/04/2020 – CBN

Profissionais do Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/299140/profissionais-do-hospital-emilio->

CBN

Profissionais do Hospital Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

A reportagem CBN visitou nessa semana a UTI de um dos hospitais de referência para o tratamento do coronavírus. O hospital ganhou mais 10 leitos, que se somam aos 30 já ocupados com internados em estado grave.



Médicos discutem situação de paciente internado na UTI do Hospital Emílio Ribas. Foto: Leandro Gouveia/CBN

Por Leandro Gouveia (leandro.gouveia@cbn.com.br)

10 da manhã de quarta-feira (22). O silêncio no Metrô de São Paulo é incomum para um dia útil. O número de passageiros é pequeno, e a maioria usa máscara, seja descartável, comprada em farmácia, ou reutilizável, feita de pano.

A reportagem CBN está a caminho do Instituto Emílio Ribas, na estação Clínicas do Metrô, para conhecer o trabalho dos profissionais que tentam salvar vidas na UTI de um dos hospitais de referência para o combate à Covid-19.

A primeira cena, na entrada do setor, mostra o tamanho do desafio. Funcionários empurram uma maca em direção aos elevadores. Sobre ela, o corpo de um paciente que tinha acabado de morrer.

[ribas-relatam-med.htm](#)

Johnny da Silva Coutinho, de 42 anos, era portador de HIV e fumante. Ele chegou ao Emílio Ribas na sexta-feira, dia 17, com sintomas de

27/04/2020 - ZUMA PRESS EUA

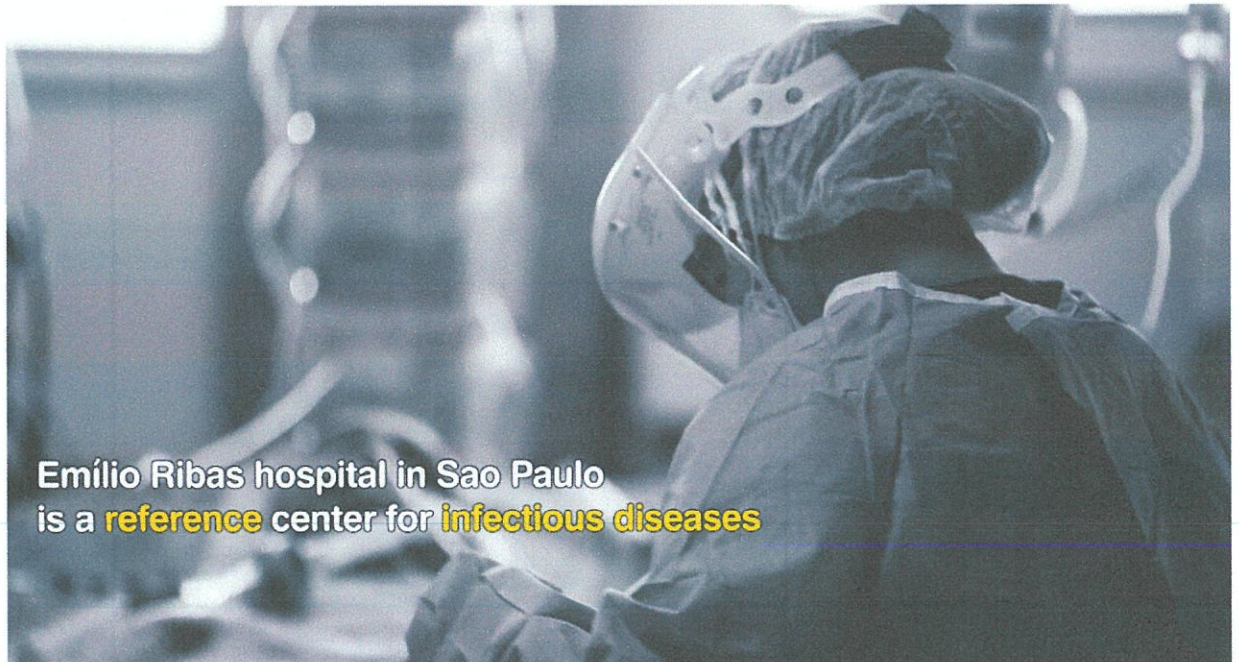
Hard work in the ICU at the Emilio Ribas Hospital, São Paulo, during Covid-19

<https://vimeo.com/413340873>

Hard work in the ICU at the EMILIO RIBAS Hospital, Sao Paulo during Covid-19



April 27, 2020, Sao Paulo, SP, Brazil: The EMILIO RIBAS hospital is a reference center for infectious diseases in the city of Sao Paulo. Almost 100% of the service capacity has been reached. In the photo, the hard work of health professionals in the ICU during the outbreak of COVID-19. Today, Brazil has recorded more than 380 deaths in the last 24 hours of coronavirus victims.



f
X
X
LIS

29/04/2020 - Revista Isto É/ Páginas Vermelhas

Entrevista Dimas Covas sobre testagem para impedir avanço do coronavírus

<https://istoe.com.br/nossas-porteiras-ficaram-abertas-para-o-virus/>

ENTREVISTA

DIMAS COVAS

Diretor do Instituto Butantan

O médico Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, acaba de assumir a coordenação dos testes de coronavírus no estado de São Paulo. É um cargo fundamental nesses tempos de pandemia. Sob seu comando está a plataforma de laboratórios de diagnóstico da doença, montada pelo governo do estado, que terá capacidade para realizar 10 mil exames por dia. Acaba de chegar da Coreia do Sul uma encomenda de 575 mil testes feita pelo Butantan. Participam da plataforma 38 laboratórios públicos e privados, entre eles o Instituto Adolfo Lutz, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e o Hemocentro de Ribeirão Preto. À frente da iniciativa, Covas pretende acelerar o processo de testagem e contribuir para impedir o avanço explosivo da Covid-19 no estado. Na quarta-feira 22, um passo importante foi dado: o governo conseguiu zerar a fila para realização de testes que contava com mais de 17 mil pessoas com amostras pendentes de análise. "A realização de testes em massa irá nos ajudar a ter uma fotografia dessa epidemia mais próxima da realidade", disse Covas para a ISTOÉ. "E permitirá que as autoridades tomem decisões fundamentadas em fatos"

Por Vicente Vilardaga

“NOSSAS PORTEIRAS FICARAM ABERTAS PARA O VÍRUS”



POLITIZAÇÃO Para Covas, do ponto de vista técnico, não dá mais para questionar isolamento depois do exemplo chinês

f
A
X
136



29/04/2020 - FOLHA DE S.PAULO / Claudia Collucci

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

↓
X
X
FTT

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/mais-da-metade-dos-internados-em-uti-do-emilio-ribas-tem-menos-de-60-anos-diz-diretor.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVIRUS

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

'São, principalmente, homens que não cuidam da saúde', afirma infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Primeiro hospital de São Paulo a ter 100% da UTI ocupada com pacientes de [Covid-19](#), o [Instituto de Infectologia Emílio Ribas](#) tem mais da metade dos seus leitos de terapia intensiva ocupados por pessoas com menos de 60 anos.

Na maioria, hipertensos, diabéticos e obesos. "São, principalmente, homens que não cuidam da saúde", afirma o infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior, 59, diretor técnico da unidade.

14 / 14 Dentro do Emílio Ribas, durante a pandemia do coronavírus



Paciente que recebeu alta é aplaudido pela equipe médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas Eduardo Anzelli/Folhapress

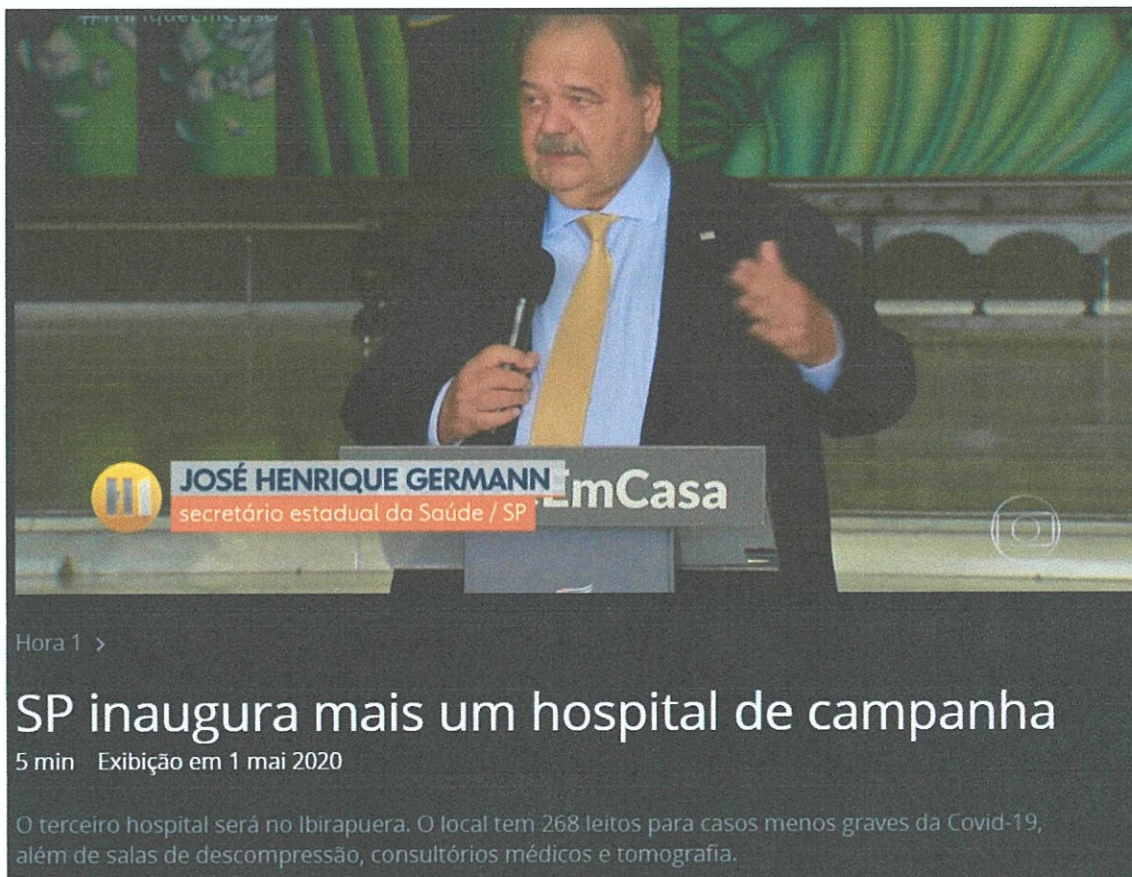


O instituto coloca em funcionamento nesta sexta (1º) os últimos dez

01/05/2020 – TV Globo

Inauguração do Hospital de Campanha do Ibirapuera

<https://globoplay.globo.com/v/8523471/>



7/05/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo David Uip

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/05/covid-19-decisoes-baseadas-na-ciencia.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

Covid-19: decisões baseadas na ciência

Fake news se alastram, são um crime contra a humanidade e custam vidas

David Uip

O mundo vive uma [pandemia grave](#), de um vírus novo, ainda pouco conhecido, mas que tem uma transmissão veloz e é capaz de causar doença multivisceral e, por vezes, morte.

[Senti os efeitos](#) da Covid-19. [Sofri bastante](#) ao longo de duas semanas, em isolamento domiciliar. Tive pneumonia e fiquei muito angustiado, mas felizmente me recuperei. E posso dizer com todas as letras: a doença não é brincadeira.



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para Coronavírus do estado de São Paulo - Governo do Estado de São Paulo - 8. abr.20

O governo de São Paulo está levando muito a sério o enfrentamento desta epidemia. Desde a confirmação do primeiro caso, em 25 de fevereiro, de um paciente que havia retornado da Itália, o governador [João Doria](#) (PSDB) decidiu criar um Centro de Contingência do Coronavírus no estado.




120

10/05/2020 - TV GLOBO / FANTÁSTICO

Situações de risco para profissionais da saúde

<https://globoplay.globo.com/v/8544333/programa/>



Fantástico >

Covid-19: entenda as situações de maior risco para profissionais da saúde

f
K
A
124

10/05/2020 - CNN BRASIL

Filhos mandam mensagem para infectologista do Instituto Emílio Ribas em Dia das Mães: “Orgulho de Você”

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/10/filhos-mandam-mensagem-para-infectologista-em-dia-das-maes-orgulho-de-voce>

CNN
BRASIL saúde

Filhos mandam mensagem para infectologista em Dia das Mães: 'Orgulho de você'

Da CNN, em São Paulo
10 de maio de 2020 às 13:10

A médica infectologista Fabiane Sztajnbok, do Instituto Emílio Ribas, e mãe da Ana Beatriz, de 13 anos, e do Daniel, de 10 anos, recebeu uma mensagem especial dos filhos durante entrevista à CNN neste domingo (10).

Em vídeo, os filhos da médica a parabenizaram pelo Dia das Mães. "Parabéns pelo Dia das Mães! Te amamos muito e tenho muito orgulho de você e de como está criando a gente", declarou a primogênita.



15/05/2020 - Jovem Pan/Jornal da Manhã

Ampliação de testagem no estado

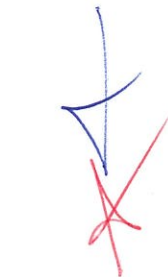
<https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/seguranca-publica-vai-ser-testada-coronavirus.html>



Dimas Covas: 35 mil servidores da Segurança Pública de SP serão testados para covid-19

O diretor do Instituto Butantan, **Dimas Covas**, que também coordena o Centro de Contingência da **covid-19** no Estado de São Paulo, falou sobre o início da testagem em massa dos agentes ligados a Segurança Pública. Para os próximos 20 dias estão previstos 140 mil exames, incluindo 35 mil servidores e seus familiares.

Em entrevista ao **Jornal da Manhã**, Dimas Covas explicou que existem dois tipos de teste: o PCR e o teste rápido, que será o utilizado nessa ação em grande escala.

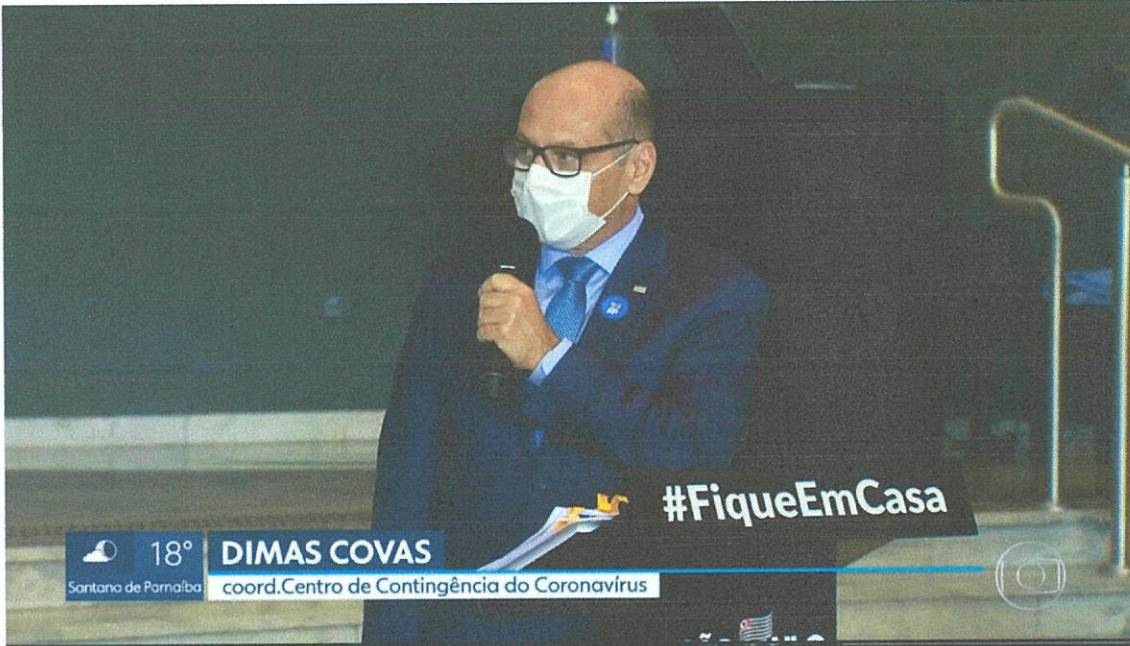


A
123

20/05/2020 – TV Globo / SP2

Coronavírus é a maior causa de mortalidade no país

<https://globoplay.globo.com/v/8567886/>



18°
Santos de Parnaíba

DIMAS COVAS
coord. Centro de Contingência do Coronavírus

#FiqueEmCasa

SP2 >

Covid-19 mata mais que outras doenças no país, diz coordenador do centro de contingência

2 min Exibição em 20 mai 2020

São 5.363 mortes no estado de São Paulo. Na capital são quase 6.500 mortes entre casos suspeitos e confirmados

21/05/2020 - CNN INTERNATIONAL

Reportagem mostra equipe médica da UTI do Instituto Emílio Ribas lutando para salvar vidas

Inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus

<https://edition.cnn.com/videos/world/2020/05/21/brazil-sao-paulo-icu-covid-19-walsh-pkg-ebof-vpx.cnn/video/playlists/coronavirus-intl/>



Erin Burnett Out Front

CNN's [Nick Paton Walsh](#) takes us inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus.

Source: CNN

J
X
A
125

21/05/2020 – TV Record

Inauguração do Hospital de Campanha de Heliópolis

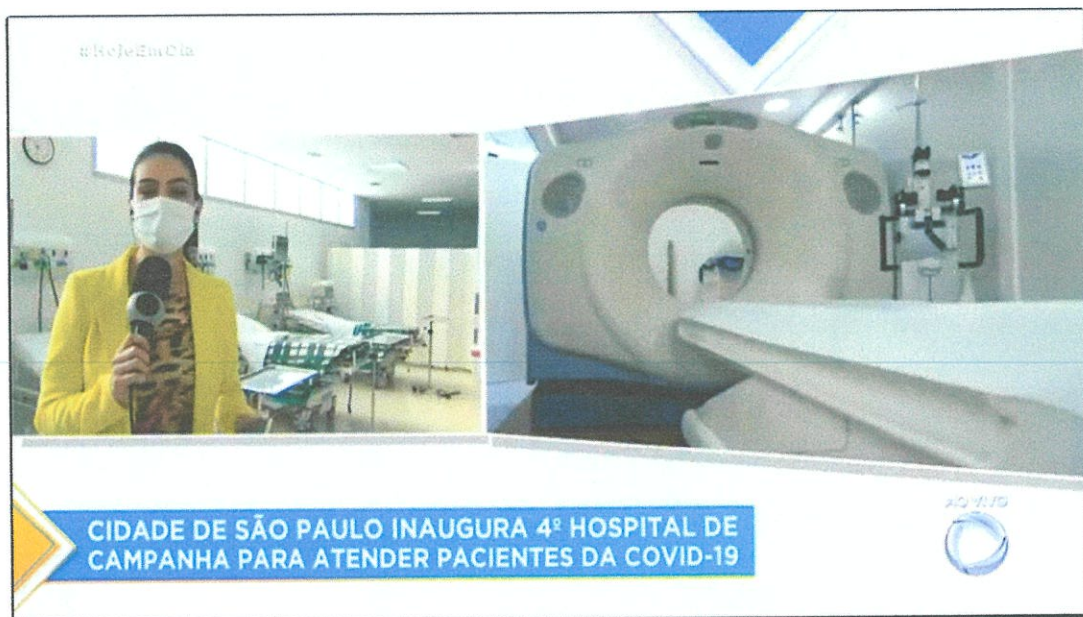
<https://recordtv.r7.com/hoje-em-dia/videos/sp-inaugura-hospital-de-campanha-em-heliopolis-para-atender-pacientes-da-covid-19-21052020>

R7

SP inaugura hospital de campanha em Heliópolis para atender pacientes da covid-19

HOJE EM DIA

21/05/2020 - 11h13



31/05/2020 - HUFFPOST

As profissionais da limpeza que driblam o medo da Covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

https://www.huffpostbrasil.com/entry/limpeza-profissionais-emilio-ribas_br_5ed17dfec5b6406e595f0350?guccounter=1

HUFFPOST

MULHERES

As profissionais da limpeza que driblam o medo da covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

Irineia, Andrea e Ivanice integram o time de 73 mulheres que trabalha para garantir a limpeza na linha de frente contra o coronavírus em hospital referência em São Paulo.

By Andréa Martinelli

Na guerra contra o novo **coronavírus**, essas mulheres também estão na linha de frente. São profissionais tão necessárias quanto médicas e enfermeiras e que, no dia a dia, se unem para driblar o medo e não baixar a guarda diante da **covid-19**. Mesmo invisíveis para alguns, elas são protagonistas e acompanham, silenciosas, o sofrimento que o vírus impõe a pacientes e a quem convive com a doença e a morte.

E elas precisam estar atentas. "Em cada quarto que eu vou, quando eu saio, uso álcool em gel, lavo minhas mãos com sabonete. Entro, saio, passo álcool em gel novamente. Lavo a mão praticamente o dia inteiro. Trabalho assim 12 horas no plantão", conta **Irinéia Aparecida Pacheco**, 54, uma das auxiliares de limpeza responsáveis pela UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do **Hospital Emílio Ribas**, referência no tratamento de doenças infecciosas em São Paulo.

Há cinco meses, ela vive uma rotina intensa na área mais crítica do hospital, que há pelo menos três precisou se adaptar para atender somente casos da covid-19. "A demanda aumentou bastante", afirma. Ao mesmo tempo em que sabe que seu ofício é necessário, Irineia se agarra à fé para tentar não se render ao medo da contaminação. "Olha, eu gosto de trabalhar na UTI, de estar na linha de frente. Para mim é gratificante. É uma área que eu gosto. Eu procuro desempenhar o meu trabalho com amor e carinho. Não sinto medo, não."

Em fevereiro, mesmo antes de a pandemia ser decretada pela **OMS (Organização Mundial da Saúde)**, o hospital chegou a promover até três treinamentos específicos por dia para funcionários de todas as áreas sobre o atendimento a pacientes com suspeita ou casos confirmados da covid-19. Com o avanço da doença, o hospital passou a usar mais produtos de limpeza e a fazer desinfecção constante dos ambientes após o atendimento de pacientes contaminados. Inicialmente com 30 leitos, a UTI foi ampliada e hoje conta com 50




127

01/06/2020 – Veja SP

Durante a pandemia, SES oferece atendimento virtual para tabagistas

<https://vejasp.abril.com.br/saude/secretaria-de-saude-de-sp-oferece-tratamento-on-line-para-tabagistas/>

veja São Paulo

Saúde

Secretaria de Saúde de SP oferece tratamento on-line para tabagistas

Terapia é feita por meio do SUS durante a pandemia da Covid-19 para quem quer parar de fumar

Por Redação VEJA São Paulo - 1 Jun 2020, 17h40

Desde do dia 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, a Secretaria de Estado da Saúde reforçou, junto ao SUS, a campanha de atendimentos virtuais para quem quer parar de fumar durante a pandemia do Covid-19.

Mais de 6 000 tabagistas já estão em tratamento com suporte on-line de especialistas de 1 467 unidades credenciadas no Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

Contando com aplicativos de mensagens e vídeos, a estratégia permite a continuidade da assistência que antes era feita presencialmente nos serviços ligados ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod).

O atendimento on-line está ativo desde o mês de abril com o objetivo de reduzir a transmissão da Covid-19 e, ao mesmo tempo, cuidar do paciente tabagista que quer abandonar o vício.

“Em meio à pandemia do coronavírus, enfrentamos os desafios do isolamento social ao mesmo tempo em que trabalhamos na conscientização das pessoas, principalmente jovens, a não ceder às influências aos canais digitais de produtos que remetem a novas formas de consumo de tabaco”, explica Sandra Marques, coordenadora do Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

A medida tem caráter temporário e emergencial visando à prevenção da doença, evitando deslocamentos e aglomeração de pessoas num mesmo ambiente.

Nos últimos cinco anos, cresceu mais de sete vezes o número de unidades ligadas ao Programa Estadual de Controle de Tabagismo — eram apenas 200 em 2015. **Só no ano passado, 44 237 fumantes**



EL PAÍS – 11/06/2020

Testes e produção da Coronavac

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-11/sp-anuncia-parceria-para-testar-vacina-contra-a-covid-19-que-pode-estar-disponivel-em-um-ano.html>

≡ EL PAÍS

BRASIL

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS >

SP anuncia parceria para testar vacina contra a covid-19, que pode estar disponível em um ano

Estado fez acordo com laboratório chinês e, por meio do Instituto Butantan, fará teste com 9.000 voluntários. Ao final, poderá produzir a imunização para distribuir no Brasil

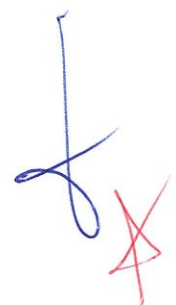


Governador João Dória e o diretor do Butantan, Dimas Covas, durante coletiva de imprensa nesta quinta. DIVULGAÇÃO

O Governador de São Paulo, **João Dória**, anunciou nesta quinta-feira um acordo entre o **Instituto Butantan** e um laboratório chinês para a testagem em fase final de uma vacina contra o **coronavírus**. De acordo com ele, a expectativa é que ela esteja disponível em junho do próximo ano, caso os resultados sejam satisfatórios. A partir de então, seria distribuída no **Sistema Único de Saúde (SUS)** de todo o país.

O acordo assinado na tarde de quarta-feira com o laboratório Sinovac Biotech permite, de acordo com o governador, a transferência de tecnologia para a produção em larga escala da vacina no país. Ou seja, o Instituto Butantan, ligado ao Governo de São Paulo, poderá, além de realizar os estudos clínicos, produzir a imunização diretamente no Brasil, sem precisar importá-la no futuro.

Em troca, o Instituto será responsável pelos testes em larga escala em voluntários humanos. Segundo o governador, eles começam em três semanas e terão a participação de 9.000 pessoas em todo o Brasil. "É uma das vacinas em desenvolvimento em estágio mais desenvolvidos do mundo", afirma **Dimas Covas**, diretor do Butantan. Além dela, há outros 100 estudos sendo realizados no mundo na busca de um **antídoto contra a covid-19**, sendo dez deles em fases mais avançadas. Além deste, da Sinovac Biotech em parceria com o Butantan, conhecida como Coronavac, há outro da Universidade de Oxford com quem o Governo federal anunciou parceria na semana passada, também para a última fase da testagem em 2.000 voluntários do país —os resultados finais desta análise **estão previstos para agosto de 2021**.



11/06/2020 – Le Nouvelliste

Testes e produção da Coronavac

<https://lenouvelliste.com/article/217251/accord-pour-la-production-dun-vaccin-chinois-au-bresil>



Q RECHERCHE

Le Nouvelliste
FONDE EN 1898

Actualité Culture Economie Editorial Idées & Opinions National Société Sport **TICKET**

Accord pour la production d'un vaccin chinois au Brésil

32
Publié le 2020-06-11 | Le Nouvelliste

L'Etat brésilien de Sao Paulo a annoncé jeudi la signature d'un accord avec le laboratoire chinois Sinovac Biotech pour la production d'un vaccin contre le coronavirus, qui sera testé auprès de 9.000 volontaires dès juillet.

Le gouverneur de Sao Paulo Joao Doria a précisé lors d'une conférence de presse que l'Institut Butantan, pôle de recherche de référence au Brésil, avait noué "un accord de transfert de technologie" avec Sinovac Biotech.

"Les études montrent que ce vaccin pourrait être distribué d'ici juin 2021 (si les tests s'avèrent concluants). Cet accord nous permettra de le produire à grande échelle et d'immuniser des millions de Brésiliens", a-t-il précisé.

La semaine dernière, l'Université de l'Etat de Sao Paulo (Unesp) avait déjà annoncé qu'un autre vaccin, en cours d'élaboration par l'Université d'Oxford, serait testé dès la mi-juin auprès de 2.000 volontaires brésiliens.



130

11/06/2020 – Clarín

Testes e produção da Coronavac

https://www.clarin.com/mundo/coronavirus-brasil-san-pablo-asocia-laboratorio-chino-producir-vacuna_0_OxBIsHUhW.html



SECCIONES **Clarín** MUNDO Buenos Aires 11.1° 

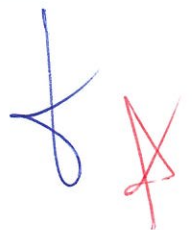
NOTICIAS CLARIN > MUNDO | POLITICA SOCIEDAD DEPORTES ESPECTACULOS MUNDO ECONOMIA OPINION POLICIALES CIL

Ultima fase de estudios Coronavirus en Brasil: San Pablo se asocia con un laboratorio chino para producir una vacuna

Lo anunció el gobernador Joao Doria. Se harán pruebas clínicas en 9.000 voluntarios. Podría estar disponible hacia mediados del año que viene.

El estado de San Pablo, el mayor, más rico y más industrializado de [Brasil](#), producirá y probará una potencial vacuna contra el nuevo [coronavirus](#) en asociación con un laboratorio chino, informó este jueves el gobernador, [Joao Doria](#), en una rueda de prensa.

Doria anunció que el centro de investigación Instituto Butantan, responsable de la producción de alrededor del 80% de los sueros y vacunas consumidos en Brasil, firmó **un acuerdo con el laboratorio chino Sinovac Biotech** para la realización de la tercera y última fase de pruebas clínicas de una potencial vacuna contra el SARS-Cov-2, el virus que causa el Covid-19.



JBJ

12/06/2020 – TV Globo / SP1

Como funciona o Censo Covid do estado de São Paulo

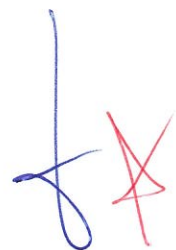
<https://globoplay.globo.com/v/8621998/>



SP1 >

Como funciona o Censo Covid do estado de São Paulo

816 hospitais, públicos e particulares, abastecem com informações uma base de dados digital que gera os números oficiais sobre a doença



17/06/2020 - Jornal Nacional/ TV Globo

19/06/2020 - JORNAL NACIONAL – TV GLOBO

Profissionais do Instituto de Infectologia Emílio Ribas receberam flores

<https://globoplay.globo.com/v/8639580/>



Jornal Nacional >

Projeto homenageia profissionais da saúde com flores

22/06/2020 – G1

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/06/22/e-fake-que-doria-propos-que-idosos-sejam-os-primeiros-a-ser-testados-com-a-vacina-contr-o-coronavirus.ghtml>

G1

FATO OU FAKE

CORONAVÍRUS

É #FAKE que Doria propôs que idosos sejam os primeiros a ser testados com a vacina contra o coronavírus

Mensagem falsa diz que aposentados serão 'cobaias' e ganharão R\$ 1.500 pelo teste. Perfil etário dos voluntários ainda não foi definido e não haverá qualquer pagamento.

Por Roberta Pennafort, CBN

22/06/2020 14h35 - Atualizado há 6 dias



Foto: Reprodução

Uma mensagem bastante compartilhada nas redes sociais diz que o governador de São Paulo, João Doria, propôs que idosos sejam os primeiros participantes dos testes com a vacina contra o coronavírus. É #FAKE.

No último dia 11, **Doria anunciou a parceria do Instituto Butantan**, do governo, e do laboratório chinês Sinovac Biotech para o início dos testes com a CoronaVac em 9 mil voluntários, mas não mencionou o perfil etário dos participantes. Isso nem sequer foi definido ainda, segundo o Butantan.

Procurado pela CBN, o instituto esclarece: "O governador João Doria jamais disse a frase falsa e lamentavelmente atribuída a ele em fake news. O Instituto Butantan informa que os protocolos clínicos de testagem e os respectivos perfis de voluntários para futuro recrutamento ainda não foram divulgados pela instituição nem pelo governo do estado de São Paulo. Portanto, não há qualquer afirmação com relação a estes perfis".

22/06/2020 – Agência Lupa - Piauí

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/06/15/verificamos-doria-vacina-butantan/>



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

#Verificamos: É falso que Doria assinou convênio para vacina contra a Covid-19 em agosto do ano passado

por NATHÁLIA AFONSO

Repórter | Rio de Janeiro | lupa@lupa.news

Circula nas redes sociais que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que assinou o convênio para a produção e teste de uma vacina chinesa contra a Covid-19 em agosto de 2019. Por meio do [projeto de verificação de notícias](#), usuários do Facebook solicitaram que esse material fosse analisado. Confira a seguir o trabalho de verificação da Lupa:

FALSO

A informação analisada pela Lupa é falsa. O texto se baseia em uma interpretação errada de uma afirmação do governador de São Paulo, João Doria. [Em coletiva de imprensa na última quinta-feira \(11\)](#), o governo disse que a parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac para a realização de testes no Brasil se tornou possível por causa da abertura de um escritório comercial em Xangai, na China, em agosto de 2019. Ele não disse que o contrato foi assinado nesta data.

A vacina da Sinovac contra Covid-19 foi [aprovada para testes em humanos em 14 de abril de 2020](#). Em 10 de junho, a empresa [assinou contrato com o Instituto Butantan](#) para produzir e testar a imunização no Brasil. Além desta, 9 outras vacinas contra o novo coronavírus estão em estágio de testes clínicos – incluindo uma que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford e também será testada aqui.

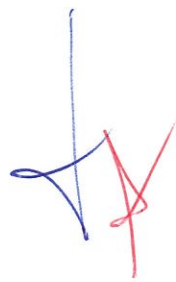
A [assessoria de imprensa do Instituto Butantan](#) informou que a fala de Doria “remete à missão do Governo do Estado à China, realizada em agosto passado, e à inauguração de um escritório comercial em Xangai com o objetivo justamente de fortalecer e ampliar as relações econômicas com o país asiático, por ser um grande parceiro do Brasil na área comercial”. O instituto ressaltou ainda que a parceria para criar a vacina contra a Covid-19 foi feita em junho de 2020.



25/06/2020 – TV Globo / SP1

Alta de pacientes em hospitais do estado

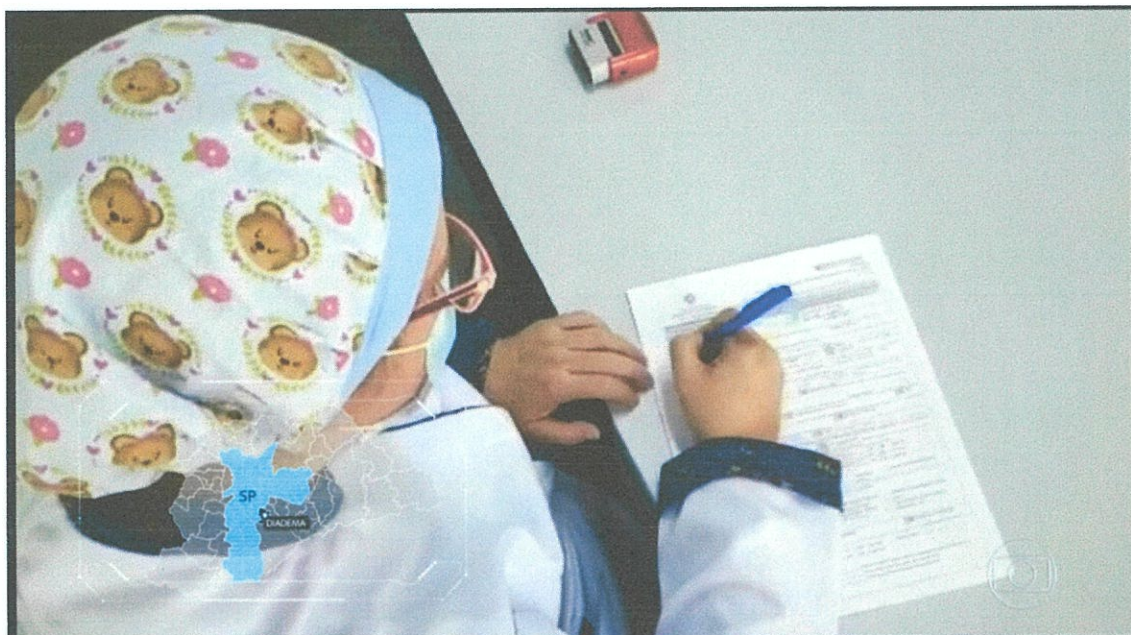
<https://globoplay.globo.com/v/8651504/programa/>



26/06/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

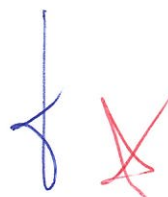
Como é feita a coleta de dados da Covid-19

<https://globoplay.globo.com/v/8656209/programa/>



Jornal Nacional >

Entenda como é feita a coleta de dados da Covid-19 em todo o país



137

01/07/2020 - Valor Econômico

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/01/sp-define-centros-que-faro-testes-da-vacina-contr-o-coronavirus.ghtml>

Valor^{ECONÔMICO}



SP define centros que farão testes da vacina contra o coronavírus

Na capital, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein

O governo de São Paulo divulgou nesta quarta-feira (1º de julho) as instituições que serão responsáveis pelos testes de fase 3, em humanos, da CoronaVac — vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech. Os testes serão realizados em nove mil voluntários em centros de pesquisas de seis Estados brasileiros: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

A pesquisa clínica será coordenada pelo Instituto Butantan, e, na cidade de São Paulo, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein.

No Estado de São Paulo, o projeto envolve também a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Hospital das Clínicas da Unicamp em Campinas, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, informou o governo estadual.



138

1/07/2020 - Daily Prothom Alo (Bangladesh)

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://en.prothomalo.com/lifestyle/health/brazil-to-test-chinas-potential-covid-19-vaccine-in-six-states>

প্রথম আলো
ENGLISH

Brazil to test China's potential COVID-19 vaccine in six states

A potential coronavirus vaccine developed by China's Sinovac will be tested in Brazil by 12 research centers in six Brazilian states, the governor of Sao Paulo state, Joao Doria, said on Wednesday, adding the trials still need to be approved by local health vigilance agency Anvisa.




The study - first announced on June 11 - is led by **Instituto Butantan**, a research center funded by the state of Sao Paulo. The agreement with Sinovac includes not only trials but also the transference of technology to produce the coronavirus vaccine locally.

"The 12 research centers that will carry out the trials for the coronavirus vaccine have already been chosen here in Brazil," Doria said in a news conference.

Besides Sao Paulo, the tests with a total of 9,000 volunteers will also be conducted in Brasilia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Parana, he added.

For **Dimas Covas**, director at Instituto Butantan, Sinovac's potential vaccine is one of the most promising studies to fight COVID-19, the disease caused by the novel coronavirus, and results of clinical trials are expected later this year.

Brazil's health vigilance agency Anvisa said in a statement that its technical team is in contact with Butantan and Sinovac, adding its analysis is at an advanced stage and is expected to be concluded soon.



139

15/07/2020 – Valor Econômico

Planejamento inicial na resposta à pandemia deu resultado

<https://valor.globo.com/impreso/noticia/2020/07/15/sp-comeca-a-vencer-pandemia.ghtml>

Valor^{ECONÔMICO}

SP começa a vencer pandemia

Infectologista David Uip diz que Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia



Por Leila Souza Lima e Beth Koike — De São Paulo

15/07/2020 05h00 · Atualizado há um dia

A evolução dos números da covid-19 sugere que os esforços do governo paulista na resposta à pandemia deram resultado. A média móvel de sete dias de óbitos na capital está perto de 85, depois de ter atingido quase 110 no fim de maio. No Estado, está próxima de 253 - o pico foi de 276, em 23 de junho.

A taxa de ocupação de leitos de UTI indica situação confortável. Na Grande São Paulo, está na casa de 65% - era de 92% em meados de maio. Para o médico infectologista David Uip, Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia.

Para especialistas, embora se caminhe para o que chamam de platô, com a terceira semana seguida de queda no número de mortes, a estabilização está ocorrendo ainda em patamar elevado de óbitos e não há segurança sanitária suficiente para uma retomada geral de atividades - que, na prática, é o que começa a acontecer.

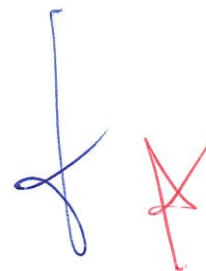
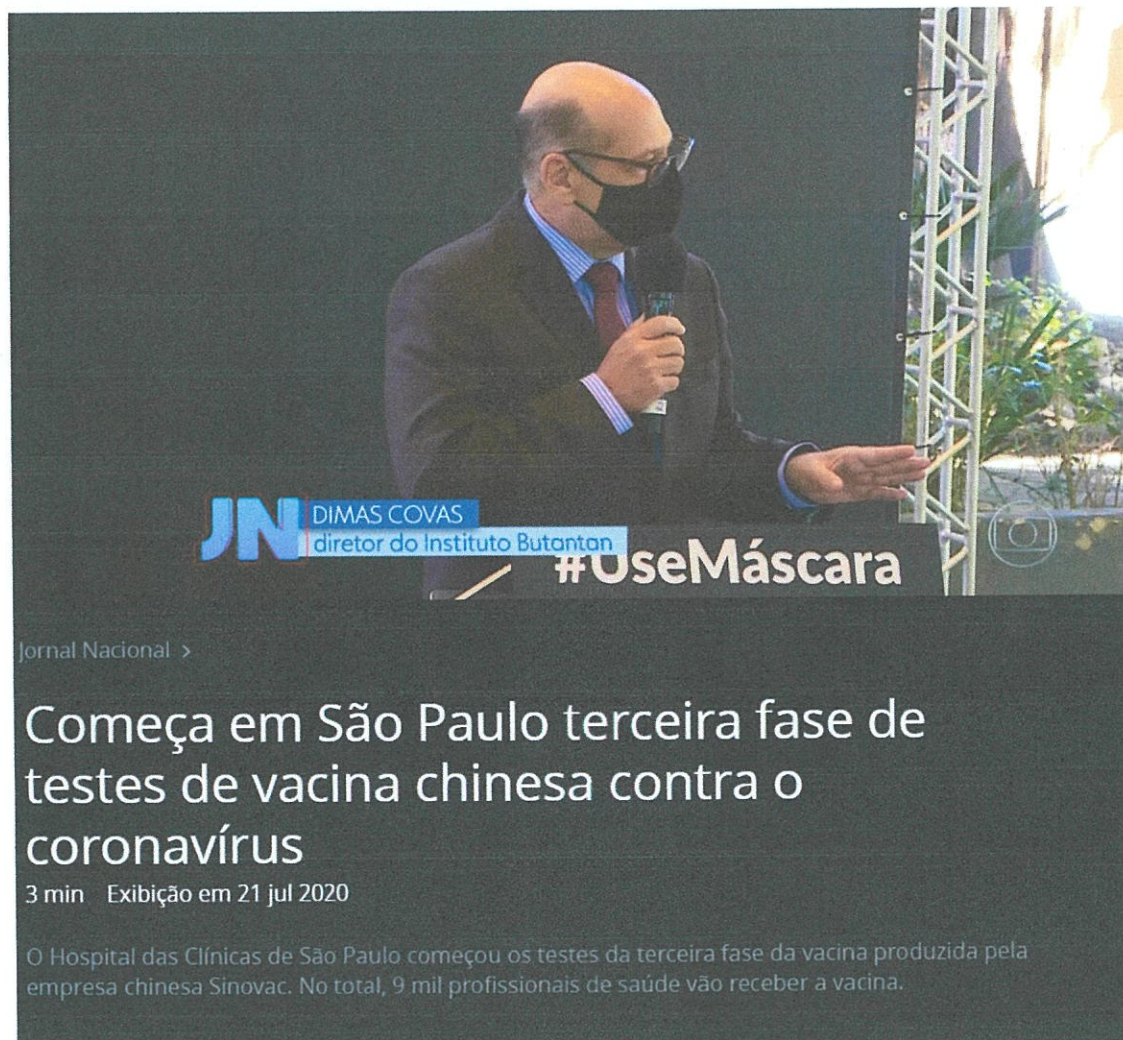


140

21/07/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://globoplay.globo.com/v/8716321/programa/>



21/07/2020 – O Estado de S. Paulo

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,testes-da-vacina-chinesa-contracovid-19-comecam-em-sao-paulo,70003371016>

ESTADÃO

Testes da vacina chinesa contra covid-19 começam em São Paulo

Primeira voluntária a receber a dose foi uma médica do Hospital das Clínicas que não teve a identidade revelada

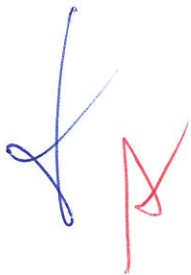
Gonçalo Júnior, O Estado de S.Paulo
21 de julho de 2020 | 12h13

O governador de São Paulo, **João Doria** (PSDB), anunciou oficialmente nesta terça-feira o início dos testes com a vacina chinesa contra o **coronavírus**. O primeiro voluntário a receber a vacina, chamada **Coronavac**, foi uma médica do Hospital das Clínicas (HC) que não teve a identidade revelada. Ao todo, nove mil voluntários vão receber a vacina em 11 centros de pesquisa. O governo estima que o estudo deverá ser concluído até setembro. Se os testes forem bem-sucedidos, a vacina pode começar a ser produzida no início de 2021.

A primeira dose está sendo aplicada nos 890 funcionários do **HC** nesta terça-feira (21). Daqui a 14 dias, a segunda dose será aplicada e, durante esse período, os voluntários serão acompanhados por médicos. Esper Kallas, médico do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas FMUSP, explica esta é a terceira fase de testes desta vacina, mas a primeira no Brasil. "Ao longo da semana, vamos continuar vacinando os voluntários.

Os testes fazem parte de uma parceria com o **Instituto Butantã**. Inicialmente, o governo estadual havia anunciado que os testes começariam já nesta segunda-feira (20), mas houve atraso para liberação das doses no aeroporto. As vacinas chegaram da China, em voo da Lufthansa, com escala em Frankfurt.

De acordo com o governo estadual, o Instituto Butantã está adaptando uma fábrica para a produção da vacina. A capacidade de produção é de até 100 milhões de doses. O acordo com o laboratório chinês prevê que, se a vacina for efetiva, o Brasil receberá ainda 60 milhões de doses fabricada na **China** para distribuição.

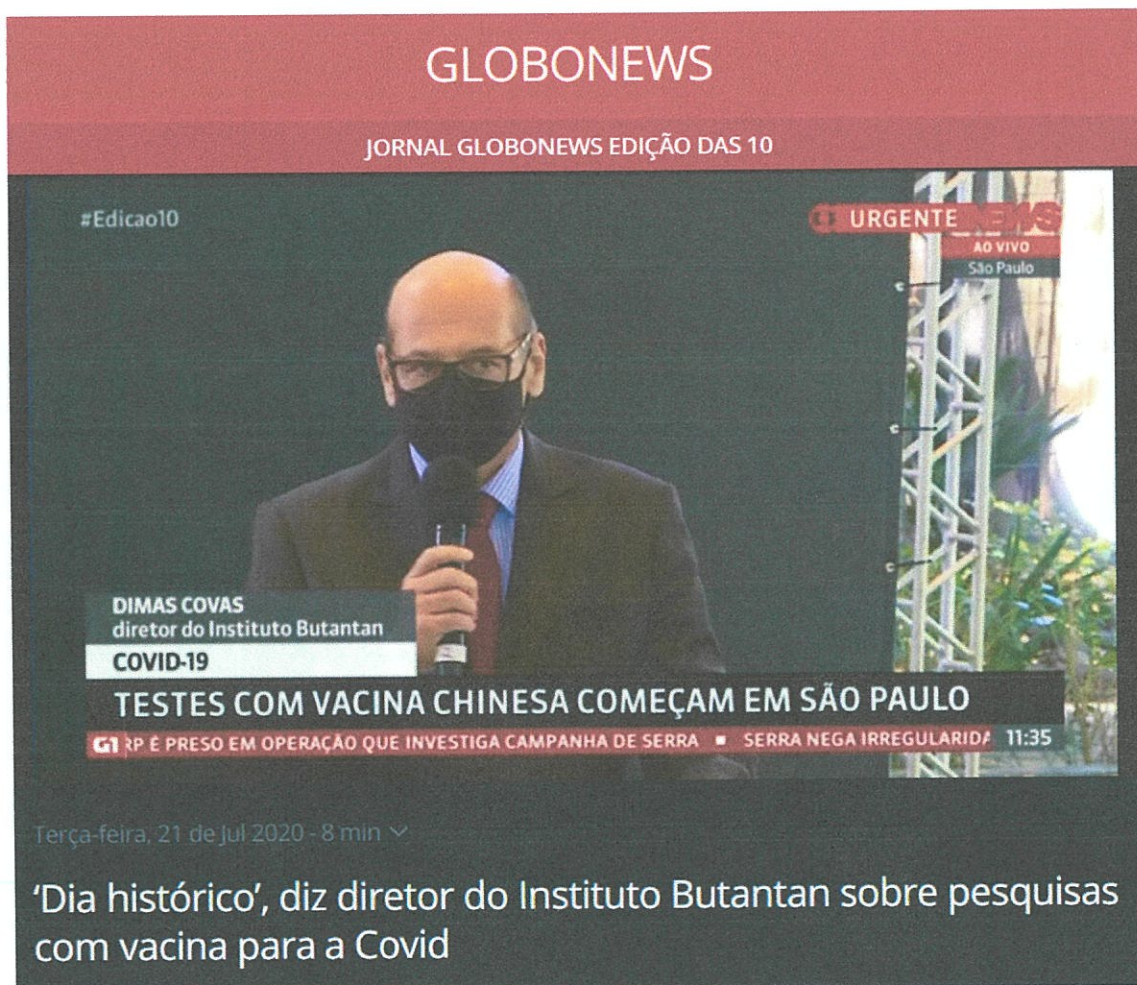


142

21/07/2020 – Globonews

Última fase de testes da Coronavac

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-10/video/dia-historico-diz-diretor-do-instituto-butantan-sobre-pesquisas-com-vacina-para-a-covid-8714620.ghtml>



GLOBONEWS
JORNAL GLOBONEWS EDIÇÃO DAS 10

#Edicao10

URGENTE
AO VIVO
São Paulo

DIMAS COVAS
diretor do Instituto Butantan
COVID-19

TESTES COM VACINA CHINESA COMEÇAM EM SÃO PAULO

G1 RP É PRESO EM OPERAÇÃO QUE INVESTIGA CAMPANHA DE SERRA ■ SERRA NEGA IRREGULARID 11:35

Terça-feira, 21 de jul 2020 - 8 min

'Dia histórico', diz diretor do Instituto Butantan sobre pesquisas com vacina para a Covid

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
143

21/07/2020 – Time24 News

Fase final de testes da Coronavac

<https://www.time24.news/2020/07/brazil-is-the-first-country-in-the-final-testing-phase-of-the-chinese-vaccine-against-covid-19.html>



Brazil is the first country in the final testing phase of the Chinese vaccine against COVID-19

July 21, 2020



Brazil became the first country to begin phase 3 testing of the Chinese coronavirus vaccine against coronavirus on Tuesday, the Sinovac Biotech laboratory told AFP.

A 27-year-old general practice was the first of 9,000 volunteer doctors and paramedics to receive the vaccine in the next three months as part of the agreement between the Chinese laboratory and the Brazilian research Institute Butantan to carry out tests in the final phase before approval.

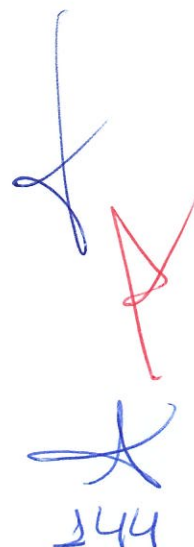
"I am very happy to be able to participate in this experience, we are living a unique and historic moment and that is what made me want to participate in this project because I am part of that moment", said the doctor, whose identity was not revealed, in a released video by the Hospital das Clínicas, Faculty of Medicine, University of São Paulo.

About 20,000 doses of Coronavac, which arrived in São Paulo on Monday morning, will be distributed to 12 research centers in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Paraná, in addition to the capital, Brasília.

These regions are among the most affected by the pandemic in Brazil, whose 2.1 million cases and more than 80,000 deaths are the second country most affected by the disease, after the United States.

The volunteers will receive two doses with an interval of 14 days.

In a press conference at Hospital das Clínicas, the governor of São Paulo, João Doria,



Handwritten signatures and initials in blue and red ink.

22/07/2020 – Globonews / G1

Novo secretário de Saúde de SP fala sobre a Coronavac

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/07/22/novo-secretario-de-saude-de-sp-diz-que-vacina-chinesa-contr-coronavirus-pode-ser-liberada-emergencialmente-no-fim-do-ano.ghtml>

G1

SÃO PAULO

Novo secretário de Saúde de SP diz que vacina chinesa contra coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim do ano

Infectologista do Emílio Ribas, Jean Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição a José Henrique Germann.






Secretário Estadual de Saúde de SP, Jean Gorinchteyn, diz que gestão terá continuidade

O novo secretário de saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn disse na manhã desta quarta-feira (22) que a vacina chinesa contra o coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim deste ano, caso os testes com os voluntários sejam bem sucedidos.

Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição à José Henrique Germann.

"Quando vivemos uma situação que nós chamamos pandêmica, que é uma epidemia em todos os continentes do mundo, nós passamos a ter uma necessidade emergencial da disponibilização de vacinas", disse ele.

O secretário citou a alta de casos nos municípios de todo o país. "Nós ainda não controlamos a epidemia em nosso meio. Dessa maneira, ter uma vacina é fundamental. Baseado nisso, se nos próximos 3 meses esse nível de anticorpos for elevado, e mais do que isso, mantiverem-se estabilizados, muito possivelmente os órgãos regulatórios como, por exemplo, a Anvisa, vai liberar de forma emergencial, e dessa forma, o primeiro grupo de pacientes já passaria a receber essa vacina. Talvez em dezembro mesmo ou possivelmente, muito possivelmente, já a partir de




345

2- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

O Hospital das Clínicas da FMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, por onde passam diariamente cerca de 40 mil pessoas, entre médicos, funcionários, terceirizados, pacientes e acompanhantes. O hospital possui mais de 2,4 mil leitos em seus oito institutos, como o Incor, o Instituto Central, Instituto da Criança, Instituto do Câncer e o Instituto de Ortopedia e Traumatologia, além de um hospital auxiliar em funcionamento (Hospital Auxiliar de Suzano) e outro em reforma para ampliação (Hospital Auxiliar de Cotoxó). Em média, são realizadas mais de 4 mil cirurgias, 1 milhão de exames e 140 mil consultas por mês em suas unidades.

Desde maio de 2011, a VFR é responsável pela comunicação de todo o complexo com a imprensa, com atenção especial aos órgãos diretivos: Superintendência, Diretoria Clínica e Diretoria da Faculdade de Medicina da USP. A equipe de assessoria de imprensa conta com uma equipe dedicada com cinco jornalistas e atendimento 24 horas durante os sete dias da semana.

Por ser a principal referência para casos muito graves em todo o Sistema Único de Saúde, o HC é um caso bastante específico no que diz respeito à assessoria de imprensa. Ao mesmo tempo em que reúne os maiores nomes da medicina nacional, com tratamentos e pesquisas pioneiras, também é alvo permanente de reportagens por parte dos mais diversos veículos de comunicação em busca de problemas no atendimento, a exemplo de filas, que possam representar as dificuldades enfrentadas pela população em relação ao sistema público de saúde.

Desta forma, a estratégia de comunicação relativa ao Hospital das Clínicas precisa atender com precisão a duas linhas de interesse da imprensa: a resposta rápida e convincente sobre demandas negativas e a proatividade em relação a demandas positivas, que irão reforçar os melhores aspectos do Hospital. Isso faz parte do dia a dia do trabalho da VFR dentro do complexo.

A equipe da VFR realiza diariamente a busca por pautas positivas, que reforcem a imagem de centro de excelência do HC. Para isso, a equipe de jornalistas, especializados em saúde, realiza entrevistas com professores-doutores das diversas áreas, pesquisadores,

médicos, funcionários e pacientes, antecipando sempre as novidades relativas ao complexo que possam interessar à imprensa e ao público.

A partir disso, são realizados releases regularmente, que podem ser negociados individualmente com os órgãos de imprensa, com matérias exclusivas, e também divulgados para o conjunto dos jornais, com a equipe realizando a divulgação e fazendo o follow-up para convencimento dos jornalistas sobre a importância e relevância dos temas divulgados. A equipe possui trânsito em todas as principais redações, sendo atendida seja pelos repórteres, seja por seus editores.

A VFR possui rotina de contatos regulares com os responsáveis pelos principais serviços da instituição para buscar por novidades que possam ser transformadas em notícia. Além disso, centraliza todas as demandas dos veículos de comunicação, para que os jornalistas tenham uma fonte segura de informações.

A VFR também é responsável por colocar o HCFMUSP no centro dos principais debates em saúde, como residência médica e formação de profissionais e apoio à pesquisa. Para isso, entre outras estratégias, produz e propõe artigos dos principais interlocutores do HC para os grandes jornais e agenda almoços e visitas às grandes redações.

CASES DE DESTAQUE

Em 2016, por exemplo, podemos destacar ao menos dois casos de enorme relevância para a imprensa, com sentidos opostos, que traduzem o trabalho estratégico da VFR na comunicação do HCFMUSP. Em um deles, uma denúncia de superfaturamento culminou com a presença da Polícia Federal, com mandados de busca e apreensão, em prédios do HCFMUSP, com o conjunto da imprensa avisado a priori e acompanhando toda a ação. Em outro, um transplante pioneiro de útero e posterior nascimento de um bebê, ocorrido no HCFMUSP, precisava ser mostrado de forma a atingir o maior público possível, com o material de melhor qualidade. Cada um dos casos são exemplos de estratégias de comunicação bem-sucedidas da VFR para reduzir danos, no primeiro caso, e para divulgar a excelência do hospital para milhões de pessoas, no segundo, como se verá a seguir.

A chamada “Operação Dopamina” teve início em uma operação surpresa da Polícia Federal dentro do HC, com policiais entrando em salas e retirando computadores e processos com o acompanhamento da imprensa. Neste momento, a equipe da VFR respondeu com agilidade e precisão, comunicando imediatamente à imprensa que o HC colaborava com a investigação.

Essa agilidade foi fundamental para que iniciássemos a gestão da crise antes mesmo da entrevista coletiva da PF, às 11 horas daquele dia. Assim, pudemos corrigir, antes dos jornais da tarde, a informação que circulava de que o envolvido na fraude era "presidente" do Instituto de Psiquiatria. Falamos diretamente com os editores, esclarecendo tratar-se de um erro e que o envolvido era um mero diretor de área.

Ao concentrarmos nossa estratégia na nossa colaboração com o MPF e no sigilo que nos foi requisitado, evitando nos estender em explicações que não nos cabia, induzimos que o foco de toda a imprensa passasse a ser os dois suspeitos, como ficou claro nas edições dos jornais da noite, como o Jornal Nacional. Ou seja, o enfoque da imprensa deixou de ser “Fraude do HC”, o que envolveria a direção, para “Fraude dentro do HC”, ainda muito grave, mas corretamente dirigido para os suspeitos, não para a instituição.

Essa estratégia e nossa proximidade com as direções de redação certamente evitou que a imprensa se concentrasse na porta do IPq, ou mesmo no prédio da administração, para cobrar diretamente da presidência do instituto ou da própria direção do HC, em entrevistas de improviso e sem qualquer controle, explicações sobre a fraude. Vale lembrar que este padrão da imprensa se concentrando nos locais da operação tem se repetido em todas as operações pelo país, expondo, muitas vezes injustamente, a direção das instituições investigadas. Com a agilidade da VFR, isso foi evitado.

Passado o primeiro dia, a equipe da VFR, junto com a superintendência, fez o levantamento minucioso de todos os documentos referentes à investigação, conseguindo certificar-se de que o HCFMUSP fazia as compras citadas de maneira correta e via licitação. Com este conjunto de informações, a VFR realizou um media training com o Superintendente do HCFMUSP e com sua Diretora Clínica, preparando-os para dar respostas com segurança aos jornalistas. Isto feito, uma entrevista coletiva foi convocada, e o HCFMUSP pode esclarecer, de forma organizada e documentada, que estava



148

trabalhando de acordo com a legislação e que os eventuais desvios não haviam ocorrido no complexo e que os suspeitos haviam sido imediatamente afastados. Com isso, firmou-se a percepção, nos jornalistas e no público, de que a instituição havia feito tudo o que estava ao seu alcance, tendo ficado protegidos dos ataques tanto o HCFMUSP quanto os membros da alta administração.

Este enfoque acabou balizando toda a cobertura da imprensa, que se seguiu por meses, quando, a cada nova etapa, como denúncia do MPF, os dois suspeitos afastados eram sempre o alvo e o HC apareceu sempre como parte interessada e ativa no esclarecimento dos fatos. Foi uma crise de proporções enormes gerenciada com rapidez e precisão.

Na outra ponta, o HCFMUSP realizou neste ano o primeiro transplante de útero da América Latina e, mais que isso, realizou o parto do primeiro bebê do mundo gerado em um útero transplantado de doadora falecida. Tratava-se de um caso extremamente positivo, mas de longuíssima duração. Com um problema para a divulgação à imprensa: a receptora e futura mãe, não daria nenhuma entrevista.

Portanto, para garantir que o conteúdo fosse divulgado com a qualidade que deveria, foi definida a estratégia, de primeiro, garantir a exclusividade para um programa de alcance nacional: o Fantástico, da Rede Globo. Em seguida, a divulgação para toda a imprensa, garantindo a multiplicação da notícia nos diferentes meios, incluindo agências internacionais. Isso foi feito tanto quanto da realização do transplante quanto do nascimento do bebê. O resultado foi a divulgação do HCFMUSP como centro de excelência no cenário do SUS do país, com reportagens aprofundadas e de grande alcance. Este controle sobre a notícia dentro de um complexo com mais de 20 mil funcionários exige que a assessoria de imprensa tenha ótimas relações em todos os institutos e com todos os principais gestores. As reuniões para a manutenção dessa rede de confiança são rotineiras.

Em sua rotina diária dentro do complexo, para minimizar os aspectos negativos, a VFR realiza monitoramento permanente sobre possíveis focos de reportagens, como falta de medicamento, demora no atendimento e fila para cirurgias, entre outros. Com isso, a VFR consegue dar respostas quase imediatas aos problemas eventualmente levantados

pela reportagem, evitando que casos pontuais sejam retratados como problemas sistêmicos.

Os resultados nesse sentido são bastante claros: o HC deixou de ser retratado como um complexo com problemas estruturais. Pelo contrário, nesse período, as reportagens negativas despencaram, representando hoje menos de 5% das cerca de 450 que são mensalmente publicadas/veiculadas sobre a instituição. Mais do que isso, a maioria dessas reportagens negativas se limita a pequenas notas, raras vezes chegando a manchetes de páginas internas.

A VFR também realizou o planejamento estratégico em mudanças no sistema de atendimento do HC que impactem os usuários. É o caso, por exemplo, da redução no atendimento do pronto-socorro do HC, ocorrida em fevereiro de 2013, quando 300 pessoas por dia foram afetadas. Ao se antecipar à imprensa, comunicando ela mesma todos os detalhes das mudanças, a VFR conseguiu transformar o que seriam reportagens negativas em matérias positivas, com serviço para população, e o anúncio de melhorias no PS do HC.

Com o número crescente de vítimas de febre amarela no estado de São Paulo em 2018, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP teve grande repercussão na mídia nacional por prestar atendimento a casos gravíssimos da doença e, também, por realizar o primeiro transplante de fígado em paciente com febre amarela do mundo, encontrando, assim, uma nova maneira de salvar vidas.

A atividade da assessoria de imprensa fez com que, em um momento de crise, o HCFMUSP fosse visto como uma solução, tornando-se destaque nos principais veículos de comunicação, incluindo a TV Globo e o jornal Folha de S. Paulo.

Essa visibilidade ressaltou o pioneirismo que coloca a instituição como uma das grandes da medicina mundial, além de abrir portas para que outros hospitais começassem a replicar esse tipo de procedimento.

Quanto às reportagens positivas, além de terem crescido aproximadamente 50%, frequentemente ocupam lugar de destaque nos principais jornais, como Folha de S. Paulo e Estadão, e emissoras de rádio e TV, como a própria Rede Globo.

No último ano de 2020, o Brasil se viu enfrentando mais uma pandemia, que desta vez mudou a rotina e os rumos de todo o mundo, tornando-se a maior crise sanitária dos últimos tempos. Neste cenário, em São Paulo, o HC ocupou um lugar de destaque entre os meses de abril e setembro ao mobilizar e transformar a toda a estrutura do Hospital para atender as demandas de Covid-19. Todo o seu Instituto Central, que atendia diversas especialidades com 900 leitos, foi dedicado inteiramente a pacientes da doença, tornando o HC referência nesse tipo de atendimento. Na imprensa, a mobilização em tempo recorde teve grande repercussão, pois garantiu a disponibilidade de leitos à população num dos momentos mais críticos da pandemia.

Desde então, o HC tem sido também importante fonte de informação médica e científica, esclarecendo sobre o vírus, sobre medidas de prevenção e dimensionando a pandemia, bem como exemplo de boas histórias de superação e altas de pacientes. Além disso, o HCFMUSP promoveu uma campanha de arrecadação de recursos com a #HCCOMVIDA envolvendo diversas celebridades. Nesse sentido, a VFR promoveu uma série entrevistas e reportagens especiais, além de publicação de artigos.

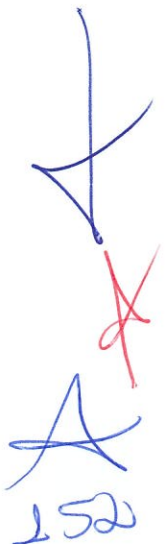




Veja São Paulo – Especial Hospital das Clínicas: por dentro da UTI da rede pública – 22/04/20



Folha de S Paulo “Eu não acredito em colapso do HC”, diz superintendente - 27/04/2020
 Link: <https://tinyurl.com/yayytue8>



Modelo SUS de hierarquização é essencial para o cuidado da Covid-19

Não é viável que a mesma unidade atenda casos graves e leves da doença

Tarcísio Clay de Pessoa Barros Filho, Flávia Bonifá e Antonio José Rodrigues Pereira

Fonte: A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e São Paulo e Instituto de Geriatria, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP

A chegada do coronavírus e suas consequências têm motivado a formação de uma rede de saúde pública para lidar com a pandemia da Covid-19. Não é viável que unidades que atendem casos mais graves da doença tenham também em suas estruturas unidades para atender casos leves. O modelo de organização do SUS é essencial para o cuidado da Covid-19. O modelo de organização do SUS é essencial para o cuidado da Covid-19. O modelo de organização do SUS é essencial para o cuidado da Covid-19.

Objetivo do texto é apresentar a importância da hierarquização da rede de saúde pública para o cuidado da Covid-19. O modelo de organização do SUS é essencial para o cuidado da Covid-19. O modelo de organização do SUS é essencial para o cuidado da Covid-19.

[-]

A chegada do novo coronavírus evidencia o quanto importante esse conceito é para o bom funcionamento do SUS. Sem um sistema organizado, que respeite os diferentes níveis de complexidade, nenhum dos agentes poderá exercer corretamente seu papel

Folha de S Paulo - Modelo SUS de hierarquização é essencial para o cuidado da Covid-19 - 09/04/20

Link: <https://tinyurl.com/yakqcn23>



O Estado de S Paulo - Hospital das Clínicas termina transferência histórica e libera leitos - 30/03/20

Link: <https://tinyurl.com/vag573m>

Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a large blue signature and a red 'X' mark, along with the number '153' written in blue.

No mês de julho, o HC também realizou uma coletiva de imprensa para marcar o início dos testes clínicos da Coronavac em voluntários e que teve enorme repercussão, inclusive no Jornal Nacional, da TV Globo.



TV Globo – Jornal Nacional - Começa em São Paulo terceira fase de testes da vacina chinesa contra o coronavírus - 21/07/20
Link: <https://tinyurl.com/yyjfodnh>

Somente no período entre fevereiro e julho de 2020, o Hospital das Clínicas da FMUSP foi destaque em mais de 3,3 mil reportagens, com uma média de 10 atendimentos por dia.

Já neste início de 2021, o HC foi palco também de um acontecimento histórico: a primeira vacina contra COVID-19 aplicada numa brasileira após aprovação do uso emergencial pela Anvisa. Neste mesmo dia, foram vacinados dezenas de outros profissionais da saúde do HC com ampla cobertura da imprensa. Além disso, o Hospital teve enorme espaço na mídia ao realizar uma megaoperação para vacinar cerca de 30 mil profissionais da saúde do complexo que estão diariamente expostos à COVID, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações e com base nas campanhas anuais de vacinação contra influenza. Somente na semana da vacinação, entre 17 e 22 de janeiro, foram mais de mil reportagens em TV, rádio, portais e mídia impressa que abordaram o tema.



TV Globo – SP1 – Começa vacinação contra coronavírus nos profissionais de saúde do Hospital das Clínicas – 18/01/21

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9187546/>

Em paralelo, no entanto, o Brasil enfrentava impasses em relação à importação de vacinas e insumos para produção e os quantitativos de imunizantes disponíveis tiveram de ser restringidos, pegando o HC de surpresa no meio do processo. Como o Hospital já tinha vacinado cerca de 24 mil profissionais a essa altura, o secretário municipal de saúde creditou isso a um privilégio ao hospital em detrimento aos demais serviços de saúde. Nesse instante, a VFR rapidamente promoveu entrevistas da diretoria clínica e superintendência do Hospital à Folha de S. Paulo e ao Fantástico para esclarecer que as circunstâncias da vacinação no HC estavam de acordo com os critérios estipulados pelo Ministério da Saúde.

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



'Fomos atropelados', diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna

Planejamento foi feito antes de escassez provocada por impasse na importação de imunizantes



22 jan 2021 às 16h32

EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto A- A+

O Hospital das Clínicas de São Paulo afirma que fez o seu programa interno de vacinação emergencial contra o novo coronavírus antes da notícia de que lotes de imunizantes que seriam importados da Índia e insumos da China ficassem bloqueados em seus países, tornando ainda mais escassa a quantidade de vacinas

Folha de S Paulo – Coluna Mônica Bergamo – “Fomos atropelados”, diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna – 22/01/21

Link: <https://bit.ly/3awtH63>

3- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp)

Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, unidade do Governo do Estado gerenciada em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina, é um dos maiores centros de oncologia da América Latina e referência nacional no Sistema Único de Saúde (SUS). Com base na assistência e gestão humanizada, o Instituto oferece aos pacientes da rede pública de saúde um tratamento global e multidisciplinar com práticas assistenciais, de qualidade e segurança do paciente, acreditados pela Joint Commission International, organização internacional de acreditação em saúde.

Os números do Icesp refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade. Mensalmente, são realizados mais de 50 mil atendimentos, em 34 especialidades médicas, em média 8,3 mil procedimentos cirúrgicos, 28,6 mil atendimentos de urgência, 55 mil sessões de radioterapia e braquiterapia e 6,1 mil pacientes se encontram em tratamento de quimioterapia. Cerca de 10 mil pessoas circulam no Icesp diariamente e o índice de satisfação dos pacientes é superior a 96%.

Desde 2010 a VFR atua na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa e Comunicação Interna do Instituto, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado com foco em novas tecnologias, pesquisa científica, ensino, treinamento e educação de colaboradores, em inovação de processos e na segurança do paciente, garantindo não só a qualidade dos serviços, mas a humanização, um dos principais diferenciais do Icesp entre os grandes centros de oncologia do país.

A disseminação de informações seguras e relevantes amplia o conhecimento sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer e auxilia na qualidade de vida das pessoas em tratamento da doença. As ações de relacionamento com a imprensa, além de fortalecerem a imagem da instituição, apresentando os serviços do Icesp na área de assistência, ensino e pesquisa são educacionais e, portanto, essenciais para a constituição de uma sociedade mais saudável.

Fazem parte das atividades da equipe de comunicação do Icesp:

- Acompanhamento de reuniões e planejamento estratégico junto às Diretorias Executiva e Geral
- Levantamento de assuntos pertinentes e que geram visibilidade à marca Icesp
- Produção de releases, notas e conteúdos para campanhas institucionais sobre as atividades do hospital, pautas médicas, serviços sobre prevenção, diagnóstico precoce ou datas comemorativas
- Contato com veículos de imprensa e agendamento de entrevistas
- Acompanhamento de entrevistas e gravações
- Clipping



- Análise de resultados, levantamento de indicadores e elaboração de relatórios
- Administração e monitoramento do site Icesp e das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e Canal do Youtube).
- Elaboração de planejamento de Comunicação Interna
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de jornal Semanal Icesp (circulação interna para cerca de 5 mil colaboradores)
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de “Boletim Entre Médicos” (boletim mensal direcionado ao corpo clínico)
- Abastecimento de notícias na Intranet
- Disparo diário via e-mail de comunicados institucionais sobre atividades internas da Instituição
- Produção de artes: média mensal de 220 artes que podem ser layout de campanhas (Outubro Rosa, Novembro Azul, comunicados, banners, cartazes, adesivos, wallpaper, folhetos, manuais, cartilhas ou ícones de desktop).

Matérias de destaque em 2019:

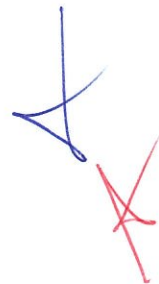
Série Gratidão (Fantástico, TV Globo; 10/01/2019)

*Reportagem exalta a humanização presente na assistência prestada na assistência ao paciente.

https://globoplay.globo.com/v/7289547/?fbclid=IwAR24qYnH1h6A97vWST0piJFshd6nCSHT7OclW_WJxT6ujh6vSXcZuZiUxiU

165 mil casos de câncer de pele devem ser registrados em dois anos (TV Record; 15/01/2019)

*Série de reportagens com entrevista de dermatologista do Instituto esclarecendo questões sobre câncer de pele e prevenção.



<http://recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/165-mil-casos-de-cancer-de-pele-devem-ser-registrados-em-dois-anos-15012019>

Matérias de destaque em 2018:

- Centro de simulação realística, CETO e Spy

Inovação na saúde (Globo News; 30/07/2018, 01/08/2018 e 03/08/2018)

*Série de reportagens sobre as inovações na área da saúde, que aborda tecnologias usadas no Icesp contemplando entrevista com três coordenadores médicos

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/edicao-das-16-estreia-serie-sobre-inovacao-na-saude/6909222/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/treinamento-medico-tem-boneco-que-simula-choro-e-tremor/6914694/>

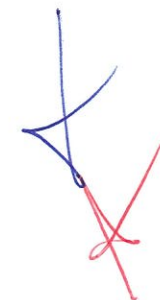
<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/t/edicao-das-16h/v/inovacao-na-saude-fluorescencia-a-laser-guia-medicos-em-cirurgias/6920552/>

- Dez anos do Icesp

Em dez anos, Icesp une pesquisa, terapias de ponta e tratamento humanizado (Folha de S. Paulo; 06/05/2018)

*Matéria especial sobre os 10 anos de atuação do Instituto com entrevistas de dois diretores e depoimento de pacientes

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/05/em-dez-anos-icesp-une-pesquisa-terapias-de-ponta-e-tratamento-humanizado.shtml>



- Corrida Icesp Run

Por que suar a camisa é uma arma contra o câncer (Revista Saúde; 29/04/2018)

*Artigo assinado pela coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, sobre a importância dos exercícios e do controle do peso na prevenção e no tratamento dos tumores com divulgação da corrida Icesp Run
<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/por-que-suar-a-camisa-e-uma-arma-contra-o-cancer/>

- Desempenho de residentes na ASCO

Residentes do Icesp ficam entre os melhores em exame dos EUA (Folha de S. Paulo; 02/06/2018)

*Matéria sobre o desempenho dos residentes do Instituto em exame internacional com entrevista do diretor-geral, Paulo Hoff.
<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/06/residentes-do-icesp-ficam-entre-os-melhores-em-exame-dos-eua.shtml>

- Campanha Julho Verde / Câncer de cabeça e pescoço

Oito em cada dez pacientes com câncer de cabeça e pescoço são ou foram fumantes (TV Globo, Jornal Nacional; 12/07/2018)

*Reportagem sobre conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço contemplando entrevista do chefe de cirurgia de cabeça e pescoço, Marco Aurélio Vamondes Kulcsar.
<https://globoplay.globo.com/v/6868541/>

- Doação de cabelo



Doação de cabelo pode ser feita em envelope via correio ou entrega no Instituto do Câncer (TV Globo, SPTV; 25/07/2018)

*Link ao vivo com orientações de como doar cabelo para confecção de perucas com entrevistas com as voluntárias do Icesp e pacientes.

<https://globoplay.globo.com/v/6896641/programa/>

- Atividade física x câncer

Atividade física ajuda pacientes em reabilitação após tratamento contra o câncer (TV Globo, Bem Estar; 16/11/2018)

*Matéria com a divulgação do estudo realizado pelo Icesp comprovando os benefícios do exercício físico para pacientes com câncer contemplando entrevistas com a coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, e pacientes.

https://globoplay.globo.com/v/7165922/programa/?fbclid=IwAR236Ip-aAEa8Xlm3oRsX0AyCEYXqagAoYDj_YS5-xXKMW1SLsxPGbWE8_E

- Desfile Outubro Rosa

Serginho promove o desfile Outubro Rosa (TV Globo, Altas Horas; 27/10/2019)

*Pacientes mulheres em tratamento contra o câncer de mama no Icesp desfilam e contam as suas histórias

https://globoplay.globo.com/v/7120119/?fbclid=IwAR1x_fWBjO5EcVFUePulKA9B B6GfZFUrc6vhcx5Bjr1HEw2X7WZPqfkvxbE

4- Fundação Butantan (Instituto Butantan)

O trabalho estratégico da VFR Comunicação vem fortalecendo a imagem do Instituto Butantan como o maior produtor de vacinas do país. O projeto da VFR

contempla a Comunicação Integrada da Instituição, o que inclui a comunicação interna para 2 mil funcionários, o sólido relacionamento com a imprensa nacional e a gestão sobre páginas institucionais extremamente dinâmicas e interativas nas mídias sociais.

Em média, são produzidos mensalmente cinco press releases (textos que servem como sugestão de pauta para a imprensa), mas também é disponibilizado atendimento rápido e eficaz 24h às solicitações feitas espontaneamente por jornalistas. O resultado disso é que o instituto tem sido citado em média por 2 mil matérias jornalísticas por mês e realizado mensalmente uma média de 150 atendimentos à imprensa. Em 2020, por exemplo, coletivas de imprensa e divulgações foram realizadas diariamente por conta da pandemia do novo coronavírus e também devido ao desenvolvimento de uma vacina contra a COVID-19, pelo Instituto Butantan e a biofarmacêutica Sinovac, na China.

Nas mídias sociais, o instituto também reforça sua imagem e confiabilidade junto ao público, alimentando diariamente suas páginas no Twitter (141 mil seguidores), no Instagram (632 mil seguidores) e no Facebook (191 mil seguidores) com conteúdo absolutamente confiável, desenvolvido e revisado por jornalistas profissionais, com o suporte de especialistas. O canal no Youtube também tem ganhado força, especialmente, após o projeto de produção de conteúdo em vídeo implantado pelo Butantan em junho de 2018. De lá para cá, cerca de 250 vídeos institucionais já foram produzidos e disponibilizados com uma linguagem didática e imagens de alta definição. O canal registra atualmente 41 mil seguidores, além de 2,6 milhões de visualizações e 104 mil horas de conteúdo assistido.

Importante destacar que a comunicação integrada do Butantan também supervisiona e produz informes internos, participa da organização dos eventos, além de produzir um grande volume de notícias institucionais para alimentar diariamente a intranet e site institucional.

Matérias em destaque - 2020

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO - 17/03/2020

Butantan entrega primeiro lote de vacinas para campanha antecipada contra a gripe
<https://oglobo.globo.com/sociedade/butantan-entrega-primeiro-lote-de-vacinas-para-campanha-antecipada-contra-gripe-24310161>

G1/NACIONAL - 28/03/2020

Estudo mostra que o isolamento social está ajudando a evitar casos de coronavírus em São Paulo
<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/28/estudo-mostra-que-o-isolamento-social-esta-ajudando-a-evitar-casos-de-coronavirus-em-sao-paulo.ghtml>

ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO - 02/04/2020

SP lança plataforma de laboratórios para diagnóstico de coronavírus
<https://istoe.com.br/sp-lanca-plataforma-de-laboratorios-para-diagnostico-de-coronavirus/>

JORNAL GLOBONEWS - EDIÇÃO DAS 16H - 02/04/2020

Instituto Butantan assume coordenação da análise de testes em São Paulo
<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/02/diretor-do-instituto-butantan-assume-coordenacao-de-testes-de-coronavirus-em-sp.ghtml>

FOLHA DE S.PAULO ONLINE - 11/05/2020

Mônica Bergamo: Instituto Butantan fará vacina contra chikungunya em parceria com empresa européia
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/05/instituto-butantan-fara-vacina-contra-chikungunya-em-parceria-com-empresa-europeia.shtml>

11/06/2020 - G1/NACIONAL

Instituto Butantan fecha parceria com empresa chinesa para testar vacina contra Covid



163

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/11/instituto-butantan-fecha-parceria-com-empresa-chinesa-para-testar-vacina-contracovid.ghtml>

11/06/2020 - EXAME.COM

Como funciona a Coronavac, a vacina chinesa que será testada no Brasil

<https://exame.com/ciencia/como-funciona-a-coronavac-a-vacina-chinesa-que-sera-testada-no-brasil/>

29/06/2020 - THE NEW YORK TIMES / USA

Brazil's Sao Paulo Expects Approval This Week to Trial Chinese Coronavirus Vaccine

<https://www.nytimes.com/reuters/2020/06/29/world/americas/29reuters-health-coronavirus-brazil.html>

20/07/2020 - Valor Econômico

SP recebe 20 mil doses de vacina chinesa para covid e começa testes na terça

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/20/sp-recebe-20-mil-doses-de-vacina-chinesa-para-covid-e-comeca-testes-na-terca.ghtml>

12/08/2020 – Jornal Hoje

JH tem acesso às instalações do Instituto Butantan, onde vacina chinesa pode ser produzida

<https://globoplay.globo.com/v/8771588/programa/>

27/09/2020 – Fantástico/TV Globo

Exclusivo: Fantástico entra na fábrica da Coronavac, na China; Veja imagens

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/09/27/exclusivo-fantastico-entra-na-fabrica-da-coronavac-na-china-veja-imagens.ghtml>

17/09/2020 – Folha de São Paulo




164

Uma esperança não muito distante (Artigo)

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2020/09/uma-esperanca-nao-muito-distante.shtml>

23/10/2020 – Folha de S. Paulo

A vacina do Brasil

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/10/a-vacina-do-brasil.shtml>

19/10/2020 - Jornal Nacional

Governo de SP divulga dados sobre segurança da vacina contra a Covid da Sinovac

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/19/governo-de-sp-divulga-dados-sobre-seguranca-da-vacina-contra-a-covid-da-sinovac.ghtml>

18/11/2020 - CNN Brasil/CNN 360

Diretor do Butantan ressalta segurança da Coronavac após publicação na Lancet

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/11/18/diretor-do-butantan-ressalta-seguranca-da-coronavac-apos-publicacao-na-lancet>

19/11/2020 - TV Globo/Bom Dia Brasil

Avião com 120 mil doses da Coronavac chega em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9035525/>

09/12/2020 - Podcast Café da Manhã/Folha de S. Paulo




A fábrica de vacinas do Butantan vista por dentro

<https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2020/11/a-fabrica-de-vacinas-do-butantan-vista-por-dentro-ouca-podcast.shtml>

10/12/2020 - Jornal Nacional

Instituto Butantan já começou a produzir a vacina CoronaVac em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9092227/>




165

10/12/2020 - Rádio Bandeirantes

FÁBRICA DO INSTITUTO BUTANTAN FUNCIONARÁ 24 HORAS E TODOS OS DIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=rGaGe3mCUMU>

28/12/2020 - Estadão de S. Paulo

São Paulo já tem 11 milhões de doses da Coronavac mesmo antes da autorização da Anvisa

<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ja-tem-11-milhoes-de-doses-da-coronavac-mesmo-antes-da-autorizacao-da-anvisa,70003564799#:~:text=Nesta%20segunda%2Dfeira%2C%20500%20mil,biofarmac%C3%AAutica%20Sinovac%20chegaram%20ao%20Brasil&text=Mesmo%20sem%20a%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20da,Coronavac%20desde%2019%20de%20novembro.>

5- Necton Investimentos

Fruto da fusão entre as corretoras Spinelli e Concórdia, que estão entre as mais tradicionais do mercado, a Necton possui escritórios na capital paulista, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, além de 13 escritórios parceiros distribuídos por todo o Brasil. Com patrimônio líquido de R\$ 33,4 milhões, atende mais de 40 mil clientes com recursos sob gestão na ordem de R\$ 14 bilhões.

A empresa atende a clientes pessoa física e institucionais, com produtos nos segmentos de renda variável, renda fixa, fundos multimercados, fundos imobiliários e Tesouro Direto, além de COEs, CDBs e LCIs e LCAs de bancos de menor porte, entre outros produtos.

A VFR assumiu a assessoria de imprensa da Necton em novembro de 2019 e vem obtendo para empresa, em média, 100 inserções semanais em veículos de comunicação, incluindo os especializados em finanças mas também a grande imprensa, como jornais Valor Econômico, Folha de S. Paulo, O Globo, TV Globo, Globonews e outros.

6- SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Fundada em 1933, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) é uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em sete estados brasileiros, com aproximadamente 46 mil funcionários e com a vocação de contribuir para a melhoria dos serviços médicos prestados à população. Gerencia unidades hospitalares e ambulatoriais construídas e equipadas por governos estaduais e municipais, tendo como objetivo levar o que há de mais avançado em conhecimento médico à população.

Desde março de 2014, a VFR Comunicação presta serviços de assessoria de imprensa para a instituição. Dentre as tarefas realizadas estão:

- Levantamento contínuo de pautas.
- Produção de materiais de divulgação, releases e matérias especiais.
- Notas exclusivas e artigos.
- Atendimento à imprensa, incluindo o aprimoramento de relações com os veículos de comunicação.
- Monitoramento de reportagens e identificação de oportunidades.
- *Media training* e apoio aos porta-vozes.
- Gestão de crise.
- Criação de estratégias de comunicação.

O trabalho desenvolvido pela VFR promoveu profundas mudanças no dia a dia da SPDM, principalmente em relação à assessoria de imprensa e, posteriormente, mídias digitais. Desde a ampliação da estrutura de comunicação até o relacionamento com a imprensa e gerenciamento de crises. Além de fomentar a credibilidade da organização junto ao público interno e externo, a VFR passou a antecipar riscos potenciais de crises e trabalhar a imagem de excelência do cliente.

Era possível notar, pela análise da *clipagem* diária, a ausência de reportagens positivas sobre a instituição. As citações referiam-se apenas às crises pontuais relacionadas à entidade. Essa situação se inverteu gradativamente com o trabalho

implantado pela VFR, por meio da produção de divulgações das ações positivas da Associação para os principais veículos de comunicação do país.

Em 2018, podemos citar como exemplo uma grande reportagem do jornal Folha de São Paulo sobre o modelo de Organizações Sociais de Saúde, que contou com a SPDM como modelo de gestão positiva, citando o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini (HTEJZ) (confira o link: <https://bit.ly/2LWUzPB>). Outro destaque foi a participação de profissionais da entidade em uma pauta sobre saúde masculina do maior telejornal do país, o Jornal Nacional, no Centro de Saúde do Homem do HTEJZ (<https://glo.bo/2Mznblf>). Além disso, outro exemplo do trabalho realizado pela VFR reside na participação do Laboratório de Reprodução Humana do Hospital São Paulo na série especial “Fertilidade, um projeto de vida” do Fantástico, com entrevistas do Dr. Renato Fraietta, além do acompanhamento de dois casais atendidos na unidade (<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/08/05/fertilidade-um-projeto-de-vida.ghtml>).

Desta forma, com estes e os demais materiais elaborados pela SPDM sendo publicados em importantes veículos (como TV Globo, SBT, Record, Folha de São Paulo, UOL e G1), desde 2014, a marca SPDM chegou a:

- Aproximadamente **12 MILHÕES de domicílios** em matérias veiculadas na TV – **39 MILHÕES** de pessoas.
- Mais de **4,5 MILHÕES de exemplares** de jornais impressos – **18 MILHÕES** de pessoas
- Cerca de **900 MIL ouvintes** de rádio.
- Mais de **450 MILHÕES de page views** nos mais diversos sites.

7- Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações de Saúde)

Fundado em abril de 2015, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) é a primeira entidade a representar as organizações sociais de saúde (OSS) no

Brasil. O instituto promove o modelo de administração de equipamentos de saúde por meio de OSS, através de parcerias firmadas entre as instituições e as secretarias estaduais e municipais de saúde.

Atualmente, são associadas ao Ibross 21 instituições filantrópicas que atuam em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará. Juntas, elas gerenciam mais de 800 equipamentos de saúde e empregam 95 mil pessoas. Essas unidades contam com mais de 15 mil leitos e realizam, em um período de um ano, cerca de 700 mil internações e mais de 750 mil cirurgias. Também são responsáveis por mais de 40 milhões de consultas, quase 50 milhões de exames e chegam a registrar aproximadamente 10 milhões de atendimentos de urgência e emergência.

A VFR desempenha, desde 2016, o trabalho de assessoria de imprensa da instituição, bem como atividades de comunicação digital, para fortalecer e evidenciar nacionalmente a atuação do Ibross no desenvolvimento, aperfeiçoamento e evolução do modelo de gestão por OSS.

Para ampliar o acesso da sociedade a informações e esclarecimentos sobre o modelo de gestão, a VFR dedica-se à divulgação das atividades do Ibross, das boas práticas na Saúde por meio de parcerias público-privada, de estudos que demonstram resultados da administração por OSS e de eventos voltados para o debate do tema.

São produzidos releases, artigos e notas de posicionamento do Ibross direcionados à imprensa, além de alinhamento de entrevistas com porta-vozes da instituição com os veículos. A assessoria faz a elaboração dos textos, monitoramento de mídias e clippings, disparos de conteúdos e follow-up. Para potencializar os resultados na imprensa de todo o país, a equipe elabora mailings personalizados e mantém estratégias para estreitar o relacionamento com os jornalistas.

Artigos e cartas assinados pelo presidente do Ibross foram publicados nos jornais Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo, Correio Braziliense, O Imparcial, Estado de Minas, O Povo, entre outros. Os eventos que a entidade realiza anualmente para promover a discussão sobre modelo de gestão já foram

divulgados por veículos de grande repercussão, como o Estadão, Valor Econômico, Correio Braziliense, TV Record e rádios CBN, Jovem Pan e BandNews.

Em 2018, o Ibross ganhou amplo espaço em uma matéria da jornalista Claudia Collucci sobre Organizações Sociais, no jornal Folha de São Paulo. Com entrevista do presidente da instituição, Renilson Rehem, o texto destacou os 20 anos das OSs e a iniciativa do Ibross de conceder selo de acreditação às organizações que cumprem normas de segurança e de qualidade. No mesmo veículo e ano, outras ações do Ibross receberam três publicações na coluna Mercado Aberto, em janeiro, maio e dezembro.

Em outubro de 2019, o Ibross protocolou uma petição pedindo esclarecimentos ao INSS sobre o afastamento aplicado às gestantes e lactantes em locais de trabalho insalubre. A iniciativa do Ibross foi divulgada na coluna da Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, nos jornais Agora São Paulo, Todo Dia, Diário Industria&Comércio e outros veículos regionais.

Recentemente, em agosto de 2020, uma iniciativa do Instituto recebeu repercussão nacional nos mais diversos veículos do país. O Ibross foi a primeira entidade a ajuizar no Supremo Tribunal Federal (STF) Ação Direta de Inconstitucionalidade contestando portaria que previa procedimentos de justificção e autorização do aborto em casos de estupro. Para o Ibross, a norma não acolhia ou protegia à vítima, mas intimidava a paciente e criava obstáculos no processo do aborto legal. A ação do Ibross foi divulgada com exclusividade pela Folha de S. Paulo e repercutida nos mais importantes veículos do Brasil.

No campo da comunicação digital, a equipe da VFr é responsável pela cobertura de eventos do Ibross e pelo gerenciamento e abastecimento de todos os conteúdos do site, canal do Youtube, Facebook, Instagram e Twitter do Ibross. Além de evidenciar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e da assistência de qualidade à população, a assessoria também oferece apoio na divulgação das atividades de todos os associados do instituto.

Matérias e artigos de destaque na imprensa

Folha de S. Paulo (8/08/2017) - Artigo Renilson Rehem e Nacime Mansur: "Saúde pública no caminho certo"

<https://bit.ly/3bb929N>

TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2017 ★ ★ ★ opinião A3

FOLHA DE S.PAULO

Saúde pública no caminho certo

RENILSON REHEM DE SOUZA E NACIME SALOMÃO MANSUR

Há 19 anos, o SUS (Sistema Único de Saúde) fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos, as Organizações Sociais de Saúde (OSS), para o gerenciamento de serviços públicos.

O modelo começou a ser utilizado inicialmente pelo Estado de São Paulo e, com o passar dos anos, foi sendo replicado país a fora, por meio de secretarias municipais e estaduais de saúde. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal deu a palavra final sobre o assunto, atestando a constitucionalidade da prestação de serviços públicos de saúde por OSS.

Trata-se de modelo vitorioso, que propicia maior eficiência ao poder público, uma vez que as organizações sociais possuem mais agilidade para a contratação de pessoal, insumos e serviços, o que resulta em assistência eficaz e resolutiva.

Estudos comparativos entre o modelo das OSS e a administração direta demonstram que o novo modelo gerencial melhora a qualidade do gasto público e aumenta a produtividade na gestão.

As OSS não substituem o governo, que define os serviços que devem ser prestados bem como os in-

SUS fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos para o gerenciamento de serviços

dicadores de qualidade a serem observados. Por meio de contratos, as instituições têm metas quantitativas e qualitativas a cumprir; trabalham em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos gestores públicos diante das necessidades de saúde loco-regionais.

Hoje, muitas dessas organizações acumulam certificações de qualidade pelos excelentes serviços prestados. Vale ressaltar o fundamental papel dos órgãos de controle — particularmente os Tribunais de Conta, da União ou dos Estados, entre outros mecanismos fiscalizadores — no sentido normatizador, regulador, e na segurança da aferição dos resultados alcançados.

Nesse contexto, um grupo de organizações sociais decidiu se juntar, tendo como objetivo esclarecer a sociedade sobre como funcionam as parcerias dessas instituições com o poder público, permitindo, assim,

maior conhecimento e compreensão por parte dos cidadãos.

O Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde), que conta atualmente com 20 instituições associadas, busca mobilizar a sociedade em favor da melhoria da qualidade dos serviços, difundir as boas práticas de gestão, colaborar para o aperfeiçoamento das normas estabelecidas para a parceria com o poder público, promover estudos e pesquisas e zelar pelos valores universais do SUS.

As organizações sociais são, indubitavelmente, um excelente caminho para aumentar a governança e a governabilidade na saúde pública brasileira.

Nosso compromisso, por meio do Ibross, é contribuir com o aperfeiçoamento do modelo e, com isso, fortalecer o SUS e a qualidade do atendimento oferecido a seus usuários em todo o país.

RENILSON REHEM DE SOUZA, médico, é presidente do Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde). Foi secretário-adjunto de Estado da Saúde de São Paulo (governo José Serra)

NACIME SALOMÃO MANSUR, médico, é vice-presidente do Ibross e superintendente das instituições afiliadas da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina)



Valor Econômico (30/10/2017) - Artigo Renilson “Novos modelos de gestão pública”

Valor **Opinião**

Novos modelos de gestão pública da saúde

Por Renilson de Souza — Valor
30/10/2017 09h30 - Atualizado há 2 anos

O desafio de se implantar no Brasil um sistema de saúde com caráter universal não se encerra nas dificuldades do financiamento e na necessidade de mudar o modelo para atender integralmente a população. As questões de gestão também têm se mostrado de enorme complexidade - e as soluções ainda se encontram num patamar muito inferior ao desejável.

São grandes as dificuldades da administração pública direta no Brasil para administrar o setor de saúde. Essas dificuldades decorrem, dentre outros fatores, da interpretação restritiva dos princípios explícitos na Constituição Federal de 1988: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A eficiência consiste em fazer certo as coisas. Já a eficácia, em fazer as coisas certas. A eficiência está associada a processos, enquanto a eficácia está associada a resultados.

A conjuntura atual de grave crise econômica que o país atravessa torna a situação ainda mais complexa. Falta uma gestão mais qualificada, em muitos aspectos aliadas aos problemas decorrentes de um financiamento, mais do que nunca, insuficiente e instável.

Fica cada vez mais evidente que no Brasil tem-se que buscar boas práticas na gestão de saúde na perspectiva do cidadão, ou seja na qualidade do resultado. Uma das saídas para alcançar a eficácia na gestão seria a celebração de parcerias com organizações do terceiro setor. Desde 1998, no Estado de São Paulo, as Organizações Sociais de Saúde (OSS) vêm assumindo a administração de serviços de saúde.

Mais de 200 municípios de 23 Estados atualmente têm OSS. O que preocupa é que houve um crescimento desordenado. A maioria dos Estados e municípios que celebram contratos de gestão não sabe o que está fazendo. Não basta celebrar o contrato. É preciso se organizar para que ele seja cumprido. O gestor público contratante deve desenvolver a capacidade de celebrar contratos e monitorar a execução do mesmo. Isto requer habilidades que nem sempre estão presentes na gestão pública de saúde.

Do lado das OSS, um grupo de entidades associadas decidiu promover um processo de acreditação que busca avaliar os principais aspectos da organização social no campo da transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Obviamente, esse processo estará disponível para toda OSS que queira se submeter.

Renilson Rehem de Souza é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross). Foi secretário de Assistência em Saúde do Ministério da Saúde no governo FHC e secretário-adjunto de Saúde de São Paulo na gestão José Serra.



Rádio CBN Campinas (20/12/2017) – Entrevista Renilson Rehem sobre a relação entre poder público e OSS

<https://bit.ly/397qeKm>

☰ MENU **CBN** Campinas
99,1 FM

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, Renilson Rehem de Souza comenta sobre como tem que ser o tratamento com as OSSs.



[Handwritten signatures and initials]
A
JTB

Estadão (29/05/2018) - Evento Ibross "20 anos das OSS"

<https://bit.ly/38gQ27W>

ESTADÃO 

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSs", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura



1 / 7

29/05/2018 | 17h08

LUIS SOBRAL, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, RENILSON REHEM E CLOVIS CARVALHO

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSs", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura, no Teatro Sérgio Cardoso, na Bela Vista. Foto: Denise Andrade

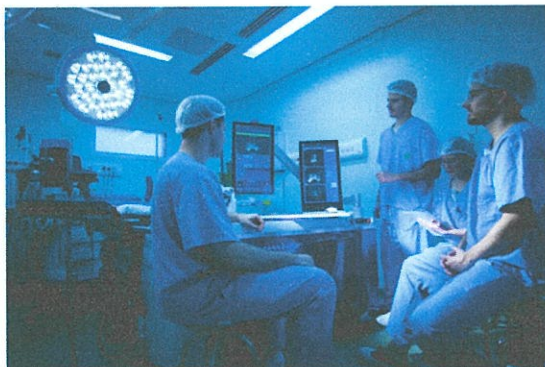
Folha de S. Paulo (19/06/2018) - Artigo Renilson Rehem: “Os 20 anos das Organizações Sociais de Saúde”

FOLHA DE S.PAULO

OPINIÃO

Renilson Rehem de Souza: Os 20 anos das Organizações Sociais de Saúde

Parceria com poder público se mostrou, no geral, bem-sucedida



Médicos em sala de cirurgia do Hospital de Transplantes do estado de São Paulo, que ganhou mais eficiência sob a administração de OSS - Patricia Stavis - 30 mai 18/ FolhaPress

O ano de 2018 marca duas décadas de um modelo que se consolidou como grande inovação na forma de se gerir equipamentos públicos de saúde no Brasil. A parceria entre estados e municípios com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) —instituições filantrópicas do terceiro setor— se mostrou, no saldo geral, bem sucedida.

Um estudo recente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, onde o modelo surgiu em 1998, apontou que os hospitais gerenciados por OSS se destacaram, em relação aos de administração direta, na eficiência e no custo-benefício do atendimento à população usuária do SUS (Sistema Único de Saúde).

Nas OSS, em 2016, o custo por internação foi 25,9% inferior ao dos hospitais da administração direta —R\$ 8,9 mil contra R\$ 12 mil. O tempo médio de permanência de pacientes nos hospitais geridos por Organizações Sociais foi de 5,64 dias, 20,1% a menos do que nos da direta —indicando maior eficácia dos tratamentos aplicados nos serviços administrados por OSS.

<https://bit.ly/2Llnu4b>



O Estado de S. Paulo (11/07/2018) - Artigo Renilson Rehem: “A verdade sobre as OSS”

 **ESTADÃO**



Fausto Macedo
Repórter

Política

A verdade sobre as Organizações Sociais de Saúde

Renilson Rehem*
11 de julho de 2018 | 07h00



O papel dos órgãos de controle na fiscalização das ações do poder público é fundamental e incontestável em uma democracia.

Na área da saúde, essa atuação se revela ainda mais imprescindível, haja vista o notório subfinanciamento público do setor e os recentes e lamentáveis escândalos de corrupção noticiados pela imprensa.

Os poderes legislativo e judiciário, assim como o Ministério Público e os tribunais de contas, precisam estar, mais do que nunca, alerta em relação ao bom uso dos recursos públicos na saúde, agindo para combater o desperdício, desvios e fraudes.

Preocupa, no entanto, o ataque indiscriminado ao modelo de Organizações Sociais de Saúde, como recorrentemente temos visto, sobretudo, atualmente, no Estado de São Paulo.

É preciso muita cautela, para não colocar em uma vala comum as Organizações Sociais verdadeiramente comprometidas com o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) e aquelas instituições privadas, sem nenhum tipo de comprometimento com a saúde que, travestidas de OSS, denigrem a imagem de um modelo gerencial bem sucedido, implantado há 20 anos no país. Nesse sentido, é preciso separar o joio do trigo.

Por meio das OSS foi possível ampliar de forma expressiva o acesso dos cidadãos brasileiros ao SUS, levando assistência aos rincões do país, em lugares onde as pessoas simplesmente não contavam com nenhum serviço de saúde e tinham de fazer uma verdadeira via crucis para conseguirem atendimento médico.

<https://bit.ly/2Tv0fpO>

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870



Rede Vida | Tribuna Independente (17/09/2018) – Entrevista com presidente do
Ibross sobre o modelo de gestão por OSS

<https://bit.ly/2TOD88K>



ENTREVISTA RENILSON REHEM

REDEVIDA

TRIBUNA INDEPENDENTE - 17/09/2018



TV Record (24/08/2018) - Cobertura do Seminário promovido pelo Ibross

<https://bit.ly/3nhadXx>

R7

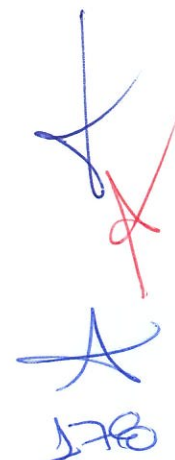


Seminário discute administração de hospitais por organizações sociais em Brasília

DF NO AR

0 24/08/2018 - 10h32

Durante dois dias o Tribunal de Contas da União, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde promoveram o seminário de boas práticas na gestão de parceria com o terceiro setor na saúde. O debate é inédito desde a criação da lei que regulamenta a atuação das organizações sociais.



Jornal O Povo (07/12/2018) – Artigo Renilson Rehem “A relevância das OSS”

OPOVO

A relevância das Organizações Sociais na Saúde



Renilson Rehem

renilson.rehem@gmail.com

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross)



Flávio Deulefeu

flavio.deulefeu@isgh.org.br

Presidente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH)

O Brasil ganhou há 20 anos um modelo inovador na saúde pública. Uma lei federal sancionada, em 1998, permitiu a parceria entre o poder público e as instituições sem fins lucrativos para a gestão de hospitais e de outros serviços públicos de saúde.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSS) possibilitou a interiorização da saúde, ampliando o acesso da população e levando assistência a locais distantes dos grandes centros urbanos.

O conceito das OSS é inovador, pois permite que o Estado ofereça atendimento 100% pelo SUS, por meio de ferramentas privadas de gestão, mais ágeis e eficientes em comparação às normas da área pública governamental.

Diversas unidades gerenciadas por OSS no Brasil possuem selos de qualidade. No Ceará, o primeiro hospital público a receber o nível máximo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) foi o Hospital Regional do Cariri, gerenciado pelo ISGH (Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar).

O Estado do Ceará atuou de forma pioneira para a implantação do modelo de Organizações Sociais na saúde, uma vez que a lei estadual foi sancionada em 1997.

As principais OSS atuantes no Brasil seguem preocupadas em incentivar as boas práticas que assegurem a transparência da gestão, sustentabilidade, inovação, segurança e qualidade na assistência.

Por isso, são louváveis iniciativas como o II Fórum de Excelência em Gestão de Saúde, promovido em novembro, em Fortaleza, pelo ISGH com apoio do Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde).

O ISGH realizou um evento de abrangência nacional visando disseminar as boas práticas e eficiência na gestão da saúde pública e organizacional, reunindo representantes das principais instituições ligadas à saúde no Brasil e no mundo, tais como a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Pnud (Programa das Nações Unidas), FGV-Saúde, Ministério da Saúde e o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, entre outros.

As Organizações Sociais se tornaram protagonistas de boas práticas de gestão em saúde. É preciso avançar ainda mais, mas não há dúvidas de que estamos no caminho certo. ■



Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a large blue signature and the number '179' at the bottom.

Correio Braziliense (25/05/2019) – Artigo Renilson Rehem e Paulo Zuben: “A sociedade civil organizada na gestão pública”



A- A+ TAMANHO DA LETRA IMPRIMIR

A sociedade civil organizada na gestão pública

RENILSON REHEM DE SOUZA

Presidente do Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH) e superintendente executivo do Hospital da Criança de Brasília José Akenazi

PAULO ZUBEN

Presidente da Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura (Abraosc)

Publicação: 25/05/2019 04:00

O papel da sociedade civil organizada tem proporcionado grandes contribuições aos serviços públicos no Brasil, com benefícios à população. Sua atuação revela importante protagonismo, precedendo até mesmo a primeira constituição brasileira, elaborada em 1824. Isto é, equipamentos significativos, até hoje, para o país, foram construídos anteriormente à organização do Estado, por meio de grupos de pessoas interessadas em promover o bem comum.

É o caso das Santas Casas, instituições que prestam assistência à saúde e que antigamente eram mantidas por meio de doações das comunidades. Fundada em 1543, a Santa Casa de Santos foi erguida com o auxílio de moradores da região e é, atualmente, o mais antigo hospital em atividade no país.

Na área da cultura, nasceu em Ouro Preto (MG), em 1770, o Teatro Municipal de Vila Rica — Casa da Ópera, onde são apresentados notáveis espetáculos na cidade. É considerado o mais antigo teatro em funcionamento na América Latina. Assim como santas casas e teatros, diversos serviços valiosos para o país surgiram a partir da iniciativa da sociedade.

As práticas desenvolvidas pela sociedade civil organizada, por meio de inúmeras experiências exitosas, são de grande importância para o Estado. Nos serviços públicos, revelam uma participação eficaz em causas de interesse coletivo, exercendo atividades relevantes em setores como a saúde, educação, cultura e ciência, e aproximando o poder público do cidadão.

No fim da década de 1990, surge um modelo de gestão inovador de equipamentos públicos: as Organizações Sociais (OS), instituições sem fins lucrativos que firmam parcerias com a administração pública para gerir serviços utilizados pelos cidadãos.

Naquele momento, o Estado brasileiro demonstrou inequívoco reconhecimento do papel da sociedade civil organizada como agente atuante para a melhoria contínua dos serviços públicos, uma vez que alia a expertise de instituições sociais em diferentes áreas à necessidade do poder público em cumprir seu papel definido na Constituição Federal.

A partir de um contrato de gestão, governo e OS atuam em parceria para execução de atividades em hospitais, museus, parques, escolas, centros de pesquisas, entre muitos outros equipamentos e programas públicos. Por meio deste modelo, pelo qual o Estado utiliza ferramentas da iniciativa privada na administração de instituições estatais, é possível ganhar em agilidade e produtividade, sem falar na eficiência do gasto público.

Somente no Estado de São Paulo, o governo possui cerca de 120 contratos com OSS para a gestão de equipamentos de saúde e, na área da cultura, 40 espaços e programas sob a gestão de 18 organizações sociais.

Indiscutivelmente, a relação entre sociedade civil organizada e poder público não se limita unicamente a uma mera prestação de serviços. O Estado valoriza nas entidades o compromisso com a causa pública e reconhece a relevância e riqueza do trabalho executado. Assim, a parceria a partir deste mecanismo caracteriza a soma de esforços na constante busca por crescentes resultados e melhorias à população.



TV Brasil (29/05/2019) – Evento Ibross: 1º Público&Orgs

<https://bit.ly/2v6Fyah>



Handwritten signature and initials in blue and red ink, including the number '181' at the bottom.

Folha de S. Paulo (4/10/2019) – Questionamento do Ibros sobre afastamento de gestantes em locais de trabalho insalubres

<https://bit.ly/2wFvDZJ>

FOLHA DE S.PAULO



colunas e blogs

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



4.out.2019 às 2h01

CURTO-CIRCUITO

A exposição e vivência “**Modos de Acolher**” ocupa o Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. No sábado (5) e domingo (6), das 11h às 16h.

O Ibross enviou ao INSS pedido de informações sobre o afastamento de gestantes de ambientes insalubres.

O projeto do estúdio Sotero Arquitetos para o terreiro **Tigongo Muende** será debatido hoje em Harvard, no Estados Unidos.

com BRUNO B. SORAGGI, GABRIEL RIGONI e VICTORIA AZEVEDO

Mônica Bergamo

Jornalista e colunista.



Estado de Minas (29/07/2020) – Artigo Renilson Rehem “Banir maus exemplos na saúde”

<https://bit.ly/3pOajYn>

ESTADO DE MINAS • QUARTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2020

OPINIÃO

Banir maus exemplos na saúde

RENILSON REHEM DE SOUZA

Médico sanitário e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross)

O Brasil ultrapassou a triste marca de 88 mil mortes por coronavírus, quatro meses após a confirmação do primeiro óbito. Estamos diante de um novo desafio de saúde pública. Neste momento de pandemia e um alto número de óbitos, é crucial que todos os equipamentos de saúde estejam 100% dedicados à assistência à população com integralidade e qualidade.

Infelizmente, a queda na arrecadação trouxe graves consequências à economia do país e a área da saúde está lutando para manter os recursos. Ao mesmo tempo, unidades do setor e entidades gestoras têm enfrentado práticas de preços abusivos por parte de empresas fornecedoras de itens hospitalares e medicamentos.

Como se não bastasse esse duro cenário que enfrentamos, ainda há deploráveis organizações criminosas que tentam se aproveitar deste momento de fragilidade dos estados e municípios mais afetados pela COVID-19. Além de contaminar a imagem de instituições verdadeiramente sérias e dedicadas com a saúde pública, essas empresas disfarçadas de organizações sociais de saúde (OSS) prejudicam gravemente o SUS.

Prova disso são os escândalos de desvio de di-

neiro na saúde no Rio de Janeiro, envolvendo falsas OSS que gerenciam diversos equipamentos da rede estadual e até mesmo hospitais de campanha. Os esquemas, que causaram prejuízos milionários aos cofres do Rio, afetam a assistência à população e o pagamento de salário de profissionais de saúde, os protagonistas nesta pandemia que estão trabalhando, incansavelmente, para salvar vidas.

Respeitando-se o devido processo legal e se confirmadas as acusações, esses serão lamentáveis exemplos que escancaram também a falta de responsabilidade dos governos, que, além de escolher firmar contratos de gestão com falsas OSS, não fazem o mínimo acompanhamento do serviço prestado. Portanto, esse resultado não é uma surpresa. É dever do poder público estabelecer metas assistenciais claras, fazer parcerias transparentes com entidades comprometidas, além de monitorar de perto e fiscalizar todos os contratos, com o apoio dos órgãos de controle.

Afortunadamente, casos como esse são exceções. Na maioria dos estados, a gestão pública e as organizações sociais têm realizado parcerias muito produtivas em atenção à população, que elevam a qualidade do SUS.

O setor público, através de parcerias com OSS, tem conseguido desempenhar com eficácia um importante papel na gestão de leitos específicos para o tratamento de pacientes infectados, inclusive em hospitais de campanha. Com capacidade para rápi-

das respostas de contratação de pessoal, infraestrutura e compra de medicamentos e insumos, a gestão por organizações sociais de saúde tornou possível a ativação de mais de 5 mil leitos no Brasil.

Contudo, é necessário e urgente combater os maus exemplos e diferenciar instituições sérias daquelas empresas disfarçadas de OSS que prejudicam o setor. Para isso, a principal aliada para eliminar “maças podres” neste cenário é a transparência. É substancial que todas as organizações adotem programas de compliance e disponibilizem, abertamente, informações para que os órgãos do controle e a população acompanhem de perto os repasses.

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), entidade criada por 20 instituições sem fins lucrativos, atua promovendo o desenvolvimento das parcerias das OSS com o poder público e preservando o bom uso do modelo. Uma gestão eficiente, pautada pela transparência e integridade, é primordial para a concretização de políticas sociais em saúde.

Num contexto de limitação de recursos em que a saúde não pode ser afetada, é preciso acabar com a má utilização do dinheiro público. Mais do que nunca, ações de combate à corrupção devem ser intensificadas para banir organizações criminosas no setor. Definitivamente, é fundamental garantir à população que a saúde trabalhe com transparência e eficiência para minimizar os impactos causados por essa grave pandemia.

Folha de S. Paulo (27/08) - Ação do Ibross questiona portaria que dificulta aborto em caso de estupro

<https://bit.ly/3pSDSYJ>

FOLHA DE S.PAULO

colunas e blogs

Painel

painel@grupofolha.com.br



2 set. 2020 às 17h42

Organizações sociais de saúde vão ao STF contra medida que veem como obstáculo ao aborto legal

Ibross entende que portaria do governo Bolsonaro é uma tentativa de constringer a vítima a não abortar

O Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) solicitando a suspensão da [portaria do governo Jair Bolsonaro \(sem partido\) que obriga médicos a avisarem a polícia](#) quando uma mulher solicitar aborto por estupro.

A medida, publicada no último dia 28, estabelece novas regras para atendimento ao [aborto nos casos previstos em lei](#). A mudança ocorreu após o [caso de uma menina de dez anos estuprada pelo tio](#), que teve dificuldade para realizar o aborto legal e sofreu pressão de grupos religiosos.

Na opinião do Ibross, as novas medidas não visam o acolhimento e a proteção da vítima de estupro e, ao contrário, podem intimidar a paciente e [criar obstáculos ao aborto legal](#). "A situação pode inclusive desestimular a vítima a procurar instituições de saúde, motivando uma escolha por métodos não seguros, como abortos caseiros ou em clínicas clandestinas", afirma em nota.

Na ação, distribuída ao ministro Ricardo Lewandowski, o instituto argumenta que os profissionais do SUS não possuem treinamento para cooperar com a investigação policial como a portaria exige.

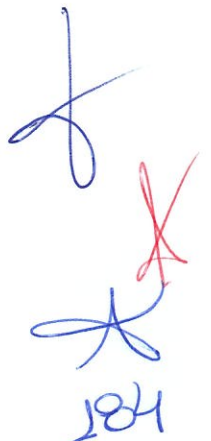
"O Ibross entende que a norma transfere ao médico, e demais profissionais dos equipamentos de saúde, atividades de responsabilidade policial e de investigação, que extrapolam o atendimento assistencial", afirma o instituto.

Outro ponto contestado é a exigência de que o médico ofereça à vítima a possibilidade de ver o feto por meio de ultrassom. "O que, mais uma vez, denota a tentativa de constringer a vítima a não abortar. A situação pode potencializar danos psicológicos à vítima e induzi-la ao sentimento de culpa", afirma o Ibross em nota.

Atualmente, o aborto é permitido no Brasil em três casos: gravidez decorrente de estupro, casos de risco à vida da mulher e fetos anencéfalos.

Painel

Editado por Camilla Mattoso, espaço traz notícias e bastidores da política. Com Mariana Carneiro e Guilherme Seto. Colaboração de Nathalia Garcia



O Globo (19/09/2020) - Artigo Renilson Rehem

<https://glo.bo/2Xgcsy>

O GLOBO | Sábado 19.9.2020

Opinião | 3



ARTIGO

A culpa não é das OSSs

RENILSON REHEM



Para Max Weber, o Estado é necessário, e a burocracia é a melhor forma de administrá-lo. Sem um controle, o Estado poderia ser tomado por interesses privados, pelo fisiologismo. Nos dias atuais, o Estado continua sendo necessário, e ainda há o risco de ser tomado de assalto por interesses privados. E justamente isso o que tem acontecido nas últimas décadas no Rio de Janeiro. Seria o modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSSs) responsável por este estado de coisas? É óbvio que não!

Diferentemente de como foi conduzida no Rio, a relação entre Estado e OSS deve ser de parceria, e não apenas prestação de serviço. E dever do poder público elaborar os contratos de gestão, estabelecer metas assistenciais, bem como fazer um criterioso acompanhamento do trabalho executado.

Afinal, como oferecer qualidade na assistência se não há o mínimo preparo e interesse do poder público em firmar bons contratos de gestão? Para isso, é fundamental que o governo faça escolha metódica de instituições verdadeiramente comprometidas com o SUS. Isso envolve conhecer a trajetória das entidades, selecionar aquelas com qualificação e bom histórico e rejeitar empresas disfarçadas de instituições filantrópicas, mas envolvidas em episódios ilícitos.

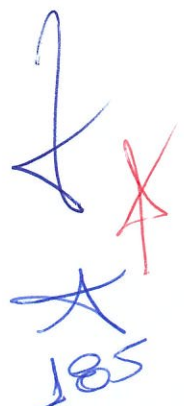
Evidentemente, essas medidas para a adesão correta ao modelo não foram praticadas nos últimos anos pelos governos do Rio. Soma-se a isso a indecência de representantes do poder público que, deliberadamente, firmam parcerias com empresas disfarçadas de instituições filantrópicas para obter vantagens.

Felizmente, em diversos estados as Organizações Sociais têm realizado parcerias eficazes com excelentes resultados. A política do Rio está doente, isso se reflete diretamente na administração de serviços públicos. A partir de julho de 2024, as OSSs serão extintas no estado, após lei sancionada em agosto.

No momento, diversas circunstâncias enraizadas no Rio não favorecem que a atuação das verdadeiras OSSs seja proveitosa. Quando, enfim, houver uma gestão pública comprometida apenas e tão somente com os interesses da população, será possível a celebração de boas parcerias, e a sociedade terá muito a ganhar com a elevação da qualidade da saúde pública.



Renilson Rehem é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde



Folha de S. Paulo (15/10/2020) – Artigo Renilson Rehem: “OSS e o papel do Estado”

<https://bit.ly/2Xb5rA3>

FOLHA DE S. PAULO

19130 4111 ••• TEM OBRIGATÓRIAS ELETORAS E DEFENSORIA

OPINÃO RENILSON REHEM DE SOUSA

Organizações sociais e o papel do Estado

Mecanismos do poder público devem impedir ingresso de grupos criminosos

Renilson Rehem de Sousa
Médico sanitário e presidente do Fórum Brasileiro de Organizações Sociais de Saúde

Desde já, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), que representa cerca de 20 Organizações Sociais de Saúde (OSS) presentes em nove estados, vem a público manifestar seu integral apoio à [Operação Rolo X](#), deflagrada no último dia 19 de setembro pelo Ministério Público de São Paulo e pela Polícia Civil com a finalidade de combater a atuação de criminosos que desviavam recursos da área da saúde por meio de contratos firmados entre o poder público e ditas OSS.

De acordo com as investigações, há índices de fraude envolvendo o pagamento de propinas a agentes públicos para a celebração de contratos de gestão com as OSS, seja por meio de contratos superfaturados ou processos fraudulentos de escolha das entidades.

Infelizmente, nos últimos anos, temos observado o surgimento de instituições criminosas que, disfarçadas de organizações sociais, atacam os cofres públicos, desviando recursos que deveriam ser utilizados para o atendimento dos usuários dos serviços do SUS.

Lamentavelmente, no centro dessa disensão estão os processos de qualificação das organizações sociais e, posteriormente, da escolha dessas entidades para celebrar parcerias com o poder público. A corrupção é ato de quadrilhas disfarçadas de instituições filantrópicas, e não do modelo de Organizações Sociais de Saúde. Portanto, o poder público deve melhorar mecanismos que impeçam, já no ato de qualificação, o ingresso dessas organizações criminosas.

O poder público tem o dever de construir parcerias com organizações sérias e responsáveis, firmar contratos de gestão claros e transparentes, monitorar o trabalho executado e estabelecer as metas assistenciais e de qualidade a serem cumpridas pelas OSS. Tais resultados devem ser demonstrados mediante relatório de gestão que deve ser submetido ao crivo das secretarias de Saúde, com o apoio dos órgãos de controle.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde foi implantado há mais de 20 anos, tendo como berço o estado de São Paulo, onde foram firmados os primeiros contratos para o gerenciamento de hospitais públicos, com entidades do terceiro setor sem fins lucrativos, reconhecidamente competentes e comprometidas com o SUS. Graças ao sucesso na gestão dessas entidades, essas parcerias foram estendidas para outros equipamentos e serviços públicos de saúde.

A premissa básica do modelo de OSS é a de que, por meio de parcerias entre o poder público e instituições filantrópicas, é possível oferecer um SUS de alta eficiência e qualidade comparável a grandes hospitais e serviços particulares de saúde. Tudo isso por meio de ferramentas privadas de gestão, permitindo maior agilidade na gestão de recursos humanos e na aquisição de medicamentos, insumos e equipamentos para as unidades públicas de saúde.

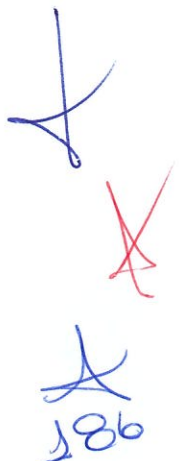
Atualmente as OSS estão presentes em 23 estados e no DF, o resultado, aferido por instituições como FGV e Banco Mundial, foi a maior produtividade com menores custos em relação a serviços administrados diretamente por estados e municípios. Além disso, diversas unidades de saúde geridas por organizações sociais mantêm selos de boa governança e segurança do paciente emitidos por instituições como a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Accreditation Canada, entre outras.

É imperioso, neste momento, que o Estado brasileiro valorize as instituições filantrópicas verdadeiramente sérias e comprometidas com um SUS mais fortalecido e humano – banindo as entidades que enxergam no modelo uma oportunidade para fraudes e enriquecimento ilícito de seus dirigentes.

É fundamental que os governos conheçam a história das instituições para poder firmar boas parcerias.

O Ibross, criado em 2015, tem como um de seus objetivos apelar as secretarias municipais e estaduais de Saúde na qualificação das instituições parceiras, na formalização de contratos de gestão eficazes e no acompanhamento da execução dos contratos de gestão. É tarefa urgente e necessária separar o joio do trigo.

•••



8- Duosystem Inteligência em Saúde

Fundada em 2006, a Duosystem é uma empresa de tecnologia, especializada em inteligência e inovação em saúde. Com protagonismo e eficiência, é responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma operacional pioneira em regulação do acesso à saúde, implantada atualmente em complexos reguladores nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. A empresa contabiliza mais de 157 milhões de acessos na intermediação de consultas, exames, internações e regulações de urgência.

A companhia também é criadora de um aplicativo para o agendamento da retirada de medicamentos nas farmácias estaduais de São Paulo. Expandindo seu mercado de atuação, a empresa possui em seu portfólio, soluções de promoção e prevenção à saúde, utilizando tecnologias como a Teletriagem e Telemedicina, Big Data, Business Intelligence, Streaming e Inteligência Artificial. No ano de 2020, a Duosystem ampliou expressivamente sua atuação no mercado, com o desenvolvimento de um portfólio inovador de produtos voltados ao enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Desde maio de 2018, a VFR é responsável por todo o planejamento de comunicação da Duosystem, além atuar em um trabalho de assessoria de imprensa que identifica, junto ao cliente, assuntos de relevância e que podem ser transformados em notícia ou divulgados por meio de marketing digital. Por isso, é fundamental um trabalho de comunicação personalizado, com um estreito contato entre a empresa e a assessoria de comunicação e que permita agilidade na transmissão de informações do emissor para o receptor final. Desta forma, a estratégia de comunicação relativa à Duosystem baseia-se principalmente, na proatividade em relação às demandas positivas, que irão reforçar a instituição uma referência em seu meio de atuação. Igualmente essencial é trabalhar a comunicação de forma alinhada com seu posicionamento e público-alvo, para que os atributos e vantagens oferecidos pela companhia sejam evidenciados, percebidos e valorizados pelo mercado.



O trabalho da VFR possui como finalidade, abrir espaços noticiosos para a Duosystem junto aos meios de comunicação da capital paulista e demais capitais do país, incluindo a grande mídia e veículos segmentados. Para isso, realizamos o levantamento de informações relevantes e positivas relacionadas às atividades da empresa, elaboramos e divulgamos releases e notas junto aos veículos noticiosos, com foco no público-alvo, além de promover a atualização contínua de mailing de imprensa e trabalho intensivo de contato com jornalistas de diversas emissoras para oferecer sugestões de pauta sobre os assuntos ligados à área de atuação da Duosystem.

Nos últimos anos, podemos destacar casos de enorme relevância para a imprensa em relação à Duosystem: Uma das principais conquistas da empresa no ano de 2020 foi a parceria estabelecida com a Prefeitura de São Paulo, para o desenvolvimento de um aplicativo destinado à triagem e orientação dos pacientes com suspeita de Covid-19. Sendo assim, cabe destacar a estratégia de divulgação do lançamento do aplicativo e-saúdeSP, um sistema de integração de dados clínicos e telemedicina que reúne o histórico do paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital. Para isso, a VFR elaborou um planejamento estratégico de divulgação e realizou uma interface intensa junto à área de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de SP, com o objetivo de explorar ao máximo, o trabalho da assessoria de imprensa. A equipe da VFR acompanhou a implantação do app e para garantir maior visibilidade à empresa, também foi explorada uma citação do presidente da Duosystem, no texto de divulgação, destacando a contribuição da companhia no desenvolvimento de soluções de tecnologia inovadoras para o fortalecimento da saúde pública em SP. O assunto obteve repercussão positiva em toda a imprensa (TV Record, Revista Medicina S/A, Mobile Time e outros).

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink]

Release divulgado à imprensa sobre o app e-saúdeSP:



Duosystem participa do desenvolvimento do aplicativo e-SaúdeSP

RELEAS: 24 AGOSTO 2020 ESCRITO POR: MARKETING

Apoio da tecnologia auxilia na triagem e orientação dos pacientes com suspeita de Covid-19, proporcionando mais agilidade nos processos e legados do SUS

A Duosystem, empresa paulista de tecnologia, especializa-se em inteligência e inovação em saúde. Fincou parceria com a Prefeitura de São Paulo para o lançamento de um aplicativo destinado à triagem e orientação dos pacientes com suspeita de Covid-19. O aplicativo e-saúdeSP disponibiliza um sistema de integração de dados clínicos e telefônicos que reúne o histórico do paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade.

No contexto de enfrentamento à pandemia do coronavírus, o app está sendo usado com um protocolo criado pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para atendimento de cidadãos com sinais e sintomas da Covid-19, possibilitando a melhor orientação para o quadro de saúde de cada cidadão. A aplicação facilita o acesso às consultas médicas, consultas e agendamento de população em unidades de saúde.

Entre algumas das principais funcionalidades da solução, cabe destacar a Teletriagem (previsto), caracterizada pelo acolhimento aos pacientes com sintomas da Covid-19. Pela solução, o usuário terá acesso a um questionário para a avaliação de sintomas, onde as respostas serão analisadas por médicos e enfermeiros. O município recebe de volta um relatório sobre a sua situação acompanhado das orientações necessárias, como por exemplo, o encaminhamento para uma Unidade Básica de Saúde.

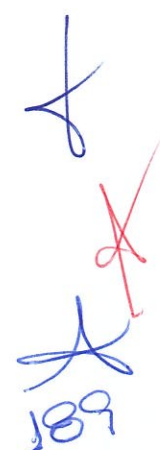
No procedimento de teleconsulta, o usuário será atendido remotamente por um médico ou enfermeiro e poderá receber orientações complementares, como por exemplo uma receita médica (emitida diretamente pela plataforma) ou ser encaminhado a uma unidade de emergência. A central de Covid-19 monitora a triagem do usuário em a unidade. Adicionalmente, o aplicativo ainda é composto por um canal direcionado ao Médico Medico em paciente e a profissional de saúde são acessos ao histórico de passagem pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como laudos de exames laboratoriais e de imagem, consultas realizadas e receitas emitidas nos equipamentos de saúde. Mais agilidade e praticidade no atendimento à população. No caso "Minha Saúde", o paciente insere dados sobre medicamentos, doenças crônicas, alergias, pressão arterial e outros. O objetivo é empoderar o paciente e estimular a participação ativa do município em seu autocuidado. Para acessar, basta fazer o cadastro e criar uma senha.

A plataforma está disponível para dispositivos Android e em versão web e tem potencial para servir a escala de atendimento do gestor de saúde, de forma segura, através da implementação da telemedicina, além de apresentar diversas vantagens através da integração dos dados entre os profissionais de saúde e médicos. A utilização do sistema tecnológico criado pela Duosystem, que entregará um novo

Notícias e Releases
Post Recentes

Duosystem promove retrospectiva das conquistas de 2020
RELEAS: 29 DEZEMBRO 2020

Além disso, a VFR também trabalhou com divulgações contínuas relacionadas ao “Remédio Agora”, aplicativo desenvolvido com a tecnologia da Duosystem e destinado à utilização do Governo do Estado de São Paulo, inclusive, na estratégia de combate ao novo coronavírus. A solução da Duosystem contribuiu efetivamente para o acompanhamento e melhor gestão das filas, evitando aglomerações, especialmente nesta fase. Para se ter ideia, o aplicativo atingiu a marca de mais de 120 mil cadastros e 635 mil agendamentos em 2020. Neste aspecto, foi desenvolvido um trabalho junto à área de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde (SES) de SP para a divulgação de fatos relevantes sobre o app. Cabe citar por exemplo, pautas divulgadas referentes aos registros de meio milhão de agendamentos e cem mil usuários na plataforma. O tema foi destacado continuamente em toda a imprensa (Folha de São Paulo, Revista Medicina S/A, Mobile Time, Jornal Guarulhos Hoje) e inclusive, sendo mencionado no release distribuído pela Secretaria Especial de Comunicação do Governo.





VFR COMUNICAÇÃO

Release: Aplicativo “Remédio Agora” ultrapassa a marca de meio milhão agendamentos
Veículo: Jornal Guarulhos Hoje



No ano de 2020, a Duosystem também foi pauta de notícias positivas na mídia, com o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica para o cadastramento dos voluntários interessados em participar dos testes clínicos da vacina chinesa em São Paulo. Em menos de 24 horas, o sistema recebeu mais de 600 mil acessos. O assunto obteve divulgação expressiva nos veículos de comunicação, com destaque para uma nota exclusiva à coluna da Mônica Bergamo (Folha de São Paulo), além de uma publicação nas redes sociais do Governador de São Paulo, João Doria. A VFR foi responsável por conceder os dados e informações referentes ao tema, em parceria com o Instituto Butantan.

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink]

Nota: Plataforma de teste de vacina chinesa em SP recebe 600 mil acessos em 24h

Veículo: Ilustrada/Mônica Bergamo (Folha de SP)



Nota: Plataforma de teste de vacina chinesa em SP recebe 600 mil acessos em 24h

Veículo: Instagram – João Doria (@jdoriajr)





Adicionalmente, em 2020, também foi elaborado um artigo sobre a tecnologia na gestão da pandemia de Covid-19, assinado pelo presidente da empresa. Para isso, a VFR entrou em contato direto com veículos de comunicação, com o objetivo de gerar visibilidade positiva à companhia e ao porta-voz. O artigo foi veiculado no Diário do Grande ABC, Portal Terra, entre outros.

Artigo: Tecnologia na pandemia de Covid-19

Veículo: Diário do Grande ABC – 06/05/2020



Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a large blue 'A' and a red 'A', and the number '102' at the bottom.

artigo

Tecnologia na pandemia de Covid-19

A inovação tecnológica vem se tornando protagonista como aliada da saúde nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.

Prova disso é a discussão diante da utilização do recurso de telemedicina. A telemedicina rompe barreiras físicas, evitando aglomerações em hospitais e superlotação dos serviços de saúde, além da contaminação de pacientes, que podem passar por triagem através de aplicativos e conferências.

A inteligência dos algoritmos da teletriagem pode auxiliar na identificação e avaliação dos sintomas à distância, para definição e direcionamento do paciente à melhor assistência que ele necessita.

O *big data* (grandes conjuntos de dados) é outro mecanismo, que serve para agrupar indicadores e relatórios sobre as informações coletadas, contribuindo para as análises e decisões dos gestores.

Cabe destacar que já existe solução

no mercado de tecnologia que contempla espaço para o *streaming*, com a disponibilização de vídeos orientativos e de prevenção sobre o tema. Em tempo de *fake news*, canais oficiais para distribuição de conteúdo e vídeos são elementos fundamentais.

Nesta concepção, podemos acompanhar outras iniciativas de modernização. É o caso da **Secretaria de Estado da Saúde** de São Paulo, que adotou novo modelo de atendimento para a prevenção do novo coronavírus nas farmácias de medicamentos especializados (alto custo).

Nesses locais, o agendamento da retirada de medicamentos em algumas unidades do Estado é realizado através de aplicativo móvel. O usuário pode programar a ida à farmácia e, com poucos 'cliques', selecionar os remédios que utiliza, marcando a data e horário viáveis para retirá-los.

No Estado de São Paulo também foi implantado plano de ação que determi-

na a elaboração de esquema especial de gestão de leitos hospitalares na rede pública de saúde. Neste momento, o sistema de regulação faz toda a diferença.

A plataforma tecnológica utilizada pela central de regulação de ofertas de serviços de saúde garante controle nas ações de gestão e acesso às unidades.

Os sistemas web que permitem o acompanhamento das regulações e da rede assistencial em tempo real são fatores imprescindíveis para a definição de condutas e melhor tomada de decisão na distribuição de recursos disponíveis para os casos de coronavírus.

Os recursos tecnológicos revolucionaram a área da saúde e estão contribuindo diretamente na prestação de atendimento humanizado e de qualidade à população.

João Paulo Baptista Campi é médico cirurgião, especializado em inovação tecnológica para a saúde e presidente da Duosystem Inteligência em Saúde.

O trabalho constante da equipe da VFR com a divulgação de notícias positivas relacionadas à Duosystem ainda contribuiu para a empresa alcançar um prêmio importante organizado pela Revista Medicina S/A. A Duosystem foi uma das empresas vencedoras da 2ª edição do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020. Link para acesso a matéria: <https://medicinas.com.br/maisinovadores2020/>



Revista Medicina S/A anuncia os vencedores do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020 - Medicina S/A

medicinasasa.com.br

Pelo segundo ano consecutivo, publicação examina o ecossistema digital em busca das 50 healthtechs com alto potencial para transformar a saúde no país.

Em sua rotina diária de trabalho para a Duosystem, a VFR ainda presta serviços relacionados à área de Marketing Digital, com o objetivo de criar visibilidade e relevância para a companhia na Internet e mídias digitais. Para isso, reformulamos todo o conteúdo do website da Duosystem e elaboramos um novo posicionamento digital da companhia, por meio da criação de perfis no Facebook, Twitter e LinkedIn. Somos responsáveis pela produção de conteúdo especializado para os perfis, com a criação de artes, fotos, gráficos, infográficos e vídeos, além da implantação de técnicas de SEO (Search Engine Optimization) no site, visando o aumento de acessos, melhor posicionamento orgânico e a implantação de ferramentas de análise de dados no site para a produção de estratégias de divulgação. Em 2020, o trabalho da VFR permitiu o alcance de mais de 740 seguidores e o registro de picos mensais de mais de 4.500 impressões e 500 visitantes do perfil da empresa no LinkedIn. Já no website da Duosystem, foram incluídos 38 releases e contabilizados mais de 18.615 visualizações e 7.060 usuários no mesmo período.

Website da Duosystem:



Também faz parte das atividades da VFR a execução de ações relacionadas à comunicação institucional da Duosystem. A equipe é responsável por produzir conteúdos editoriais, como folders e catálogos para apresentação da empresa em feiras de saúde e tecnologia. Vale ressaltar que em 2019, a VFR elaborou materiais informativos, como folders, apresentações e vídeos institucionais para que a Duosystem participasse de dois eventos internacionais de Saúde, o Brazil America Summit e a II Conferência Internacional de Saúde Brasil – Portugal e Comunidade Lusófona. Tais ações visam a ampliação da Duosystem em eventos do setor, colocando-se como a maior referência no segmento.

Na outra ponta, podemos destacar o trabalho da VFR nas ações de comunicação interna da empresa. A equipe produz diariamente pautas para divulgação aos colaboradores da Duosystem, trabalhando com o apoio de ferramentas, como o Jornal Mural, Intranet, além da produção de comunicados internos. É trabalho da área de comunicação, prestar suporte em reuniões estratégicas da companhia, auxiliando especialmente, em ações de marketing voltadas ao novo plano de negócios da Duosystem. Em 2020, a equipe da VFR ainda foi responsável pela reformulação da Intranet da empresa:

Intranet da Duosystem:



The screenshot shows the homepage of the DUO SYSTEM Intranet. At the top, there is a navigation menu with links: HOME, INSTITUCIONAL, RH, GALERIA, PARTICIPE, UTILIZÁVEIS, POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS, and FORMULÁRIOS. The main content area features a large blue banner with the text "Bem-vindo à nova Intranet da Duosystem" and "Otimizar, Integrar e Compartilhar". To the right of the banner is a "Acesso Rápido" (Quick Access) section with links to "FALE COM O RH", "CANAL DE SI", "WEBSITE", "ERP", and "GLPI". Below the banner is a "Notícias" (News) section with three articles, each dated 04/01/2021. The first article is titled "Você sabia?" and discusses email signatures. The second is "Políticas Institucionais" and mentions a new marketing policy. The third is "Bem-vindo, 2021!" and talks about setting goals for the year. Each article includes a "Compartilhe" (Share) button and a "Curtido" (Liked) count.

↓
X
↓
196



Rotina de atendimento para atendimento do objeto da presente licitação

Para atendimento à CONTRATANTE nos termos do citado no presente edital, a VFR definirá um sistema que permitirá dar suporte em tempo integral à instituição, incluindo plantões para eventuais emergências. De forma rotineira, o escritório da VFR e os jornalistas destacados para atuar internamente nas dependências dos órgãos indicados pela CONTRATANTE cobrirão o horário das 8h às 19h.

Antes e após esse intervalo sempre haverá um jornalista de plantão, acessível por telefone celular e e-mail e com acesso à Internet, para atendimento às solicitações de jornalistas, bem como de eventuais pedidos das instituições. O jornalista plantonista, que também atuará aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, estará em estreito contato com o profissional designado para coordenar a área de imprensa da CONTRATANTE, que, por sua vez, fará a devida interlocução junto às respectivas diretorias das instituições, bem como à direção da VFR no encaminhamento das solicitações que receberem.

Um profissional da VFR com senioridade e experiência será o responsável pelo atendimento à CONTRATANTE, como Coordenador de Geral. A ele se subordinarão o Coordenador de Assessoria de Imprensa, o Coordenador de Mídias Sociais e o Coordenador de Comunicação Interna.

Para atendimento dos órgãos indicados pela CONTRATANTE será destacado um total de 17 (dezesete) jornalistas. Todos os profissionais listados na presente Proposta Técnica possuem capacitações, habilitações e habilidades exigidas no edital.

Pelo dinamismo de sua redação, a VFR poderá, em algumas situações, ampliar o número de jornalistas na sede dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, conforme a necessidade, e de forma temporária, para atendimento de situações específicas, a exemplo de grandes crises que possam impactar negativamente na imagem dos órgãos.

Atividades a serem executadas na rotina:

Assessoria de Imprensa

- a) Leitura e análise do clipping diário relativo aos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- b) Contato diário e sistemático com as principais lideranças dos órgãos indicados pela CONTRATANTE para apuração de informações que possam ser transformadas em notícia e divulgadas à imprensa, com impacto positivo na imagem das instituições.
- c) Follow-up (contato telefônico com jornalistas) intenso visando maximizar cada notícia sobre os órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- d) Participações em reuniões de planejamento de comunicação.
- e) Produção de relatórios mensais de atividades executadas e resultados alcançados nas divulgações, com mensuração da exposição positiva e negativa na mídia.
- f) Monitoramento sistemático de matérias veiculadas na imprensa paulista e nacional, relativas aos órgãos indicados pela CONTRATANTE, para imediata tomada de providências, especialmente no caso de informações inverídicas ou de críticas.
- g) Pronto-atendimento às demandas das autoridades da CONTRATANTE e dos órgãos indicados pela mesma, com rápida apuração e encaminhamento de informações e sugestões de posicionamento que possam subsidiar o contato deles com a imprensa.
- h) Apresentação presencial, aos gestores dos contratos, em periodicidade a ser combinada entre as partes, dos resultados de comunicação obtidos por intermédio das ações de Assessoria de Imprensa.
- i) Fornecimento de releases, notas oficiais, artigos e outros materiais para subsidiar a produção de conteúdo para as redes sociais dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- j) Atendimento diário às demandas de imprensa, apuração das informações solicitadas e avaliação, junto à direção da VFR e à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados, sobre o encaminhamento do assunto, bem como à forma e ao conteúdo da resposta ao veículo de comunicação.

- k) Prestação de informações à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados sobre as providências tomadas em relação a eventuais matérias negativas para as instituições, detectadas pela VFR.
- l) Apoio na escolha e orientação dos porta-vozes que farão a interlocução dos órgãos indicados pela CONTRATANTE com a imprensa, bem como acompanhamento presencial das entrevistas sempre que necessário.
- m) Produção de *papers* com informações relevantes e estratégicas e sugestões de resposta para questionamentos que poderão ser realizados pelos profissionais da imprensa, de modo a subsidiar os porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- n) Elaboração de estratégias especiais de comunicação para divulgação de projetos e iniciativas que sejam “vitrines” dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A VFR irá executar as atividades acima descritas da seguinte forma:

Semanalmente a equipe da Assessoria de Imprensa dos órgãos indicados pela CONTRATANTE se reunirá com o profissional responsável pela coordenação de Imprensa para discutir e deliberar possíveis sugestões de pauta a serem trabalhadas junto aos veículos de comunicação, com base nas informações previamente apuradas pelos assessores em seu contato diário com as lideranças do conselho.

As pautas aprovadas serão desenvolvidas e os materiais produzidos passarão pelo crivo do coordenador de Imprensa, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A Assessoria de Imprensa irá traçar um cronograma de divulgação dos materiais produzidos, sempre com a anuência da direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, observada a disponibilidade dos porta-vozes destes para a concessão de entrevistas.

Algumas pautas especiais serão trabalhadas inicialmente de forma exclusiva para determinado veículo de comunicação. Os jornalistas gostam de informações exclusivas, que podem ser transformadas em “furos” de reportagem e, nesses casos, geralmente



199

ganham grande destaque nos jornais, rádios, TVs e portais noticiosos, a exemplo de matérias de página inteira ou reportagens de longa duração.

Nas divulgações rotineiras, a equipe de Assessores encaminhará os materiais de imprensa previamente produzidos às redações (textos e, quando necessário, fotos), realizando em seguida contato telefônico com os principais jornais, rádios, sites, TVs, blogs e emissoras de rádio, visando prestar os esclarecimentos sobre a pauta enviada e sugerir entrevistas com porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

Para evitar desencontros e retrabalhos, um jornalista será destacado para organizar a agenda de entrevistas solicitadas sobre a pauta divulgada a diferentes veículos de comunicação, mantendo contato com o porta-voz designado e acompanhando essas entrevistas. Caberá ao coordenador de Imprensa avaliar se será necessário mais de um porta-voz para atendimento às demandas, em caso de um volume expressivo de solicitações.

Nas chamadas demandas reativas o assessor que receber a solicitação deverá reportá-la ao coordenador, que irá orientá-lo sobre a forma de apurar a informação solicitada. A resposta somente será dada ao veículo após encerrados os processos de levantamento de informações e discussão, junto ao jornalista supervisor, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

Contatos com editores-chefes, editores-assistentes, chefes de reportagens e diretores de Jornalismo deverão ser feitos preferencialmente pelo coordenador de Imprensa, pelo jornalista supervisor do atendimento e, em alguns casos considerados estratégicos, pela direção da VFR.

Nenhuma solicitação de imprensa deverá ficar sem resposta.

Nos dias de divulgação, os assessores irão encaminhar os materiais de imprensa, como textos e fotos, aos veículos de comunicação, e imediatamente farão contato telefônico com os jornalistas, com o objetivo de explicar e detalhar as informações sobre a pauta sugerida. Além disso, os assessores atenderão às solicitações de entrevista, realizando a intermediação junto aos porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE e acompanhando esses contatos.



200



Todas as solicitações deverão ser reportadas aos coordenadores responsáveis pelo atendimento à imprensa que, por sua vez, debaterão as respostas e encaminhamentos a essas demandas com a direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink]

Declaração de disponibilidade de atendimento

Eu, VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa terá disponibilidade para efetivar cada atendimento solicitado pela Contratante, delineados na forma do Edital de Concorrência.

São Paulo, 2 de junho de 2022.



VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA
R.G. nº 22.965.955-X

